

Índice

| | |
|--|------------|
| I – INTRODUÇÃO | 2 |
| 1.1 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL | 2 |
| 1.2 – LINHAS PROGRAMÁTICAS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS..... | 5 |
| II – PROCESSO ORÇAMENTAL | 141 |
| 2.1 – TRAÇOS RELEVANTES DA CONTA ANUAL DO MUNICÍPIO | 141 |
| 2.1.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA | 141 |
| 2.1.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA | 145 |
| 2.1.3 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA..... | 145 |
| 2.1.4 - CONTAS DE ORDEM | 145 |
| 2.1.5 - SALDO DE GERÊNCIA DE 2015 PARA 2016..... | 145 |
| III - PROCESSO ECONÓMICO-FINANCEIRO..... | 146 |
| IV - ESTRUTURA ORÇAMENTAL | 149 |
| 4.1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA | 153 |
| 4.1.1 - <i>Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada</i> | 153 |
| 4.2 – EVOLUÇÃO DA DESPESA | 154 |
| 4.2.1 - <i>Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada</i> | 154 |
| 4.3 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL | 155 |
| 4.3.1 – <i>Equilíbrio Orçamental - POCAL</i> | 155 |
| 4.3.2 – <i>Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, 3 de setembro</i> | 156 |
| 4.4 - SALDO DA GERÊNCIA - MOVIMENTAÇÃO..... | 157 |
| V – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 157 |
| 5.1 - ESTRUTURA E ANÁLISE ORÇAMENTAL..... | 157 |
| 5.2 - EVOLUÇÃO DA RECEITA | 159 |
| 5.2.1 – <i>Evolução dos agregados da Receita Corrente</i> | 160 |
| 5.2.2 – <i>Evolução dos agregados da Receita de Capital</i> | 161 |
| 5.2.3 – <i>Grau de Execução da Receita</i> | 161 |
| 5.3 – EVOLUÇÃO DA DESPESA | 164 |
| 5.3.1 - <i>Evolução dos agregados da Despesa Corrente</i> | 165 |
| 5.3.2 – <i>Evolução dos agregados da Despesa de Capital</i> | 166 |
| 5.3.3 – <i>Grau de Execução da Despesa</i> | 167 |
| 5.4 – ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO..... | 173 |
| VI – INDICADORES DE NATUREZA ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE RESULTADOS | 176 |
| VII – DESEMPENHO ECONÓMICO – FINANCEIRO | 177 |
| 7.1 – BALANÇO | 177 |
| 7.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 182 |
| 7.3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO | 184 |
| VIII – APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL APÓS PROCEDIMENTOS DE ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO – ART.º 52 LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO..... | 185 |
| IX – PERSPETIVA FUTURA..... | 186 |



I – INTRODUÇÃO

1.1 - *Fundamentação Legal*

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão dos Municípios, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano económico a que se reportam.

É da competência do órgão executivo a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente à apreciação e votação pelo órgão deliberativo.

No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, projeta-se a imagem real da situação económica, financeira e patrimonial, bem como dos resultados obtidos pelo Município.

No cumprimento das disposições legais, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado aos órgãos executivo e deliberativo, contemplando os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, especialmente, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos;
- b) Uma síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito e outras



dívidas a terceiros;

- d) Análise da situação financeira na vertente patrimonial, considerando o balanço final de **2015** e a correspondente Demonstração de Resultados;
- e) Proposta fundamentada da aplicação líquida do exercício.

Em cumprimento do disposto no nº 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de **2015**, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Chaves, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Ainda, de acordo com as disposições legais definidas no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, designadamente na alínea i), do nº 1, do art.º33, os documentos de Prestação de Contas, devem ser votados por parte do Executivo e da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea j) e k), do nº 1, do art.º 35 da citada lei e submetidas ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, exclusivamente por via eletrónica, no cumprimento do **Despacho nº13/2015/EC – 2ª Secção do tribunal de Contas – Área VIII**, até 30 de Abril, e da **Resolução do TC, nº44/2015, de 25 de Novembro**, independentemente da sua apreciação pela Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão permitirá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município e a eficácia na realização dos objetivos.

A análise desenvolvida nos capítulos que se seguem é suportada em elementos constantes dos diversos documentos de Prestação de Contas devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, permitindo uma reflexão sobre o desenvolvimento da execução orçamental e a posição financeira do Município, através da análise da evolução e estrutura das diversas componentes contabilísticas e uma avaliação global do desempenho Económico-Patrimonial da Autarquia no exercício de **2015**.

➤ Os documentos da Prestação de Contas encontram-se definidos no art.º 6 do POCAL:

- a) Mapa de Execução do Orçamento da Despesa;
- b) Mapa de Execução do Orçamento da Receita;
- c) Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos;
- d) Mapa de Fluxos de Caixa;



- e) Mapa de Operações de Tesouraria;
 - f) Balanço;
 - g) Demonstração de Resultados;
 - h) Anexos às Demonstrações Financeiras;
 - i) Relatório de Gestão;
- Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL (capítulo II – documentação a remeter para o TC);
- A Resolução nº 26/2013 – 2ª secção, de 21 de Novembro, a qual visa promover uma alteração à resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL, aprovadas pela Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, obriga a que os órgãos executivos das entidades públicas participantes, a que se refere a Lei 50/2012, de 31 de agosto, qualquer que seja o valor da respetiva participação no capital social, enviem, conjuntamente com os respetivos documentos de Prestação de contas, e **sempre que se apliquem**, os seguintes elementos:
- a) Mapa das participações da entidade;
 - b) Relatório e contas das sociedades comerciais previstas no artº 3º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nas quais exerçam **influência significativa** ⁽¹⁾ dos respetivos elementos a seguir identificados:
 - Ata da deliberação de aprovação do relatório e contas;
 - Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
 - Relação nominal dos responsáveis.
 - c) Deliberações dos órgãos executivos e deliberativo, previstas no artº 61º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como estudos técnicos, económicos e jurídicos que fundamentam o sentido da deliberação;
 - d) Planos de integração ou internalização referidos no nº 12 do artº 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;
 - e) Mapa de alienação da totalidade ou parte de capital social das empresas locais e de outras sociedades comerciais e cópias dos respetivos documentos comprovativos;



- f) Identificação de eventuais medidas adotadas no âmbito do artº 65º do D.L nº 133/2013, de 3 de Outubro.
- Resolução 44/2015, de 25 de novembro - Alínea b), do nº 7 – Mapa Síntese dos Bens Inventariados e nº 8 – Declaração de responsabilidade, subscrita pelos elementos do órgão executivo;
 - Ainda, nos termos do n.º6 do art.º59º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é apresentado ao órgão executivo e deliberativo municipal, relatórios semestrais sobre a execução do **plano de saneamento financeiro**.
 - Lei nº 43/2012, de 28 de Agosto – Cria o Programa de Apoio à Economia Local – vem determinar, no º 2, do artº12, a obrigatoriedade, para os Municípios aderentes ao PAEL, a apresentação de um anexo relativo à execução do **PAEL, aquando da apresentação de contas anual**.

1.2 – Linhas Programáticas e Síntese das Atividades Desenvolvidas

Na elaboração e consequente execução dos Documentos Previsionais, foi manifesta a intenção em assegurar e incrementar a prossecução dos objetivos definidos, indo de encontro à satisfação das necessidades locais, em áreas tão importantes como a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Atividade Económica em Geral, Habitação, Abastecimento de Água e Saneamento, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Turismo, Atividades Industriais, Transportes e outras, traduzidas quer em atividades de natureza corrente, quer em investimentos constantes no Plano Plurianual.

No decurso do ano económico de **2015** e no âmbito da correspondente execução orçamental promoveu-se o reforço da qualidade nos serviços e novas formas de criação de recursos.

As necessidades primárias e de maior interesse social foram inequivocamente assumidas e asseguradas.

No âmbito deste capítulo serão apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas (previstas nas GOP'S de 2015), bem como um resumo dos projetos, empreitadas e obras por Administração Direta em curso, e/ou terminadas no exercício em análise.

Também serão referenciadas as obras em fase de adjudicação, em curso, em conclusão ou fisicamente concluídas.

Outras atividades de cariz cultural e social serão evidenciadas, demonstrando o papel dinamizador e impulsionador que a Autarquia exerce e deve continuar a exercer no seio da comunidade local, tentando ir de encontro da satisfação das suas necessidades.



Resumo das atividades e projetos mais significativos resultantes da gestão municipal em 2015:

Departamento de Coordenação Geral:

O Departamento de Coordenação Geral tem por missão apoiar técnico-administrativamente as atividades desenvolvidas pelos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, coordenando a ação de todas as unidades orgânicas existentes na estrutura interna municipal, de acordo com o disposto no art.º 2º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais devidamente publicado no Diário da República, II – série n.º78, de 22 de abril de 2015.

O Departamento de Coordenação Geral integra oito Unidades Flexíveis de 2º grau (Administração e Fiscalização; Gestão Financeira; Recursos Humanos e Ação Social; Desenvolvimento Social e Cultural; Gestão e Ordenamento do Território; Sustentabilidade e Competitividade; Águas e Resíduos; Recursos Operacionais), duas Unidades Flexíveis de 3º grau (Obras Públicas; Salvaguarda do Centro Histórico) e quatro Gabinetes Técnicos (Gabinete de Projetos; Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção; Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação; Gabinete de Notariado e Expropriações).

No âmbito de tal configuração orgânica do departamento, a seguir se apresentam as atividades prosseguidas por cada uma das unidades orgânicas, tidas por mais relevantes, e com projeção no ano de **2015**.

Divisão de Administração e Fiscalização

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

- a. Elaboração de **pareceres técnico-jurídicos** correlacionados com processos administrativos ou questões solicitadas, quer pelas diversas unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa da própria Divisão, quer a solicitação da Câmara, quer dos decisores políticos – **Foram emitidas 145 informações técnico-jurídicas no ano de 2015;**
- b. Elaboração de comentários relativos a todos os novos diplomas legais cujo conteúdo veio, inequivocamente, a ter implicações no âmbito das Autarquias Locais;



- c. Funcionamento em pleno da Plataforma do Balcão do Empreendedor, no âmbito da iniciativa do **Licenciamento Zero** e **RJACSR** - DL nº 48/2011, de 1 de Abril e DL nº 10/2015, de 16 janeiro;
- d. Acompanhamento, pelos serviços de fiscalização, das meras comunicações prévias efetuadas junto da Secção de Atendimento, no âmbito do dos DL nº48/2011 e DL nº 10/2015;
- e. Acompanhamento técnico-jurídico dos processos de Execução Fiscal em curso na Autarquia.
- f. **Organização de eventos correlacionados com a sensibilização e educação ambiental, a saber:**
 - i) Organização de uma "Exposição itinerante - vamos preservar o ambiente", junto dos estabelecimentos de ensino, nos dias 19 e 20 de março e 10, 20 e 21 de abril 2015;
 - ii) Campanha de recolha de monos, com a elaboração de panfleto para distribuição e difusão ao público em geral - durante o mês de março;
 - iii) Colaboração com a Eurocidade na organização de evento no Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, através de projeto "Valtâmega", tendo sido desenvolvidas duas atividades desportivas: canoagem e caminhada;
 - iv) Colaboração com a APA, no sentido de apresentar uma comunicação em seminário subordinado ao tema "Como atingir a meta de 70% de valorização dos RCD em 2020", em 17 de junho;
 - v) Organização do Dia Internacional Sem Sacos Plásticos, dia 3 de julho, com a colaboração da RESINORTE - elaborados questionários sobre a utilização de sacos plásticos e distribuídos sacos de tecido;
 - vi) Campanha porta à porta no Centro Histórico, junto aos estabelecimentos HORECA - com o apoio da RESINORTE - entre 24 de junho e 28 de julho;
 - vii) Campanha do dia da Cidade, em colaboração com a PSP local - dias 7 e 8 de julho;
 - viii) Organização da Semana Europeia da Mobilidade - colaboração com vários parceiros locais - entre 16 e 22 de setembro;
 - ix) Organização do Dia Europeu Sem Carros - colaboração da PSP local - dia 22 de setembro.



g. Preparação técnica de Propostas originárias do GAPV, a solicitação dos decisores políticos, sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, esta Divisão preparou e elaborou 11 Propostas, no ano de 2015, entre as quais se destacam as seguintes:

- a) Revisão do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, em vigor no Concelho de Chaves;
- b) Revisão do Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;
- c) Renovação da isenção do pagamento de taxas previstas no n.º 4, do art. 14º, do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor neste Concelho;
- d) Preparação das propostas e minutas de contratos de comodato a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia;
- e) Designação do Gestor do Processo, no âmbito do Sistema da Indústria Responsável – DL nº 169/2012, de 1 de agosto.
- f) Preparação técnica de Despachos, no ano de 2015, entre os quais se destacam os seguintes:
 - g) Despacho de Delegação de competências (Câmara, Presidente, Vereador);
 - h) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – Ordem de Demolição de Operações Urbanísticas -;
 - i) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – cessação da utilização -;
 - j) Alteração do regime de horário de trabalho dos trabalhadores em funções públicas do Município de Chaves - Adoção da modalidade de horário de jornada contínua nos serviços municipais.
- k) **O Sector de Fiscalização** assumiu, primordialmente, um papel preventivo, incidindo sobretudo no domínio da gestão urbanística, do controlo do espaço público e publicidade, encontrando-se, toda a informação registada, sobre a matéria, disponível em suporte informático. Na sequência do levantamento efetuado pelo Setor de fiscalização, foram propostas todas as medidas, legalmente, determinadas, e consubstanciadas na elaboração de 201 Informações, em vista à regularização de todas as situações detetadas e



desconformes com o quadro legal e regulamentar em vigor, sobre a matéria, designadamente:

- Notificação dirigida aos eventuais infratores, sendo-lhes concedido prazo para, voluntariamente, procederem à regularização da situação, nos termos das normas legais e regulamentares aplicáveis;
 - Transcorrido o mencionado prazo, não se mostrando regularizada a situação identificada, o infrator é, desde logo, informado, na mesma notificação, das consequências legais aplicáveis ao caso concreto, designadamente a instauração do respetivo procedimento contraordenacional e a aplicação de medidas que ao caso couber;
 - As notificações foram, na sua maioria, materializadas de forma pessoal, particularmente, junto de todos os interessados domiciliados e ou residentes no Concelho.
- l) Foram **instaurados e instruídos 150 processos de contraordenação**, por violação de normas legais e regulamentares cuja área de competência é do Município de Chaves.
- m) Foram **fundamentados 158 processos contraordenacionais** em curso na Autarquia.
- n) Foi aplicada a medida de tutela da legalidade urbanística consubstanciada no Embargo da obra – **25 Embargos** –.
- o) Receita em matéria de **licenciamento/renovação de publicidade** -, bem como em matéria de **ocupação do domínio público municipal** - Emitidos **8 alvarás de publicidade, 39 renovações de alvarás de publicidade e 5 licenças de uso privativo** -.
- p) **Renovações de alvarás de publicidade e 5 Licenças de Uso Privativo** -.
- q) Foi feito o atendimento presencial, no âmbito do DL nº 48/2011 e DL nº 10/2015, tendo sido **registadas 192 Meras Comunicações Prévias e 7 Comunicações Prévias com Prazo e 2 autorizações**.
- r) Elaboração de **40 informações técnicas** correlacionadas com a área de intervenção municipal do cemitério.
- s) Foram emitidos **Alvarás de cemitério** e respetivos **averbamentos** num total de **41 títulos**.



Gabinete de Notariado e Expropriações

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

- a. Elaboração de **Informações/propostas** correlacionadas com processos administrativos ou questões suscitadas quer por outras unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa do próprio Gabinete, quer dos decisores políticos – **Foram produzidas 26 informações técnico-administrativas no ano de 2015;**
- b. Elaboração das Propostas e correspondentes peças dos procedimentos concursais tendentes à rentabilização de património municipal, mediante a constituição de direitos de superfície, tendo como objeto a construção, exploração e manutenção de: *i)* um **“Parque Aventura na Quinta do Rebentão”**; *ii)* um **“Centro Hípico na Quinta do Rebentão”**; e *iii)* um **“Parque Desportivo em Santa Cruz”**. Os dois primeiros procedimentos não obtiveram o sucesso desejado, uma vez que não se registou a apresentação de propostas, sendo certo que, relativamente ao último, ainda, se encontra a decorrer o prazo, para o efeito.
- c. Alienação de património municipal – Por determinação superior (P.C.M.) foram elaborados os convites para alienação, por ajuste direto, do prédio rústico, com aptidão construtiva, sito no Alto da Trindade (junto ao Centro Escolar), União das freguesias de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge, bem como do “Solar de Outeiro Seco” e respetiva “Eira”, sitos na freguesia de Outeiro Seco. Foi concretizada a venda do imóvel situado em **Santa Cruz/Trindade**, pelo valor de **€529 150,00**. Relativamente ao “Solar de Outeiro Seco”, o investidor convidado – Flavigrés, SA. -, adquirente do outro imóvel, veio aos serviços municipais acusar a receção do convite e afirmar o interesse da firma na aquisição do “Solar”, informando, porém, que a disponibilidade financeira para a concretização da aquisição e realização do investimento, a curto/médio prazo, dependia da concretização de negócios que a sociedade tinha a decorrer, não apresentando proposta, mas manifestando interesse em voltar a ser convidado, caso a autarquia intente novo procedimento, para o efeito.
- d. Elaboração das respostas aos pedidos de informação e de documentos, apresentadas pela AT IGF – Inspeção Geral de Finanças, no âmbito do procedimento de internalização da sociedade “MARC, SA” e dos procedimentos de liquidação da sociedade “FLAVIAEDESORTO, SA”.



e. Elaboração da resposta aos pedidos de informação e documentação, solicitados pelo líder do grupo do Partido Socialista, na assembleia municipal, relativamente ao procedimento expropriativo dos terrenos necessários ao empreendimento “Fundação Nadir Afonso”, bem como ao procedimento que culminou no “Acordo de Transação”, celebrado com a RESAT/RESINORTE;

f. Realização de pesquisas estudos na área do procedimento administrativo – nCPA: “Inovações” e “O Responsável pela Direção do Procedimento” –; na área da Reabilitação Urbana – “Benefícios Fiscais” –; na área da gestão patrimonial – “Concessões e Uso Privativo”; na área do Setor Empresarial Local - “Dissolução e liquidação de sociedades” e “Parcerias público-privadas de âmbito local – Acórdãos do TC”.

g. **Preparação técnica de Propostas** originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, este Gabinete preparou e elaborou **30 Propostas**, no ano de 2015 **entre as quais se destacam as seguintes:**

No âmbito do apoio a projetos de investimento de interesse municipal

Elaboração da Proposta e respetiva formalização, ao abrigo do “**Regulamento de Projetos de Interesse Municipal – PIM** –“, de um contrato de atribuição de benefícios tributários – redução de taxas municipais –, com a o promotor “**Isolino Perdigão Marçal**”, no valor de **€7 573,96**.

No âmbito de matérias de índole patrimonial e financeira

- Início do procedimento tendente à **internalização da atividade** da sociedade “**MARC, Mercado Abastecedor da Região de Chaves, S.A.**”, em cumprimento do estipulado no RJAEL, mediante a elaboração da respetiva proposta, em concretização do plano de internalização concebido pelo consultor externo, Dr. Pedro Mota e Costa, contratado, para o efeito, pela autarquia;
- Realização de diversas reuniões de trabalho em vista à conclusão do processo de dissolução, liquidação e, a fim, extinção da sociedade” MARC, SA”, quer com a entidade bancária credora, quer com o dito consultor e administradores liquidatários, bem como com a notária do cartório selecionado para a formalização da liquidação;
- Análise e preparação da Proposta e da minuta da Adenda ao **Acordo de Transação** - reconhecimento de dívida - com a **RESINORTE, SA**, e obtenção da necessária autorização do órgão deliberativo, tendo sido formalizada a respetiva adenda;
- Preparação da Proposta e elaboração do **Contrato-Programa** celebrado com a **GEMC, EM, SA**, no âmbito da gestão e exploração das “**Termas de Chaves e infraestruturas de apoio**”, das “**Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão**” e do



“**Parque de Campismo do Rebentão**” e sua remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

➤ Elaboração do **Contrato-Programa** celebrado com a **EHATB**, EIM, SA, no âmbito da fomentação do desenvolvimento local, no domínio das atividades de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e de promoção do desenvolvimento urbano e rural e respetiva remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

Atividades prosseguidas no âmbito das competências específicas do Gabinete

1- Na área das Expropriações

a) Procedimento expropriativo da “Construção da Fundação Nadir Afonso - sede”

Prestado apoio técnico-administrativo ao consultor jurídico da autarquia, quando solicitado, tendo em vista a realização de diligências processuais, assegurando o acompanhamento administrativo dos processos de expropriação litigiosa a decorrer, que abrangiam 4 parcelas de terreno, tendo havido uma sentença referente à **Parcela nº 2**, cuja justa indemnização foi fixada em **€75 035,00**, tendo o expropriado recorrido para o Tribunal da Relação de Guimarães, o qual revogou parcialmente a sentença recorrida, fixando a indemnização em **€91 331,00**, sendo certo que o mesmo expropriado recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça, não tendo sido proferida decisão final. O GNE preparou, ainda, para aprovação do executivo camarário, a Proposta de **Acordo de Transação**, no valor global de **€360.000,00**, que colocou fim aos processos de expropriação litigiosa referente às parcelas nºs **6 e 7**, incluindo a sentença quanto ao deferimento do pedido de expropriação total da parcela 7, e à parcela **nº 4** dos “Acessos”.

b) Procedimento expropriativo dos “**Acessos à Fundação Nadir Afonso**” – Na sequência da declaração de utilidade pública da expropriação – DUP – obtida no ano de 2012, durante o ano de 2015, prosseguiu em Tribunal a expropriação litigiosa das parcelas números **1, 2** (e 4, cujo finalização foi conquistada por Acordo de Transação), **abrangidas pela DUP**, não tendo havido sentenças, relativas à fixação da justa indemnização, em 2015. Foram realizadas diligências procedimentais e aberto o procedimento para a **construção dos muros de vedação**, em cumprimento da obrigação decorrente do acordo no âmbito da aquisição da **parcela nº3**, e por necessidade em consequência da expropriação, no caso da **parcela nº 2**;

c) Procedimento expropriativo da “**Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 1**”, em execução do **Plano de Pormenor da Fonte do Leite – PPFL** – prosseguiu em Tribunal o processo de expropriação litigiosa da **Parcela nº4**. Os expropriados



apresentaram um pedido de expropriação total, designadamente quanto ao pedido de expropriação simultânea da parcela de terreno afeta ao **Centro Coordenador de Transportes**, bem como à parcela sobrança, pedido esse que foi deferido pela juíza do processo. O Município recorreu da sentença, para o Tribunal da Relação do Porto, tendo a decisão sido favorável aos expropriados. Em vista à fixação da indemnização devida, na sequência de notificação judicial, o GNE solicitou elementos à DOP e à DAR, e preparou a resposta às questões apresentadas pelos expropriados, não tendo havido, em 2015, decisão;

- **Procedimento expropriativo da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 3”** – Na sequência do despacho de 01 de dezembro de 2014, do Secretário de Estado da Administração Local, publicado no Diário da República, 2ª Série de 16 de dezembro de 2014, que declarou a utilidade pública da expropriação, com caráter urgente, da **Parcela nº 13**, não foi possível chegar a acordo para expropriação amigável da dita parcela, pertencente aos expropriados das Parcelas nºs 10PP, 11PP e 13PP, cuja expropriação litigiosa continua a decorrer em Tribunal, tendo o GNE enviado, também para expropriação litigiosa, o respetivo processo ao Tribunal. O montante arbitrado para a parcela nº 13 foi de **€937,55**, tendo o Município recorrido subordinadamente, em face ao recurso, de tal decisão, apresentado pelos expropriados, e sob proposta do GNE. Não houve sentenças, relativas à fixação das justas indemnizações, daquelas parcelas, em 2015;
- Foi, ainda, concluído o procedimento de aquisição da parcela nº **12PP**, do retrocitado procedimento expropriativo de execução da **estrutura viária primária** do **PPFL**, através da empreitada “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 3”, mediante a celebração da escritura de expropriação amigável, no montante indemnizatório de **€89 734,31**, em junho de 2015, finalizando-se, assim, as aquisições, em sede de expropriação amigável, do **Eixo 2 do PPFL**;
- Ainda em execução do **PPFL**, e da respetiva **estrutura viária secundária – Via 1 -**, o GNE procedeu à elaboração da proposta técnica em vista à tomada da resolução de expropriar uma parcela de terreno indispensável à execução da empreitada “Ligação Provisória entre a Praça Marechal Costa Gomes e a Rua António Germano Ribeiro de Carvalho”, tendo formalizado a escritura de aquisição, por via do direito privado, no valor de **€31 460,00**, em junho de 2015;
- Ainda em matéria de expropriações, o GNE procedeu à regularização da aquisição de uma parcela de terreno, cuja resolução de expropriar remontava a dezembro de 2009, da empreitada “**Construção do Polidesportivo de Vila Verde da Raia**”. Foi celebrada a escritura da respetiva aquisição, por via do direito privado, em junho de 2015, pelo valor de **€25.840,00**.



Na área do Notariado e da Contratação

- a) O Gabinete de Notariado elaborou, no ano de 2015, **12 escrituras**, tendo realizado os respetivos registos e procedido às comunicações legalmente previstas. Relacionada com esta atividade o Gabinete procedeu à obtenção dos necessários documentos fiscais. De entre as escrituras realizadas e que não foram anteriormente identificadas, salienta-se **a doação do prédio urbano sito em Serrinha, freguesia de Outeiro Seco, à AFACC**, a fim de esta associação ali construir as instalações para a sua sede e serviços, bem como a aquisição, por expropriação amigável, da **Parcela nº 28.1 do projeto do Programa Polis “Margem Esquerda do Rio Tâmega entre a Ponte Romana e a Ponte Engº Barbosa Carmona e a Ciclovia da Madalena”**, a qual era a única aquisição que faltava formalizar (titular), das parcelas necessárias aos projetos do Programa Polis, tendo o GNE preparado a respetiva proposta;
- b) Em matéria de contratação pública foram feitos **15** contratos de empreitada de obras públicas e **40** de aquisição de bens e serviços;
- c) Contratos de natureza diversa foram feitos **40** (1 acordo de execução, 1 adenda a acordo de transação, 1 contrato de concessão de uso privativo do domínio público, 17 contratos interadministrativos e 17 contratos-programa de desenvolvimento desportivo e outro), foi feito um contrato-promessa de compra e venda e duas adendas ao mesmo, e **4** contratos de comodato;
- d) Relacionados com a contratação pública foram enviados para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização concomitante **3** processos, tendo havido pedido de esclarecimentos no 1º Adicional ao contrato da empreitada “Construção da Fundação Nadir Afonso” e a resposta, aos mesmos, foi preparada pelo GNE e pelo Diretor do DCG, a partir de contributos da DOP;
- e) Para a prossecução das diversas atividades confiadas ao Gabinete, foram preparados e expedidos **266 ofícios**.
- f) Quanto à emissão de documentos, foram emitidos os seguintes:
- **18** Procurações ao Consultor Jurídico para representar o Município em Tribunal;
 - **298** Certidões;
- g) Outras atividades
- Foi prestado apoio, permanente, ao secretariado das reuniões de Câmara (preparação e elaboração das minutas, reprodução e redação de atas);



Foi tratado e assegurado o expediente com o consultor jurídico da autarquia, nomeadamente no que se refere aos processos de impugnação de taxas devidas pela ocupação de subsolo da pela companhia EDP e pela empresa Águas de Trás-os-Montes, tendo havido sentença favorável relativamente a esta última.

Adoção de medidas sem qualquer encargo financeiro para o Município

Durante o ano de 2015, continuaram a ser aplicadas medidas de melhoramento do funcionamento e da qualidade dos serviços prestados no GNE, sem envolver a assunção de encargos financeiros para a Autarquia, designadamente mediante a adoção das seguintes medidas:

1. Reforço da digitalização de documentos, quer para comunicação interna, facilitando a repetição do fornecimento dos mesmos a outras unidades orgânicas, quer para comunicação com algumas entidades externas;
2. Digitalização para arquivo, dos processos de expropriação remetidos ao tribunal, de forma a garantir a sua preservação, mediante arquivo em suporte informático;
3. Continuação da digitalização das escrituras realizadas e seu posterior arquivamento, em suporte informático, por forma a facilitar a pesquisa dos assuntos, sem necessidade de recorrer constantemente ao arquivo corrente;

Continuou a garantir-se a diminuição dos constrangimentos na ausência programada dos trabalhadores, mediante a elaboração de plano de trabalho detalhado, para o trabalhador em substituição.

Divisão de Recursos Humanos e Ação Social

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

a. Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho implementado no ano de 2006 para a Administração Local, continua a ter grande relevância na motivação de todos os trabalhadores deste Município, embora marcado pelas restrições salariais e a estagnação das carreiras.

b. Projetos 2015

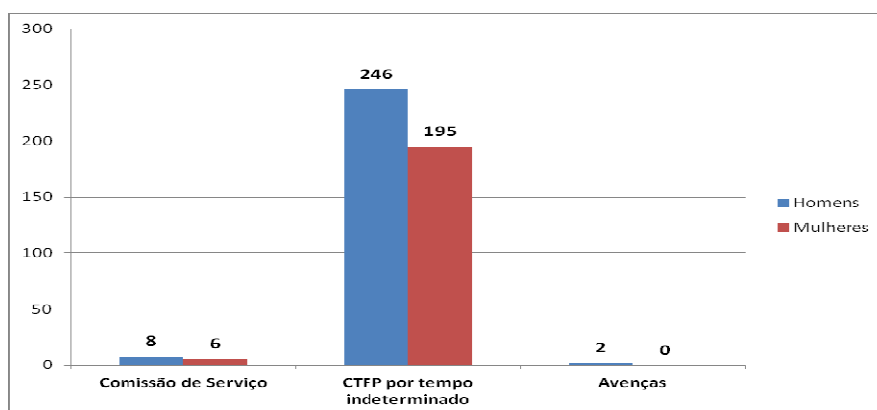


Contrato Emprego-Inserção e Inserção +

| Nº PROJETO | Nº DE SUBSIDIADOS |
|--------------|-------------------|
| 037/CEI/15 | 1 |
| 008/CEI/15 | 6 |
| 031/CEI/15 | 17 |
| 068/CEI/15 | 24 |
| 017/CEI+/15 | 6 |
| TOTAL | 54 |

Dentro dos condicionalismos legais, e face à diminuição de pessoal, tem a DRH, procurado otimizar os recursos disponíveis, para uma gestão racional e para colmatar algumas carências de pessoal nas áreas operacionais, temos recorrido aos programas emprego inserção e inserção +

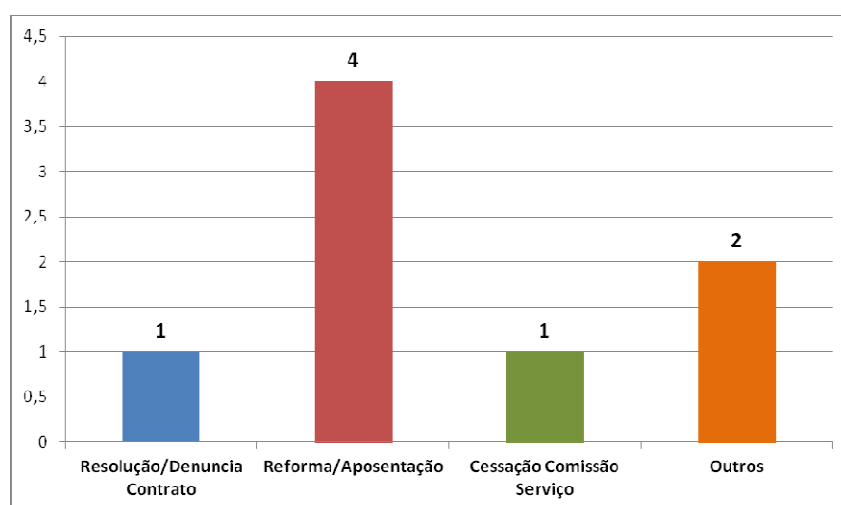
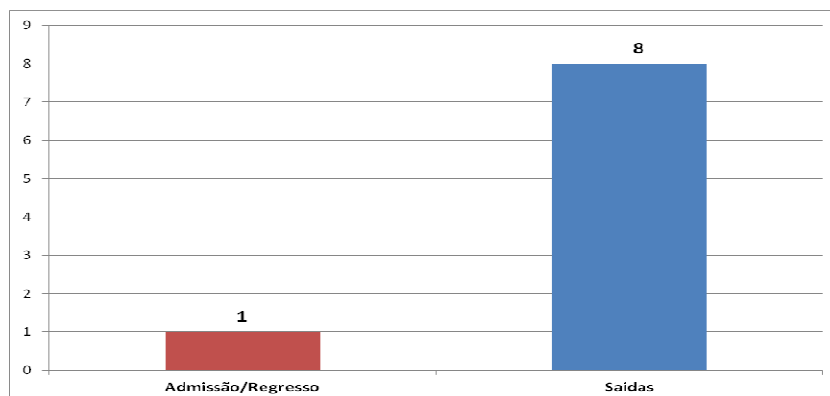
Caraterização dos Recursos Humanos do Município de Chaves



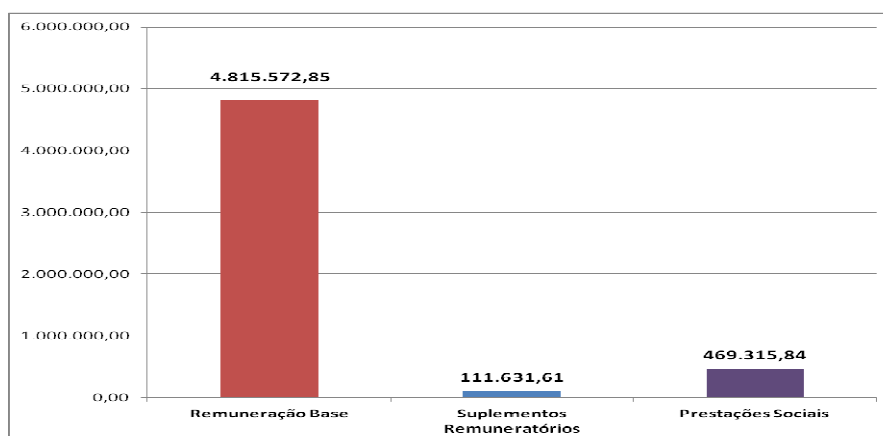
A 31 de dezembro de 2015, a Autarquia de Chaves possuía 455 trabalhadores e 2 prestações de serviço (avenças).

c. Admissão/Regresso/Saídas

Durante o ano de 2015, verificou-se o regresso de um trabalhador, que se encontrava em situação de licença sem remuneração, e a saída de 8 trabalhadores.



Despesas com Pessoal

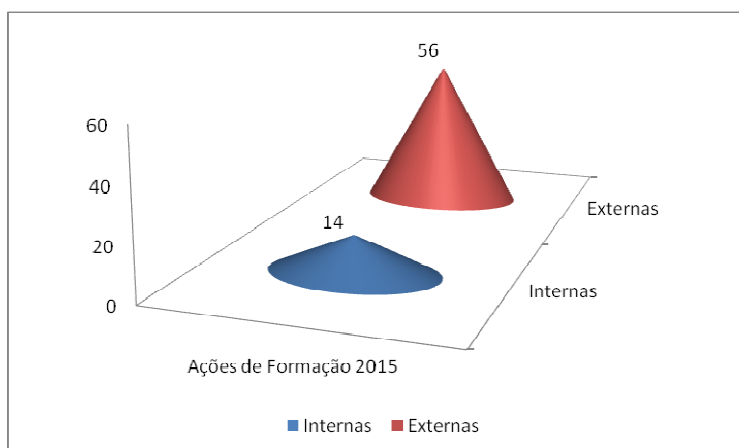


Relativamente aos custos com o pessoal, bem como os suplementos remuneratórios do Município, os mesmos têm vindo a diminuir face aos anos anteriores, tendo aumentado as Prestações Sociais.



d. Formação Profissional

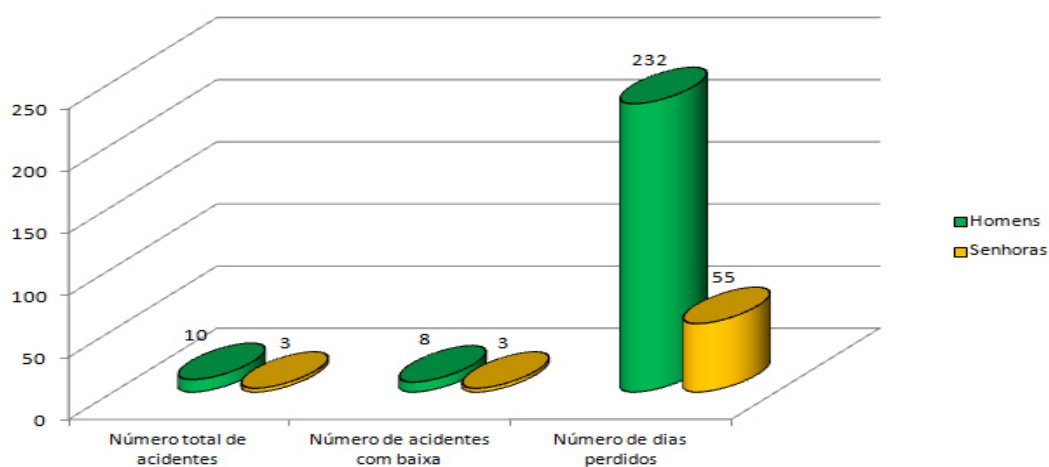
No ano de 2015, foram realizadas 70 ações de formação, totalizando 326 participantes, sendo 14 ações de formação internas, com 212 participantes e 56 ações de formação externas, totalizando 114 participantes.



e. Setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, constitui requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem no seio da organização o que, necessariamente, se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional.

Em 2015 registaram-se 13 acidentes, que resultaram na perda de 287 dias de trabalho.





✚ Avaliação de Risco/Requisitos Legais de Higiene e Segurança no Trabalho

- Aeródromo Municipal de Chaves;
- Termas de Chaves.

✚ Medidas de Auto – Proteção

- Escola primária de Casa dos Montes;
- Escola primária de Santo Amaro (em execução);
- Escola primária e jardim-de-infância do Caneiro (em execução).
- ✚ Cooperação com os representantes dos trabalhadores para a SHST
- ✚ Elaboração da análise estatística dos acidentes de trabalho existente no Município
- ✚ Registo e avaliação dos meios de prevenção e combate a incêndios
- ✚ Elaboração de todos os procedimentos administrativos relacionados com os acidentes de trabalho
- ✚ Elaboração de procedimentos para a Junta médica da CGA, para efeitos de confirmação ou de verificação de eventual incapacidade permanente, resultante do acidente de trabalho

f. Medicina no Trabalho

A Medicina no Trabalho tem como objectivo promover e vigiar a saúde dos Trabalhadores. O Médico do Trabalho avalia a capacidade do Funcionário e realiza reavaliações periódicas da sua saúde, dando ênfase aos riscos profissionais aos quais estão expostos.

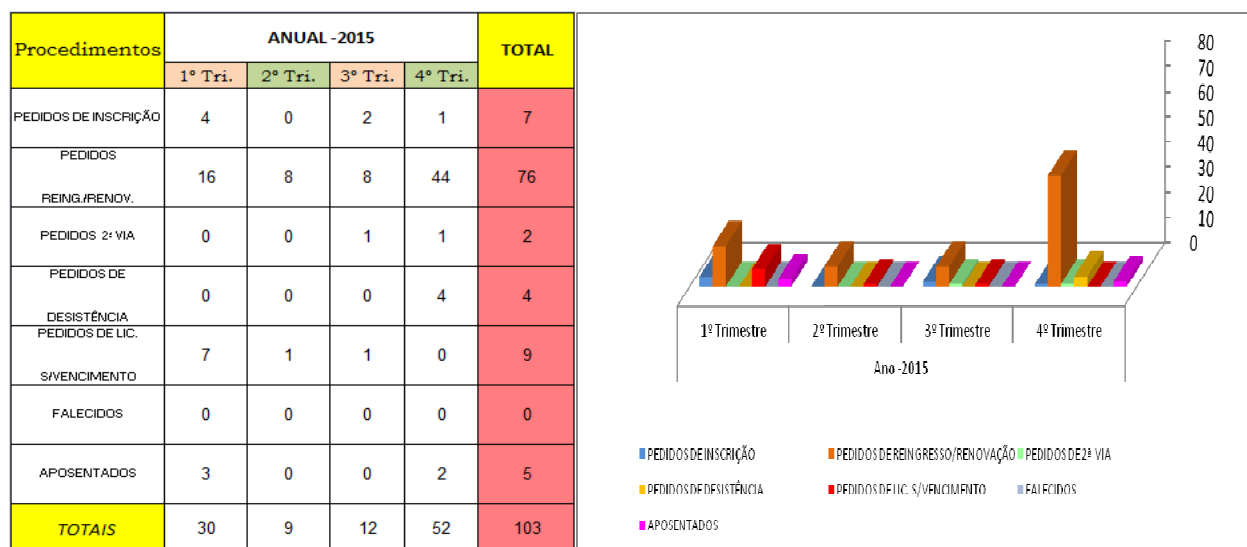
No âmbito da Medicina no Trabalho, realizaram-se:

Consultas Médicas (Anuais, Bianaus e Ocasionalis), Exames de Eletrocardiograma e Análises Clínicas, que a seguir se representam:

| <i>Nº CONSULTAS</i> | <i>TOTAL</i> |
|--------------------------------------|---------------------|
| <i>CONSULTAS DE ADMISSÃO</i> | <i>0</i> |
| <i>CONSULTAS PERIÓDICOS ANUAIS</i> | <i>143</i> |
| <i>CONSULTAS PERIÓDICOS BIANUAIS</i> | <i>68</i> |
| <i>CONSULTAS OCASIONAIS</i> | <i>25</i> |
| <i>TOTAL CONSULTADOS</i> | <i>236</i> |
| <i>ELETCARDIOGRAMAS</i> | <i>233</i> |
| <i>ANÁLISES CLÍNICAS</i> | <i>207</i> |

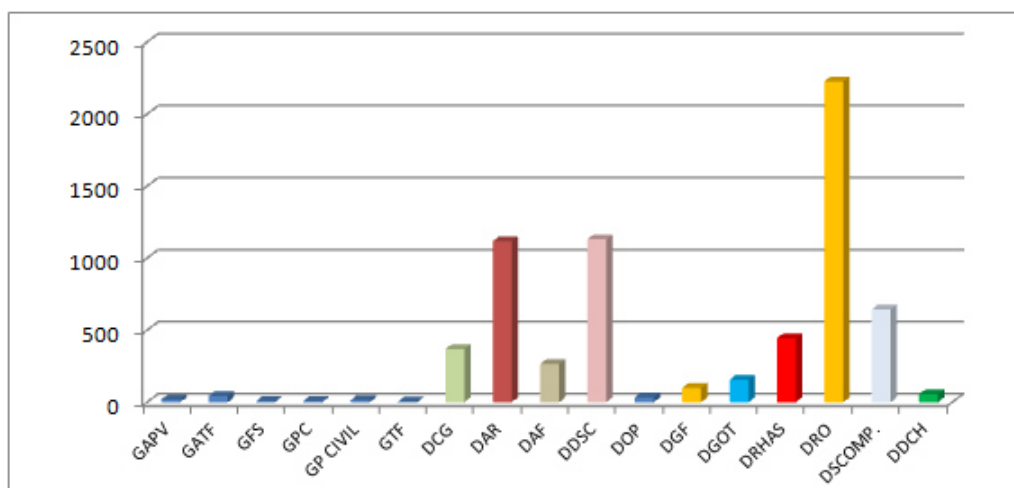


g. Procedimentos com a ADSE



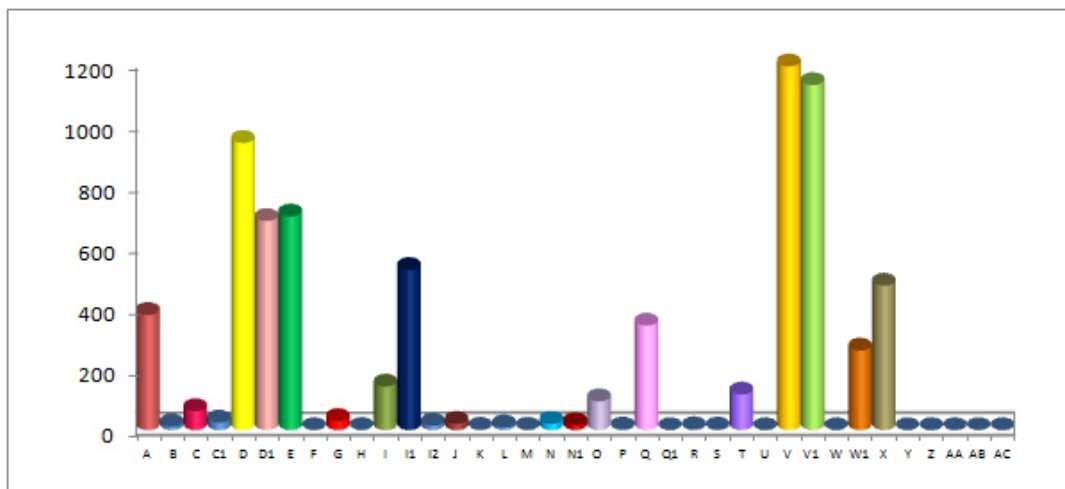
h. Absentismo

| DIVISÕES | TRIMESTRES | | | | TOTAL |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Gab. Apoio Presidência e Vereação | 0,5 | 14 | 1 | 3 | 18,5 |
| Gab. Apoio Téc. Freguesias | 22,5 | 2 | 18,5 | 0,5 | 43,5 |
| Gab. Fiscalização Sanitária | 0 | 5 | 0 | 2 | 7 |
| Gab. Protocolo e Comunicação | 1 | 3 | 4,5 | 0 | 8,5 |
| Gab. Proteção Civil | 0 | 0 | 15 | 0 | 15 |
| Gab. Técnico Florestal | 5 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Depart. Coord. Geral | 88,5 | 99,5 | 95 | 86,5 | 369,5 |
| Div. Águas e Resíduos | 142 | 306 | 355,5 | 314,5 | 1118 |
| Div. Administração e Fiscalização | 81 | 120 | 33 | 30,5 | 264,5 |
| Div. Desenvol. Social e Cultural | 455 | 357 | 163 | 156 | 1131 |
| Div. Obras Públicas | 11,5 | 12 | 5 | 6 | 34,5 |
| Div. Gestão Financeira | 48 | 10 | 8,5 | 33 | 99,5 |
| Div. Gestão Ord. do Territorial | 13,5 | 60 | 46,5 | 36,5 | 156,5 |
| Div. Recursos Humanos e Ação Social | 76,5 | 35,5 | 58,5 | 273 | 443,5 |
| Div. Recursos Operacionais | 307,5 | 452 | 643 | 824 | 2226,5 |
| Div. Sustent. E Competividade | 113 | 73,5 | 179 | 278 | 643,5 |
| Div. Salv. Centro Histórico | 0 | 41 | 7,5 | 6 | 54,5 |
| TOTAL | 1365,5 | 1590,5 | 1633,5 | 2049,5 | 6639 |

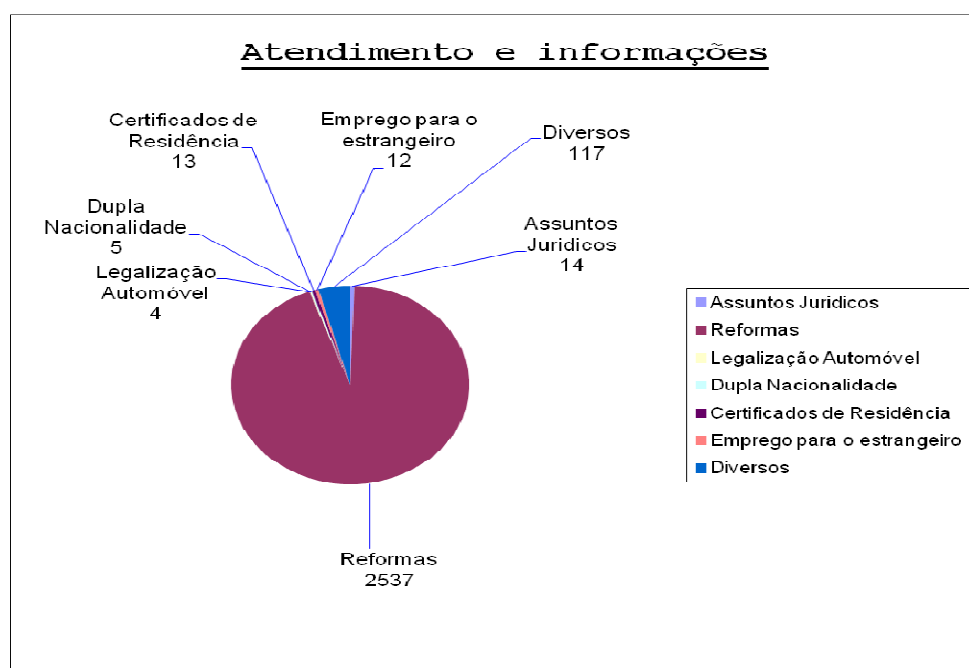


O nível de absentismo no ano 2015, foi de 7 211 faltas. O maior número de faltas foram dadas na Divisão Recursos Operacionais, devido a aguardar junta médica da ADSE e CGA, conforme se pode verificar graficamente:

| TIPO DE FALTAS | TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS | | | | |
|----------------|-----------------------------------|----------|----------|----------|-------|
| | Nº Faltas | | | | % |
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| A | 107 | 76 | 129 | 66 | 378 |
| B | 2 | 2 | 3 | 5 | 12 |
| C | 29 | 8,5 | 5 | 20 | 62,5 |
| C1 | 14 | 2 | 0 | 9 | 25 |
| D | 235 | 185 | 255 | 267 | 942 |
| D1 | 201 | 120 | 103 | 262 | 686 |
| E | 240 | 264 | 132 | 65 | 701 |
| F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| G | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |
| H | 0,5 | 0 | 0 | 0 | 0,5 |
| I | 29,5 | 38,5 | 32,5 | 42,5 | 143 |
| I1 | 136,5 | 138 | 106 | 145 | 525,5 |
| I2 | 2 | 3 | 7 | 3 | 14,5 |
| J | 3,5 | 6,5 | 1 | 10 | 21 |
| K | 0 | 1 | 0,5 | 0 | 1,5 |
| L | 2 | 1 | 1 | 5 | 9 |
| M | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| N | 9 | 0 | 8 | 4 | 21 |
| N1 | 5 | 5 | 6 | 0 | 16 |
| O | 15 | 22 | 27 | 30,5 | 94,5 |
| P | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Q | 54 | 130 | 67 | 92 | 343 |
| Q1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| S | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| T | 21 | 23 | 31 | 42 | 117 |
| U | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| V | 424 | 252 | 260 | 257 | 1193 |
| V1 | 183 | 244 | 245 | 460 | 1132 |
| W | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| W1 | 0 | 0 | 0 | 261 | 261 |
| X | 221 | 69 | 184 | 0 | 474 |
| Y | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Z | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AB | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 1939 | 1590,5 | 1633 | 2048,5 | 7211 |

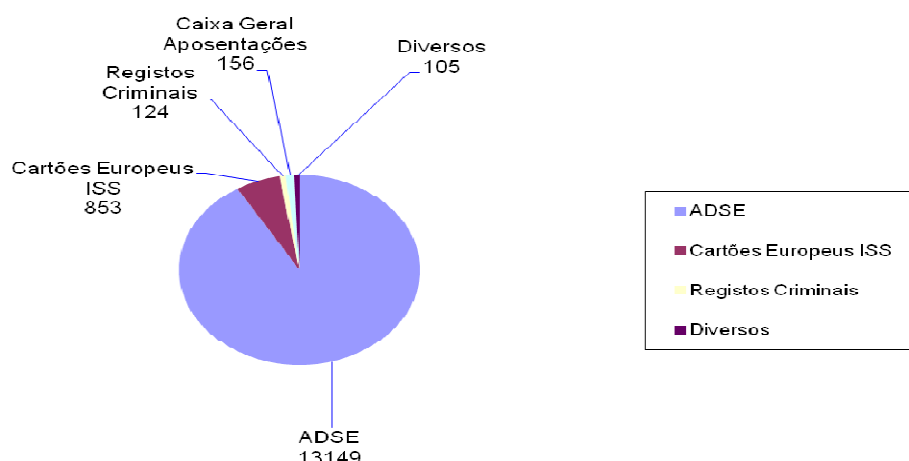


i. Secção de Apoio às Comunidades Migrantes e “Posto de Atendimento ao Cidadão”





Atendimento



j. PAC – Posto de Atendimento ao Cidadão de Chaves

Serviços realizados

ADSE

- ☐ Cartão Europeu de Seguro de Doença – Também da **Segurança Social**
- ☐ Alteração de NIB Bancário/Morada/Nome
- ☐ Remessa de Despesas de Saúde para Comparticipação (AP/SS/AC/OM/OA)
- ☐ Pedido de 2ª Via Cartão de Beneficiário
- ☐ Envio do Certificado de Matrícula dos Descendentes (Aposentados)
- ☐ Renovação do Direito à ADSE da Cônjuge (Aposentados)

IMTT– Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

- ☐ Revalidação/Substituição da Carta de Condução
- ☐ Alteração de Morada/Nome

DGAJ – Direção Geral da Administração da Justiça

- ☐ Certificado do Registo Criminal

IC – Instituto do Consumidor

- ☐ Reclamações
- ☐ Informações Gerais

DGRN – Direção Geral dos Registos e do Notariado

- ☐ Pedido da Certidão de Registo Civil (Nascimento, Casamento e Óbito)
- ☐ Pedido da Certidão de Registo Predial

**EDP**

- ☐ Comunicação de leituras
- ☐ Novo contrato (**Temporariamente Indisponível**)
- ☐ Alteração de contrato: Nome/Morada/NIB Bancário
- ☐ Rescisão de contrato

Caixa Geral de Aposentações

- ☐ Alteração de Morada/ NIB Bancário
- ☐ Pedido da 2ª Via da Declaração de IRS
- ☐ Pedido de Certidões e Declarações (Contagem do tempo de Desconto)
- ☐ Pedido de Simulação de Aposentação - (**Temporariamente Indisponível**)
- ☐ Preenchimento e envio de Requerimentos das Despesas de Funeral/Subsídio por morte/Pensão de Sobrevivência/Subsídio de Funeral/Abono de Família.
- ☐ Envio do Certificado Matrícula para efeitos Abono de Família/Pensão Sobrevivência, etc.

k. Ação Social

Elaboração do Regulamento Municipal das Famílias Numerosas

Cartão Municipal Famílias Numerosas

ANO 2015


| | |
|---------------------------------|-----------|
| N.º agregados familiares | 6 |
| N.º de cartões emitidos | 29 |

I. Setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários.

🌈 No decurso do ano de 2015, foram atendidos no setor de habitação social e desenvolvimento de projetos comunitários (SHSDPC) duzentos e setenta e quatro (274) munícipes a residir no Concelho de Chaves. Foram maioritariamente indivíduos pertencentes ao sexo feminino com uma proporção de 223 mulheres e 51 homens, aqueles que mais recorreram ao serviço a fim de solicitar apoio para os mais diversos



problemas sociais, maioritariamente relacionados com a comparticipação de despesas com a renda mensal da habitação com 74 frequências, seguida de pedidos de habitação social com 55 frequências e por último outros assuntos relacionados com a habitação (54).

- ✚ Acompanhamento e execução das medidas constantes no Plano de Desenvolvimento Social de Chaves. Promoção dos Conselhos locais de Ação Social e Fórum das IPSS.
- ✚ Colaboração com a Associação Chaves Social no processo de candidatura ao Programa CLDS+3G.
- ✚ Colaboração com a Plataforma Supra Concelhia do Alto Trás-os-Montes – Grupo Operativo: Levantamento dos eixos de intervenção prioritários por Concelho e atualização dos instrumentos de planeamento.
- ✚ Organização do Fórum Social das IPSS do Concelho de Chaves.
- ✚ Promoção do acolhimento no Município de Chaves da Campanha implementada pelo Ildi Portugal “Movimento Mais para Todos”.
- ✚ Apoio à estratégia de candidatura ao PEDU.
- ✚ Organização do processo administrativo tendente à adesão do Município de Chaves à Rede de Municípios solidários com as vítimas de violência doméstica
- ✚ Foram apoiados projetos integrados no setor de Ação Social, bem como, os projetos sugeridos pelas IPSS.
- ✚ Elaboração da candidatura ao  PROGRAMA ESCOLHAS 2ª GERAÇÃO
- ✚ Foram apoiadas as atividades realizadas nos Bairros Sociais Municipais.



- ✚ Foram instruídos vários processos de execução fiscal (pedidos para pagamento de dívidas de água, em prestações, pelos munícipes).
- ✚ Foi elaborado um prospeto informativo, entregue a cada um dos arrendatários em habitação social, no qual se sintetizam as principais alterações introduzidas pelo novo regime do arrendamento apoiado, materializadas na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro.
- ✚ Procedeu-se à elaboração do projeto de regulamento do regime de acesso à habitação municipal, de acordo com as determinações expressas na supracitada Lei do novo regime do arrendamento apoiado.
- ✚ Constituição de processo concursal tendente à entrega de 9 habitações sociais.
- ✚ Alienação de fogos de habitação social. No período em apreço foram alienados quatro fogos de habitação social, tendo o bairro social da zona dos fortes reunido o maior número de interessados com três fogos vendidos e um no bairro social de casas dos montes. Do total da venda dos quatros fogos o município arrecadou a importância de **85.387,48€**, na seguinte relação:

Bairro Social dos Fortes

| Tipologia | Data | Valor |
|-----------|------------|------------|
| T4 | 13/01/2015 | 22.359,86€ |
| T3 | 15/05/2015 | 21.934,91€ |
| T3 | 04/06/2015 | 21.934,91€ |

Bairro Social de Casas dos Montes

| Tipologia | Data | Valor |
|-----------|------------|------------|
| T3 | 12/06/2015 | 19.158,10€ |

- ✚ **Melhoria das condições habitacionais em residências particulares.**



Foram financiadas 3 intervenções em residências particulares localizadas, maioritariamente, em comunidades rurais (Oura, Dorna e Arcossó), abrangendo 3 estruturas familiares, tendo um resultado um benefício global para 6 munícipes.

Encargos económicos

Valor total do ano 2015 **4.000,00€**

🚦 Execução do Programa de Apoio à Renda.

No decurso do período objeto de análise foram apoiados 26 agregados familiares, cuja composição abrange um universo de 70 indivíduos.

Encargos económicos

Valor total do ano 2015 **13.898,00€**

m. Setor de Inclusão Social

Comissão de Idosos – 65 em acompanhamento.

Acompanhamento de Toxicodependentes.

Acompanhamento de Famílias Carenciadas.

Acompanhamento às vítimas de violência doméstica.

Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;

Cooperação com a Liga contra o cancro – Campanhas de Sensibilização.



Centro de Convívio do Bairro Social dos Aregos – Apoio aos Idosos.

Atividades Realizadas:

- Trabalhos Manuais;
- Leitura;
- Jogos;
- Dança;
- Musica;
- Controle dos diabetes e Colesterol, bem como sensibilizar a população para hábitos de Vida Saudável;
- Palestras sobre Nutrição.

Divisão de Obras Públicas

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

De acordo com as competências atribuídas á Divisão de Obras Públicas, foram elaborados diversos projetos, nas várias áreas de intervenção do Município.

Neste contexto, foram promovidos diversos procedimentos adjudicatórios, bem como a fiscalização das respetivas obras de construção, reabilitação, arruamentos e outras. Foi prestado todo o apoio na preparação de toda a documentação, tendo em vista a contratação Pública de todas as Empreitadas.

Para além dos trabalhos considerados mais relevantes, houve, também, outros que foram produzidos, diariamente, como a fiscalização de algumas obras na via pública, reuniões com projetistas, vistorias de loteamentos e fornecimento de elementos de cadastro, apoio técnico às Juntas de Freguesia, respostas a queixas e participações de munícipes, etc.

A Unidade Orgânica participou ainda em Comissões Técnicas municipais, nomeadamente: Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 89.º e 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético), Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 64.º e 65.º do R.J.U.E. (Autorização de Utilização; Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 87.º do R.J.U.E. (recepção provisória e definitiva de obras de urbanização).



Dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Atividade aprovado, concretizou-se, em 2015, um conjunto significativo de objetivos, nas diferentes áreas de atividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na conceção de projetos, quer no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como na concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Foram desenvolvidas várias obras públicas, com a finalidade de melhorar as condições de acessibilidade dos munícipes ou de colmatar falhas nos equipamentos públicos, registando-se a conclusão de algumas e o desenvolvimento e/ou início de outras.

O anteriormente descrito, encontra-se demonstrado, no seguinte mapa de execução de Obras Públicas:

| Obras Terminadas em 2015 | | | | | | | | | |
|--|------------------|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|------------|------------|------------------|
| Concursos iniciados em 2015 | | | | | | | | | |
| Obras em execução em 2015 | | | | | | | | | |
| Designação da Empreitada | Adjudicatário | Contrato (Valores com IVA Incluído) | | | | | Data | | Tipo de Concurso |
| | | Valor Inicial | Adicionais | Trabalho a menos | Revisão Preços | Total | Início | Fim | |
| Acessos à Fundação Nadir Afonso | Higino | 660.947,52 | 17.272,70 | 0,00 | -326,55 | 677.893,67 | 18-07-2013 | 10-02-2015 | Concurso Público |
| Alargamento da Rua António Ribeiro de Carvalho | Anteros | 12.400,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.400,94 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Alteração do corredor suspenso - Museu das Termas de Chaves | Costa e Carreira | 38.158,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 38.158,94 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Ampliação da Instalação de desferização e Armazenamento de água Mineral do Balneário Pedagógico de Vidago | Artecer | 71.020,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 71.020,00 | 18-08-2015 | 25-11-2015 | Ajuste Direto |
| Arranque da ETAR do Mercado de Gado | Hidrojato | 6.667,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.667,40 | 03-09-2015 | 11-11-2015 | Ajuste Direto |
| AQUAE - Centro de Competências Turismo Termalismo Saúde e Bem Estar | Lucios | 3.124.922,23 | 0,00 | 164.548,18 | -14.348,37 | 3.275.122,04 | 16-04-2013 | 29-06-2015 | Concurso Público |
| Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de práticas Termas em Vidago | Norcep | 2.814.063,16 | 25.051,44 | 8.943,90 | -9.056,69 | 2.821.114,01 | 06-12-2013 | 30-07-2015 | Concurso Público |
| Beneficiação de Banho Turco - Termas de Chaves | Artecer | 7.017,84 | 0,00 | 0,00 | - | 7.017,84 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Construção do Museu das Termas | Costa e Carreira | 1.908.000,00 | 471.275,25 | 353.183,94 | - | 2.026.091,30 | 18-02-2013 | 2016 | Concurso Público |
| Condução abastecimento de água R. Fonte Moura e Av. Antero de Quental | Higino | 61.148,78 | 0,00 | 0,00 | - | 61.148,78 | 29-05-2014 | 21-09-2015 | Ajuste Direto |
| Ecovia do Tâmega - 1ª Fase (Ecovia do Tâmega - acção 1 e união em Vila Verde da Raia da E. do Tâmega - Acção 2 | Anteros | 134.302,00 | 0,00 | 0,00 | - | 134.302,00 | 07-09-2015 | 2016 | Concurso Público |
| Execução de Muros de Vedação de terrenos expropriados na Rodovia Lanço 3 | Estevão | 5.266,08 | 0,00 | 0,00 | - | 5.266,08 | 04-01-2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Execução de Muros de Vedação de terrenos expropriados no Caminho do Moinho Velho - Samalães | Estevão | 4.499,70 | 0,00 | 0,00 | - | 4.499,70 | 04-01-2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Fundação Nadir Afonso | Edinorte | 5.057.663,35 | 165.423,75 | 0,00 | 0,00 | 5.223.087,10 | 11-07-2011 | 17-06-2015 | Concurso Público |
| Instalação de sistema de Sinalização - Semáforos Cruz. R. Sta ana e Rua Sª da Azinheira | Soltrafeço | 23.452,50 | 0,00 | 0,00 | - | 23.452,50 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Musealização das Estruturas Resultantes Escavações arque. - Arquivo Municipal | Empripar | 59.490,38 | 0,00 | 0,00 | - | 59.490,38 | 27-02-2015 | 30-06-2015 | Ajuste Direto |
| Muros de Vedação envolvente do Parque de Estacionamento da Ponte de S. Roque | Vitorino | 20.755,86 | 0,00 | 0,00 | - | 20.755,86 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Pintura em vários Estabelecimento de Ensino | Anteros | 24.681,04 | 0,00 | 0,00 | - | 24.681,04 | 14-10-2015 | 30-10-2015 | Ajuste Direto |
| Rede de Drenagem de águas residuais de Vilarinho da Raia e Vila Mea | Estevão | 244.046,64 | 0,00 | 0,00 | - | 244.046,64 | 19-10-2009 | 28-07-2015 | Concurso Público |
| Reforço de Caudal de água Termal para as Termas de Chaves | Anteros | 288.318,94 | 0,00 | 0,00 | - | 288.318,94 | 22-11-5934 | 28-07-2015 | Concurso Público |
| Reformulação do Cruzamento da Av. Marechal Carmona com a Rua Fonte do Leite | Anteros | 41.658,01 | 0,00 | 0,00 | - | 41.658,01 | 2016 | 2016 | Ajuste Direto |
| Remodelação da Rede de abastecimento de água de Parada a Polide | Estevão | 35.717,76 | 0,00 | 0,00 | - | 35.717,76 | 27-10-2015 | 2016 | Ajuste Direto |
| Remodelação das redes de Saneamento e água pluvial junto às Termas de Chaves | Vitorino | 20.670,00 | 0,00 | 0,00 | - | 20.670,00 | 16-01-2015 | 2016 | Ajuste Direto |
| Requalificação da envolvente do Aqueanatur | Sinop | 2.035.762,16 | 8.231,02 | 0,00 | 0,00 | 2.043.993,18 | 27-11-2013 | 29-06-2015 | Concurso Público |
| Requalificação do Passadizo de Acesso ao Tribunal de Chaves | Costa e Carreira | 157.953,78 | 0,00 | 0,00 | - | 157.953,78 | 04-08-2015 | 2016 | Ajuste Direto |
| Rodovia de Acesso Prioritário A24 / Hospital - Lanço 3 | Anteros | 1.456.758,00 | 20.276,99 | 0,00 | -53.589,10 | 1.423.445,90 | 25-03-2014 | 28-07-2015 | Concurso Público |
| Saneamento Bairro Campo Redondo Vila Nova de Veiga/ S. Pedro Agostém | E. Barroso | 94.891,20 | 0,00 | 0,00 | - | 94.891,20 | 14-out-13 | 27-08-2015 | Ajuste Directo |
| Saneamento da Rua Manuel Joaquim Pereira - Alto da Forca | Vitorino | 12.746,50 | 0,00 | 0,00 | - | 12.746,50 | 01-set-15 | 2016 | Ajuste Direto |
| Substituição de troço de tubagem AC2 de Abastecimento de água termal | Anteros | 15.359,14 | 0,00 | 0,00 | - | 15.359,14 | 21-ago-15 | 2016 | Ajuste Direto |
| Vedação do Logradouro do Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso | Edinorte | 90.095,74 | 0,00 | 0,00 | - | 90.095,74 | 07-set-15 | 2016 | Ajuste Direto |
| Via de Ligação entre Praça Marechal Carmona e Rua António Ribeiro de Carvalho | Anteros | 39.358,28 | 0,00 | 0,00 | - | 39.358,28 | 21-ago-15 | 2016 | Ajuste Direto |
| Via Pedonal de Acesso ao Balneário Termal | Edinorte | 117.635,32 | 0,00 | 0,00 | - | 117.635,32 | 21-ago-15 | 2016 | Ajuste Direto |
| Vidagos Termas - Fecho de Vãos | Anteros | 17.283,30 | 0,00 | 0,00 | Não | 17.283,30 | 21-11-2014 | 12-03-2015 | Ajuste Directo |
| TOTAL | | 18.702.712,50 | 707.531,14 | 526.676,02 | -77.320,71 | | | | |



Foram ainda efetuadas ao abrigo do artigo 398º do Código dos Contratos Público as Vistorias, tendo em vista as Receções Definitivas das seguintes obras:

- Requalificação do Pavimento e infraestruturas da Ponte Romana - Remodelação do pavimento da Ponte Romana;
- Parque de Atividades de Chaves;
- Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Estradas - E.M. 501-1 e C.M. 1056 Santa Cruz a Mosteiró;
- Ampliação do Cemitério Novo;
- Parque de Atividade de Chaves;
- Abastecimento de água à Zona Empresarial;
- Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega;
- Parque de Atividades de Chaves (Via Estruturante ao Parque de Atividades) 1º Fase;
- Reabilitação da Muralha do Baluarte do Cavaleiro - Plataforma Superior - Arranjos Exteriores e Remodelação da Ilha do Cavaleiro - 1º Fase;
- Reabilitação do Loteamento da Cocanha;
- Saneamento básico da Granjinha;
- Ligação do Pólo Universitário e Laboratório de Qualidade (Tecnopolo) às vias de Ligação À Fronteira;
- Ligação do Pólo Universitário e Laboratório de Qualidade (Tecnopolo) às vias de Ligação À Fronteira - 2ª Fase - troço 1 e 2;
- Arranjo da Envolvente ao Edifício das Termas;
- Requalificação do Pavimento de Arruamentos – Samaiões;
- Pavimentação de Arruamentos do Prado;
- Arranjo Urbanístico da Quinta da Nora;
- Alargamento de Arruamentos no Prado;
- Logística Norlogis / Plataforma logística do vale do Tâmega Ligação da pública de telecomunicações ao Edifício A;
- Infraestruturas da Rua do Pedrete - Casa dos Montes;
- Reparação de Cobertura no Pavilhão do GATAT;
- Ampliação da antiga Escola Primária de Cela;
- Saneamento básico no Pátio das Cantigas – Vidago;
- Reparação e Conservação de Escolas - Escola Primária de Águas Frias;
- Rede de Drenagem de Águas Residuais Rua da Fonte – Agrela;
- Pavimentação do Caminho Municipal Redial / Vilela do Tâmega;



- Execução de Cobertura do Fruteio;
- Saneamento básico no Lugar do Extremo;
- Reparação e Conservação de Escolas - Escola Primária de Anelhe;
- Reparação e Conservação de Escolas - Escola Primária de Nantes e Mairós;
- Execução de Muro da Bolideira;
- Substituição do Pavimento da Rampa de Acesso ao Forte de S. Neutel;
- Requalificação da Rua Principal de Outeiro Seco;
- Reparação e Conservação de Escolas - Escola Primária de Adães;
- Requalificação de um troço de pavimentação da Rua das Quadrelas - Vilarelho da Raia;
- Retificação da Rua dos Agapitos;
- Requalificação de troço da E.M. 507 - Acesso à A24;
- Requalificação da Rua do Barreiro que liga o Largo do Cruzeiro em Vilarelho da Raia à estrada do Cambedo;
- Pintura de jardins de Infância Argemil, Casa de Monforte, Cimo de Vila, Santo António e Escola Primária de Campo de Cima;
- Execução de muros nos Acessos à Ponte Urbana de Chaves;
- Caminho de Ligação à Ribeira de Sampaio;
- Requalificação da Rua dos Agapitos;
- Restauração do Gimnodesportivo de Chaves - Pintura e Pavimentos;
- Acabamentos interiores do Fruteiro Rés - do – Chão;
- Pavimentação em Tronco;
- Pavimentação da Estrada que Liga Tronco a Nozelos;
- Pavimentação da Travessa da quinta - Paradela de Veiga;
- Reparação e conservação de Escolas - Escola Primária de Loivos;
- Pintura de Escolas Primárias de Bustelo, Sto Amaro, Jardim de Infância de Arcossó e Valdanta;
- Remodelação do Balneário das Termas de Chaves - Reformulação de Revestimentos;
- Execução de Escadas e Rampa de Acessos ao Mercado Municipal de Chaves;
- Requalificação dos Balneários do Estádio Municipal;
- Arranjo Urbanístico da Feira de Vidago;
- Infraestruturas de um troço de águas Pluviais na E.N. 311 – Vidago;
- Execução de Passadeiras Elevadas em vários Arruamentos da Cidade;
- Saneamento de águas Residuais em Casa dos Montes;
- Saneamento de águas residuais e abastecimento de água no C.M. Redial / Vilela do Tâmega;
- Reparação e Conservação de Escolas - Escola Primária de Vila Verde de Oura.



Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

A Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico é uma unidade orgânica da Câmara Municipal de Chaves, integrada no Departamento de Coordenação Geral, conforme o estabelecido no Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.

No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, a Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico desenvolveu desde a sua constituição em maio de 2015, um conjunto de ações e tarefas, das quais pretendemos destacar as seguintes:

— **Na área da Gestão Urbanística**, os procedimentos que deram entrada na DSCH, ou que foram aqui analisados, deram origem a **182** informações/pareceres, essencialmente referentes ao controlo prévio de operações urbanísticas. Daí resultou a elaboração e envio de **140** ofícios.

Nesse âmbito foi emitido um total de **19 títulos de operações urbanísticas**:

- 9 Licenças administrativas (construção/reconstrução/regularização)
- 10 Autorizações de utilização, da quais:
 - 2 destinadas a habitação unifamiliar/bifamiliar
 - 1 destinadas a habitação coletiva
 - 5 destinadas a habitação e comércio/serviços
 - 2 destinadas a comércio e/ou serviços

Foram também produzidas 34 informações para emissão de certidões:

- 7 Referentes a propriedade horizontal
- 3 Referentes à localização no centro histórico
- 9 De isenção de licenciamento
- 13 Referentes aos benefícios fiscais no âmbito da ARU:
 - 4 – IMI
 - 5 – IVA
 - 4 – IRS
- 2 Referentes a outras situações



— Melhoria dos procedimentos na gestão urbanística:

1. Dinamização da utilização da plataforma SIRJUE nas consultas às entidades da administração central, no âmbito do RJUE: no final do ano a totalidade destas consultas era feita de forma desmaterializada;
2. Colaboração com a Medidata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);
3. Implementação dos circuitos acima referidos, iniciando a desmaterialização dos procedimentos de gestão urbanística.

— Colaboração na implementação de ações integradas nos programas “Mais Chaves” e “Chaves Monumental”, na área do centro histórico de Chaves:

1. Acompanhamento da construção do Museu das Termas Romanas, no Largo do Arrabalde, em Chaves;
2. Maqueta 3D das termas medicinais romanas (acompanhamento da elaboração do trabalho);
3. Colaboração na organização das “IV Jornadas sobre Valorização do Património Abaluartado de Raia Fronteiriça”, que tiveram lugar em 25 e 26 de abril de 2015;

— Reabilitação Urbana

1. MASTERPLAN do centro histórico de Chaves: promoção da aprovação e publicação da Operação de Reabilitação Urbana e coordenação dos trabalhos que conduziram à ampliação da ARU;
2. Implementação da aplicação dos benefícios fiscais decorrentes da delimitação da ARU: emissão de certidões de localização, vistorias para determinação dos níveis de conservação, enquadramentos dos pedidos face ao Estatuto do Benefícios Fiscais, promoção de contactos com a Autoridade Tributária para concertação de posições sobre este tema e elaboração de relatórios sobre os benefícios concedidos para conhecimento dos órgãos municipais;
3. São feitos, diariamente, diversos atos de atendimento aos munícipes para esclarecimento de questões variadas, desde os condicionalismos a que devem obedecer as intervenções urbanísticas, até aos benefícios fiscais, ou outros, de que podem usufruir.
4. Para atribuição de benefícios fiscais foram efetuadas **21 vistorias** para determinação do nível de conservação dos edifícios, e produzidas **27 informações** destinadas à emissão de certidões.



5. Foram realizadas **vistorias a 16 prédios** em mau estado de conservação ou em ruínas, com vista à identificação das medidas de minimização dos riscos e à majoração do respetivo IMI.

— **Acompanhamento da execução das obras particulares** situadas no centro histórico de Chaves.

— **Participação de funcionários da DSCH em comissões técnicas municipais:**

1. Comissão Municipal de Avaliação do Património – **15** Relatórios
2. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético) – **23** Relatórios

— **Diversos:**

-Elaboração e proposta de aprovação, em colaboração com a DGOT, das matrizes de informações relativas a diversas operações urbanísticas.

-Início do processo de revisão dos regulamentos municipais de publicidade e de ocupação do espaço público, em colaboração com a DAF e DGOT.

-Igreja da Misericórdia de Chaves: contactos com a Santa Casa da Misericórdia de Chaves e com a Direção Regional da Cultura do Norte, no âmbito da proposta de classificação como Imóvel de Interesse Público, e com vista à concessão, por parte da DRCN de apoio técnico no restauro e reparação do monumento.

-Colaboração com a DAF na implementação de diversas ações de fiscalização onde foi solicitada a colaboração técnica da DSCH.

Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural

Atividades Prosseguidas tidas por prioritárias:

SETOR EDUCAÇÃO

Gestão dos Transportes Escolares: Elaboração do plano anual de transportes escolares ano letivo 2015/2016; concurso público para adjudicação dos circuitos especiais e ajuste direto para aquisição de passes escolares - ano letivo 2015/2016. O transporte escolar, em



circuitos especiais, abrange 594 alunos distribuídos pelo pré-escolar, 74 crianças, pelo 1º ciclo, 468 alunos, pelo 2º e 3º ciclo, 22 alunos; secundário 24 e alunos NEE 6 alunos. Encontram-se em funcionamento 30 circuitos especiais e 8 destes circuitos, são realizados pelo Município.

No âmbito do transporte público, o Município garante o passe escolar a cerca de 796 alunos, do 2º, 3º ciclo e ensino secundário, distribuídos pelos três Agrupamentos do Concelho de Chaves.

Fornecimento de refeições: Usufruem deste serviço cerca de 980 alunos, da educação pré-escolar e do 1º ciclo.

É feito um acompanhamento do serviço de refeições por parte de um técnico da Autarquia que procede a visitas regulares aos refeitórios e à cozinha central, acompanhado de um nutricionista, e que fiscaliza o cumprimento do caderno de encargos.

Uma vez que os refeitórios das Escolas EB23 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e Secundária Dr. António Granjo foram concessionados, o protocolo referente ao fornecimento de refeições, para os alunos da EB1/JI do Caneiro, EB1 Stº Amaro e EB1 de Casas dos Montes, foi renovado com a Direção - Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), para o ano letivo 2015/2016.

Gestão da plataforma de ensino assistido.

Ação Social Escolar:

| Escalão | Capitação | 1º e 2º anos | 3º e 4º anos |
|---------|-------------------------------|--------------|--------------|
| A | Escalão 1 do Abono de família | 60.00€ | 70.00€ |
| B | Escalão 2 do Abono de família | 30.00€ | 35.00€ |

O valor com este encargo para o ano letivo 2015/2016 foi de **28.715.00€**

Comparticipação de passes escolares dos alunos carenciados que frequentam o ensino secundário

O encargo assumido pelo Município, no âmbito deste apoio, foi no valor de **8.330.32€**, e foram apoiados 63 alunos do ensino secundário.



Comparticipação de passe 4_18 dos alunos carenciados que frequentam o Centro Escolar ou outros estabelecimentos de ensino

O encargo assumido pelo Município, referente ao passe 4_18, foi de **4.657.90€**, sendo apoiados um total de 54 alunos.

Verbas para Expediente e Limpeza

Preparação da informação técnica dos valores a transferir para as Juntas de Freguesia uma vez que é da sua competência fornecer o material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com a alínea mm), do nº1, do artigo 16, anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no valor de **26.679.00€**.

Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

No âmbito destas atividades, há oferta de prolongamento de horário nos seguintes Jardins de Infância:

| Jardim de Infância | Nº de crianças |
|---------------------------|-----------------------|
| Centro Escolar | 58 |
| Vila Verde da Raia | 10 |
| Mairos | 7 |
| Sto Estevão | 6 |
| Caneiro | 34 |
| Chaves | 40 |
| Valdanta | 8 |
| Outeiro Jusão | 9 |
| Casas Novas | 8 |
| Vilar de Nantes | 10 |
| Vidago | 25 |

No ano letivo 2015/2016, este serviço passou a ser assegurado pela Associação Geração Solidária, através da colocação de 14 animadoras que desenvolvem as atividades de animação nos referidos Jardins de Infância, exceto no Jardim de Infância de Vidago que é



assegurado por uma trabalhadora do Município.

Gestão e manutenção do Parque Escolar: foram realizadas pequenas intervenções nas escolas e nos jardins-de-infância, de acordo com o que foi solicitado pelos respetivos estabelecimentos de ensino, (reparações de fechaduras, substituição de vidros partidos, limpeza dos recreios) havendo a destacar as questões relacionadas com o aquecimento, tais como a manutenção das respetivas caldeiras, em todos os estabelecimentos de ensino.

Pintura da Escola EB1 do Santo Amaro, JI S. Lourenço, JI de Arcossó, EB1 de Mairos.

Aquisição de mobiliário para o Jardim de Infância de Nantes.

Aquisição de material lúdico e didático para os jardins - de - infância com prolongamento de horário.

Atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar:

- 7º Encontro de Danças e Cantares das Escolas do Concelho/Sabores de Chaves, 29 de janeiro

- Desfile de Carnaval, 13 de fevereiro

- Semana da Floresta, 16 a 20 de março

- Projeto Viver a Escola

Visitas aos equipamentos municipais Biblioteca Municipal de Chaves, Museu Região Flaviense, Quinta do Rebentão

Peça de teatro: Princesinha Solidão, 22 de abril, Auditório do Centro Cultural de Chaves

- Dia Mundial da Criança 2015, 1 de junho, Jardim Público

- Caminhada do Ambiente, 5 de junho

- Dia Internacional da Juventude, 12 de Agosto

- Concursos escolares Árvores de Natal Recicladas

Serviço de Psicologia: Apoio psicológico aos agrupamentos verticais do concelho de chaves

Atendimento de alunos, pais e encarregados de educação.

Gestão do pessoal do Programa Inserção e Emprego, destinado ao apoio aos transportes escolares e aos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e da educação pré-escolar.



SETOR DE DESPORTO E JUVENTUDE

1. Gestão e manutenção das Instalações: Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.

Gestão dos horários do Pavilhão da Escola Dr. António Granjo, do Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e dos ginásios da escola EB 2,3 Nadir Afonso.

As Instalações acima referidas são utilizadas por diversas entidades, associações, clubes e escolas que ao longo do ano praticam a sua atividade regular ou pontual.

A gestão do horário de utilização é feita tendo em conta as respetivas solicitações, de acordo com os dias/horas que pretendem utilizar. Posteriormente é feito o controlo dos mapas de despesa de cada instalação, feita a cobrança a cada entidade mediante a tarifa de ocupação de cada uma (entidade).

ENTIDADES UTILIZADORAS DOS PAVILHÕES E PISCINA

Pavilhão Municipal

1. Município de Chaves
2. Escola Profissional de Chaves
3. Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins
4. Agrupamento de Escolas Fernão Magalhães
5. Hóquei Clube Flaviense
6. Grupo Desportivo de Chaves
7. Cimo de Vila da Castanheira Futsal Clube
8. Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira

Pavilhão e Ginásio da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro

1. Academia de Desporto de Chaves
2. Frutitâmega
3. Clube Motard de Chaves
4. Auto Luís Sá



5. Núcleo de Árbitros do Alto Tâmega
6. Flavicer
7. Associação “Ases da Madalena”
8. Catonho-Tonho
9. Casa Benfica de Chaves (Veteranos)
10. Cabeleireira Tammy
11. Clube de Ténis de Chaves
12. Ténis Clube de Chaves

Pavilhão da Escola Secundária Dr. António Granjo

1. Escolinha Futsal Arnaldo Pereira
2. CCD/CMC
3. G.N.R.
4. Orientações Consultores Financeiros
5. Academia Futsal (A Voz da Juventude)
6. Inatel
7. Ribeiro e Cunha, Lda.
8. Ginásio Clube de Chaves
9. GEMC – Empresa Municipal
10. Café Chocolate
11. P.S.P.
12. Charlot’s Sport
13. Flavitubo
14. Associação Portuguesa Deficientes – delegação de Chaves

Ginásios da Escola EB 2,3 Nadir Afonso

1. Karaté Clube do Alto Tâmega
2. Casa Benfica de Chaves

Piscina Municipal

1. CCD/CMC
2. Hóquei Clube Flaviense



3. Academia de Natação
 4. Escolinha Futsal Arnaldo Pereira
 5. G.N.R.
 6. P.S.P.
 7. Flavius Natação Clube
 8. Natação Clube de Chaves
 9. Agrupamento Escolas Dr. Júlio Martins
 10. Agrupamento Escolas Fernão Magalhães
 11. Agrupamento Escolas Dr. António Granjo
 12. Regimento Infantaria 19
 13. Liga dos Combatentes
 14. Sindicato Professores do Norte
-
2. Gestão dos horários, faltas e férias dos funcionários afetos ao Pavilhão e Piscina Municipal.
 3. Apoio logístico a algumas atividades do Setor da Educação.
 4. Elaboração de Informações Técnicas e sua monitorização
 - a) Propostas de Entidades/Clubes/Associações com vista à realização de eventos/atividades desportivos;
 - b) Solicitações para utilização de instalações desportivas municipais afetas à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural;
 - c) Eventos realizados pelo Setor de Juventude e Desporto.
 5. Projeto de Atividade Física Sénior

O Projeto de Atividade Física Sénior foi implementado para decorrer de Setembro de 2014 a Junho de 2015, dividido por 3 períodos.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento deste projeto foram:

- Envolver toda a população do Concelho na prática de exercício/atividade física;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e moral;
- Desenvolver e/ou melhorar as capacidades/habilidades físicas.



População Alvo: a partir dos 50 anos.

Local/Horário: Pavilhão Municipal - Segundas, Terças, Quartas e Quintas das 17h30 às 18h30. Piscina Municipal (hidroginástica) - Sábados das 16h30 às 17h30.

Inscrição: 8 € por período letivo.

Total de participantes inscritos: 215

Média de Participantes por aula: 90

No dia 13 de junho de 2015, no Forte de São Francisco Hotel decorreu o convívio de encerramento do Projeto de Atividade Física Sénior contando com cerca de 140 participantes. Do programa fez parte a Eucaristia o almoço convívio e a Tarde Recreativa/Dançante que animou todos os presentes.

6. 12º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves

Este torneio tem como principais objetivos “ocupar os tempos livres dos munícipes de forma saudável”, “promover o intercâmbio e convívio desportivo entre as freguesias do Concelho de Chaves” e ainda “dinamizar as instalações desportivas existentes nas várias localidades”.

O evento foi dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Chaves, que puderam participar com uma única equipa, constituída por indivíduos de ambos os sexos.

Datas da realização do Torneio:

| 1ª Fase | | 2ª Fase (Oitavos de Final) | 3ª Fase (Quartos de Final) | Meias Finais | Final |
|------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------|-------------------------|
| 1ª Jornada | 19 de abril (domingo) | 23 de maio (sábado) | 30 de maio (sábado) | 6 de junho (sábado) | 13 de junho (sábado) |
| 2ª Jornada | 9 de maio (sábado) | | | | |
| 3ª Jornada | 17 de maio (domingo) | | | | |



Número de Freguesias participantes: 28

Prémios entregues de acordo com a respetiva classificação:

1º Classificado: Freguesia de Santa Cruz Trindade/Sanjurge

2º Classificado: Freguesia de Vilela do Tâmega

Melhor defesa: Freguesia de Vilela do Tâmega

Melhor ataque: Freguesia de Santa Cruz Trindade/Sanjurge

7. Comemorações desportivas do 41º aniversário do 25 de Abril

As comemorações desportivas do 41º aniversário do 25 de Abril tiveram o seguinte programa:

09h00 - Festand de Andebol, no Pavilhão Municipal

09h30 - Marcha da Liberdade, concentração junto à Piscina Municipal

11h30 - Aula de hidroginástica e atividades aquáticas para crianças, na Piscina Municipal

15h00 - Encontro Municipal de Futsal Infantil, no Pavilhão Municipal

As atividades decorreram de acordo com o seguinte:

Festand de Andebol

Organização: Grupo Desportivo de Chaves e Associação de Andebol de Vila Real em colaboração com o Município de Chaves

Inscrições: decorreram até ao dia 20 de abril, no Pavilhão Municipal às segundas, quartas e sextas, às 18h30.

Nº participantes: 60

Marcha da Liberdade 2015

Inscrições: decorreram até ao dia 22 de abril no Centro Cultural de Chaves;

Destinatários: Aberto a toda a população

Distancia: 9 km, em circuito urbano

Nº participantes: 180



Aula de Hidroginástica e atividades aquáticas para crianças

Inscrições: decorreram até ao dia 22 de abril no Centro Cultural de Chaves;

Destinatários: Aberto a toda a população

Nº participantes: 60

Encontro Municipal de Futsal Infantil 2015

Inscrições: decorreram até ao dia 20 de abril no Centro Cultural de Chaves;

Equipas mistas (dos 7 aos 12 anos)

Cada equipa teria de apresentar: 1 responsável adulto; número máximo de 10 elementos; BI/Cartão de Cidadão de cada elemento

Nº participantes: 100

No final foi entregue a todos os participantes nas atividades desportivas, uma t-shirt, um lanche e um chapéu alusivo ao evento.

8. Participação como representante do Município de Chaves no evento europeu de jogos tradicionais em Itália

Decorreu na cidade de Narni, Itália, nos dias 23 e 24 de maio, o Evento Europeu de Jogos Tradicionais – “European Games Day”. O Município de Chaves fez-se representar por uma delegação de 6 elementos, constituída por técnicos da Câmara Municipal e elementos do Clube Cultural e Recreativo de Vilela do Tâmega.

Durante dois dias os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos jogos tradicionais de diferentes partes da Europa, como por exemplo a Ruzzola de Itália, o Bolo de Espanha ou o Novuss de Alemanha. Durante os dois dias, a delegação de Chaves efetuou a demonstração aos diversos visitantes de alguns jogos tradicionais da região flaviense, como por exemplo, o jogo do peão, o jogo da malha e o jogo do arco. No total, o “European Games Day” contou com a presença de 400 pessoas, provenientes de 14 países europeus, num total de 50 jogos apresentados.

Este evento decorreu no âmbito do projeto europeu "Ga.M.E.S.Net", que tem como objetivo promover e preservar os desportos e jogos tradicionais na Europa e os



valores comuns, é composto por 14 parceiros de oito países diferentes: Alemanha, Bulgária, Espanha, França, Itália, Malta, Portugal e República Checa, contando com cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

9. Colaboração na Organização das Atividades

1ª Descida Transfronteiriça pelo rio Tâmega e Caminhada Ambiental no Dia Mundial do Ambiente

A Eurocidade Chaves-Verín, em parceria com o Município de Chaves e o Concelho de Verín levaram a cabo, no dia 5 de junho, a realização da 1ª Descida transfronteiriça pelo rio Tâmega e uma Caminhada Ambiental pelo rio Tâmega, com um total de 160 participantes.

Esta iniciativa surgiu no âmbito do projeto “Valtâmega - Valorização do Corredor Ambiental do Rio Tâmega”. O projeto, que une as cidades de Chaves e Verín, pretende melhorar a gestão dos recursos hídricos do corredor do Tâmega, revalorizar o mesmo como fio de conexão da Eurocidade.

10. Colaboração no Encontro de Jogos Tradicionais - projeto Ga.M.E.S.Net, dia 7 de junho

Decorreu no dia 7 de junho (domingo), junto às piscinas municipais, o “Encontro de Jogos Tradicionais”, que marcou o encerramento do projeto Ga.M.E.S.Net. O Encontro foi organizado pelo Clube Cultural e Recreativo de Vilela do Tâmega em colaboração com o Município de Chaves.

Durante o mês de maio decorreram em várias escolas do concelho de Chaves e Verín um conjunto de iniciativas e demonstrações de jogos, organizados pelo Município de Chaves, em parceria com a Eurocidade Chaves-Verín e o Clube Cultural e Recreativo de Vilela do Tâmega.

O projeto "Ga.M.E.S.Net" teve como objetivo promover e preservar os desportos e jogos tradicionais na Europa e os valores comuns aos vários países. Coordenado pela Federação Italiana de jogos e desportos tradicionais, o projeto foi composto por 14 parceiros de oito países diferentes - Bulgária, Espanha, França, Itália, Malta,



Portugal e República Checa - contando com cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

11. Jogos Populares Aquae Flaviae - Festa dos Povos/Chaves Romana.

Com a realização destes jogos, o objetivo do Município de Chaves foi sensibilizar a população deste Concelho a preservar uma tradição da nossa cultura, não deixando que a mesma desapareça e se extinga.

O 1º Jogos Populares de Aquae Flaviae realizaram-se nos dias 22 e 23 de agosto de 2015, no Jardim Público e na margem esquerda do Tâmega dentro dos seguintes horários:

- Sábado dia 22: 10h-13h e 16h-18h30

- Domingo dia 23: 10h-13h

A entrega de prémios ao povo vencedor e diplomas aos povos participantes foi feita durante a tarde de domingo, pelas 17h na arena da Festa dos Povos, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Arq. António Cabeleira.

De seguida, pelas 18h realizou-se um lanche convívio no pavilhão Expo-Flávia com todos os povos, respetivos chefes e participantes dos jogos populares. O evento foi forçosamente deslocado para esse pavilhão devido ao mau tempo e, assim, teve de ficar fora do contexto da Festa dos Povos. Este lanche foi organizado pela Associação Cultural e Recreativa “À volta do pote” e teve a presença de cerca de 180 pessoas.

Participantes (Povos e Freguesias constituintes)

| POVO | Nº ELEMENTOS | RESPONSÁVEL | Freguesias |
|----------------|----------------|------------------------|---|
| AQUIFLAVIENSES | 20 | Hugo Silva: 936645356 | Santa Maria Maior |
| AOBRIGENSES | 20 | Lígia Silva: 935559172 | Sanfins da Castanheira Cimo de Vila da Castanheira Tronco Planalto de Monforte |
| BIBALI | 31 | José Lima: 918218669 | Santa Cruz Trindade/Sanjurje Bustelo Ervededo Calvão/Soutelinho da Raia |
| COELERNI | Não participou | Rui Branco: 965544212 | Vidago Oura |



| | | | |
|------------|----------------|-------------------------------|--|
| | | | Anelhe Vilas Boas Loivos/Povoa de Agrações Vilela do Tâmega |
| EQUAESI | 25 | Pedro Garcia: 934666120 | Mairos Paradela Águas Frias Travancas/Roriz São Vicente da Raia |
| INTERAMICI | Não participou | Dinis Castro: 968 259 651 | Moreiras Nogueira da Montanha Santa Leocádia São Pedro de Agostém |
| LÍMICI | 31 | Pedro Fernandes: 934760097 | Lamadarcos Vila Verde da Raia Santo António de Monforte Santo Estevão Faiões |
| AEBISOCI | 10 | Luís Carvalho: 967118617 | Madalena/Samaiões Vilar de Nantes Eiras/São Julião/Cela |
| QUERQUERNI | 31 | Júlio Carneiro: 962593105 | Vale de anta Curalha Redondelo Soutelo/Seara Velha |
| TAMAGANI | 20 | Carlos Xavier: 938843068 | Outeiro Seco Vilela Seca Vilarelho da Raia |

As freguesias encontravam-se distribuídas por 10 povos como podemos ver na tabela. No total, foram 8 povos inscritos com 188 participantes nos Jogos Populares de Aquae Flaviae.

JOGOS

| JOGOS | | Nº PARTICIPANTES POR EQUIPA |
|-------|------------------|-----------------------------|
| 1 | Tração à Corda | 15 |
| 2 | Corrida de Sacos | 6 |

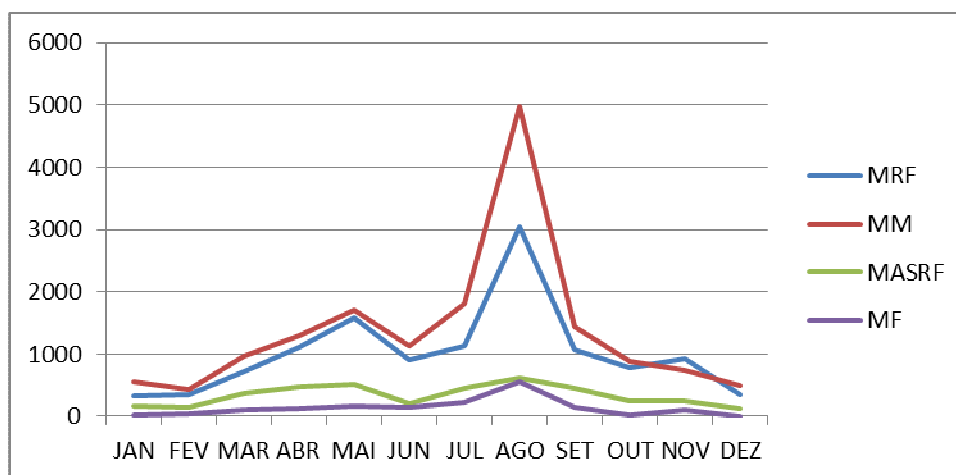


| | | |
|---|---------------------|---|
| 3 | Arremesso do Malhão | 3 |
| 4 | Bilharda | 3 |
| 5 | Fito | 4 |

REDE DE MUSEUS MUNICIPAIS

Totais de VISITANTES na rede de museus municipais 2015

| MESES | MRF | MM | MASRF | MF | TOTAIS |
|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| JAN | 324 | 548 | 169 | 26 | 1067 |
| FEV | 345 | 441 | 143 | 36 | 965 |
| MAR | 714 | 956 | 362 | 97 | 2129 |
| ABR | 1110 | 1297 | 465 | 125 | 2997 |
| MAI | 1588 | 1716 | 520 | 174 | 3998 |
| JUN | 901 | 1132 | 210 | 137 | 2380 |
| JUL | 1133 | 1807 | 447 | 224 | 3611 |
| AGO | 3033 | 4966 | 624 | 555 | 9178 |
| SET | 1077 | 1449 | 447 | 141 | 3114 |
| OUT | 785 | 879 | 238 | 18 | 1920 |
| NOV | 921 | 735 | 253 | 104 | 2013 |
| DEZ | 344 | 496 | 123 | 4 | 967 |
| TOTAL | 12275 | 16422 | 4001 | 1641 | 34339 |



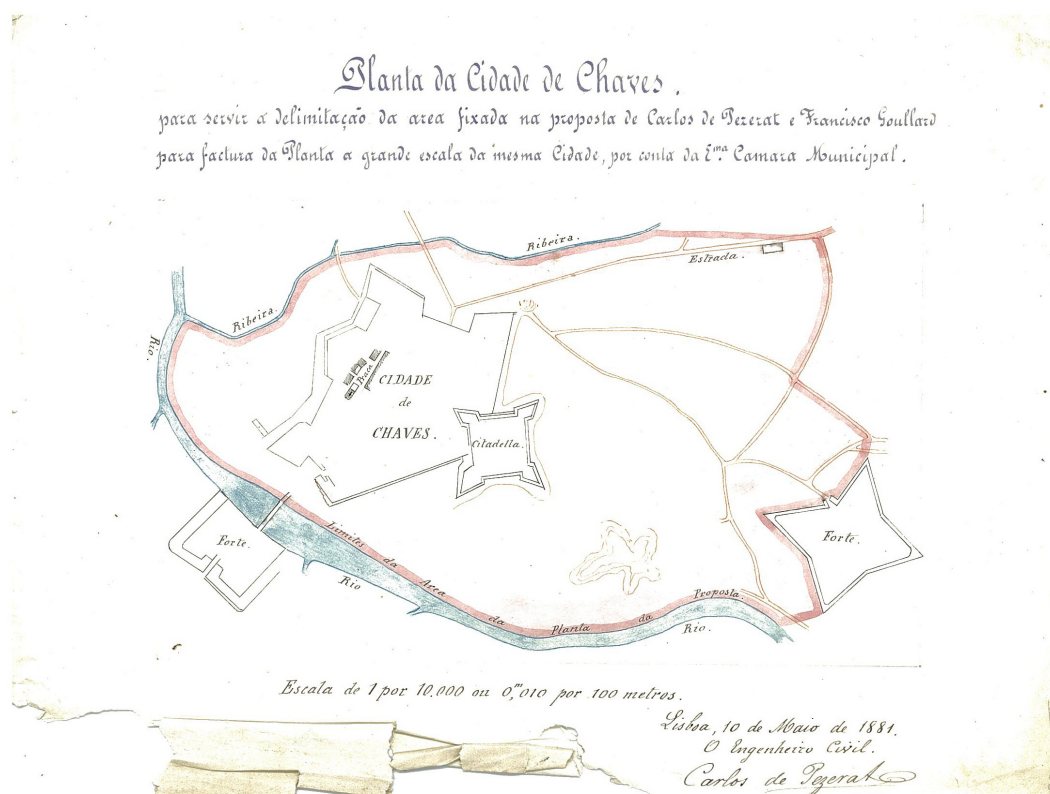


SETOR DO ARQUIVO HISTÓRICO

Dando cumprimento à solicitação superior, venho, por este meio, fazer menção das **atividades relevantes realizadas durante o ano de 2015, no Arquivo Histórico Municipal:**

- Acervo documental do Arquivo Histórico Municipal:

- ❖ Reorganização física e acondicionamento do acervo documental nos dois depósitos, de forma funcional, através da designação da “Série” e das “Datas Extremas” colocadas nas unidades de instalação, baseada no Plano de Classificação Documental (PCD), do Arquivo Distrital de Vila Real.
- ❖ Limpeza, ordenação, registo, inventário e acondicionamento do acervo documental.
- ❖ Registo do acervo documental no âmbito do Programa “Archeevo BackOffice”.
- ❖ Restauro do acervo documental.
- ❖ **Curiosidade:** Planta da Cidade, 10/05/1881





❖ **Investigadores e curiosos do legado dos nossos antepassados, que requisitaram os nossos serviços por correio eletrónico ou presencialmente:**

- 17 Investigadores.

❖ **Requisições internas de Processos de Alvarás de Cemitério, Processos de Licenciamento Sanitário, Licenças de Velocípedes e Atas.**

- Exposição “2000 Anos de História”, intervenção arqueológica, no edifício do Arquivo Histórico ”:

- ❖ Visita de um grupo de idosos do Lar de Santa Marta;
- ❖ Visita de um grupo de catedráticos portugueses e espanhóis;
- ❖ Visita de um grupo, integrado no evento “Aquae Vitae – Chaves Romana”;
- ❖ Visita de seis turmas da Escola Secundária Fernão de Magalhães e da Escola EB2,3 de Santo Amaro;
- ❖ TOTAL: 308 Visitantes

- Exposição “José Rodrigues Liberal Sampaio”, (1846 - 1935):

- ❖ Limpeza, inventário e seleção do acervo documental;
- ❖ Montagem da referida exposição.

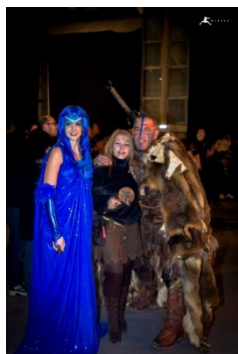
- Acompanhamento, orientação, análise e elaboração de um plano de avaliação de estágio:

- **Estagiário do Curso de Mestrado em História, da Universidade do Minho.**

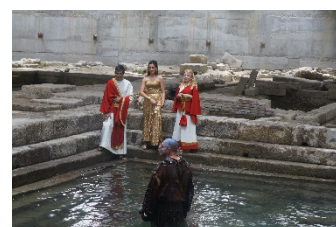
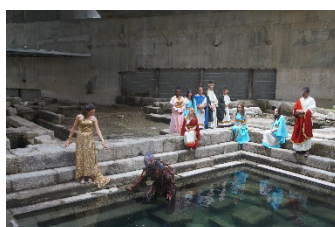
- “Aquae Amor – Chaves Romana”:



- “Aqua e Vitae – Queima e Renasce”:



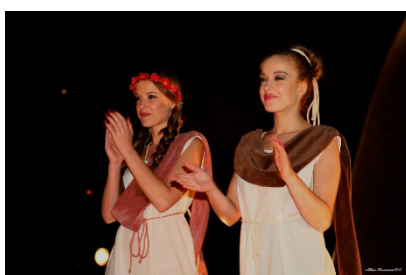
- Concurso – “Guarda-Roupa Galaico-Romano em Chaves”:



- “Exposição Guarda-Roupa Galaico-Romano”:



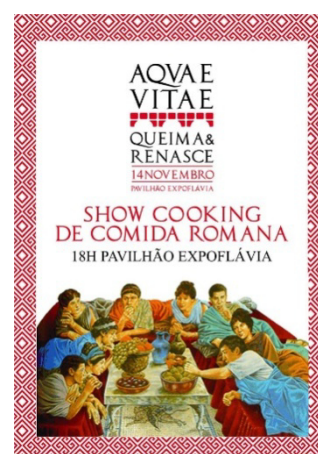
- “Desfile de Moda Galaico-Romano”:



- “Festa dos Povos em Aquae Flaviae”:



- “Aquae Vitae – Queima e Renasce”:





- Museu Rural da Quinta da Freixeda”, em Vidago:

- ❖ Reuniões de trabalho, deslocações, envio do inventário do acervo, plantas, informações e sugestões para o Sr. Eng.º França, Dr. Eduardo e Sr. Rui, Presidente de Junta de Vidago.

SETOR DE ANIMAÇÃO CULTURAL

Durante o ano de 2015 o setor de Promoção e Animação Cultural, planeou, produziu e concretizou 142 espetáculos/eventos. Destes, 58 foram produzidos e realizados pelo Município de Chaves, 30 em parceria com a Academia de Artes de Chaves, 12 em parceria com o Teatro Experimental Flaviense e 42 em parceria com outras associações.

A abrangência cultural dos eventos/espetáculos realizados está patente na diversidade das áreas artísticas que foram contempladas. Assim, tivemos 50 espetáculos/eventos Musicais, 21 de teatro, 5 de magia, 5 de dança, 16 exposições de artes plásticas e 45 espetáculos/eventos mistos, em que se misturaram diferentes artes.

O programa cultural de 2015, a semelhança dos últimos anos, teve como principal objetivo fomentar a participação dos artistas, grupos e associações Flavienses, assim, tivemos a participação de 185 grupos culturais Flavienses com um total de 4947 artistas e 59 grupos não locais com um total de 853 artistas.

Os espetáculos/eventos foram presenciados por um vasto público heterogéneo, quer no que concerne à sua faixa etária como às suas preferências culturais, totalizando 198.185 espetadores.

QUADRO DE ESPETÁCULOS/EVENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2015:

| <i>Tipologia - musica (1), teatro (2), magia (3), dança (4), Artes plásticas (5), cinema (6), mistos/Outras (7)</i> | | | | | | | | |
|---|-----|--|-----------|---------|--------------------|-------------|----------------------|-------------|
| Dia | Mês | SETOR ANIMAÇÃO CULTURAL/DDSC - 2015 | Tipologia | Público | Grupos Executantes | | Artistas Executantes | |
| | | DESIGNAÇÃO | | | <i>Locais</i> | <i>Fora</i> | <i>Locais</i> | <i>Fora</i> |
| 17-jan | 1 | DE CHAVES PARA A EUROPA – DANÇAS E CANTARES DE PORTUGAL (Flaviae Fado, Grupo Alegres Tradições, Grupo cultural da Serra do Brunheiro, Grupo tradicional de Ventuzelos e Mágico João Francisco) | 7 | 200 | 4 | 0 | 50 | 0 |
| 30-jan | 1 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO FUMEIRO | 7 | 5000 | 0 | 0 | 0 | 0 |



| | | | | | | | | |
|------------|---|---|---|-------|----|---|------|----|
| 30-jan | 1 | Encontro de Danças e Cantares Tradicionais das Escolas do Concelho (Caneiro, Centro Paroquial, Sto Amaro, Casas dos Montes, Pinguim, Sta Cruz, JI Hugo e Vanessa) | 7 | 800 | 7 | 0 | 200 | 0 |
| 30-jan | 1 | Concerto FANFAAC (fanfarra da Academia de Artes de Chaves) | 1 | 500 | 1 | 0 | 25 | 0 |
| 31-jan | 1 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO FUMEIRO | 7 | 15000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31-jan | 1 | 15h00 Grupo Tradicional de Ventuzelos; 16h00 Rancho Folclórico de Selhariz; 17h00 Grupo Tradicional Alegres Tradições de Vilela do Tâmega; | 7 | 1500 | 3 | 0 | 90 | 0 |
| 31-jan | 1 | Concerto SEBASTIÃO ANTUNES e a QUADRILHA | 1 | 750 | 0 | 1 | 0 | 6 |
| 6 a 31jan, | 1 | II Exposição dos CURSOS MODULARES DE OLARIA E PINTURA DECORATIVA DA ASSOCIAÇÃO CHAVES VIVA E IEPF | 5 | 250 | 1 | 0 | 20 | 0 |
| 01-fev | 2 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO FUMEIRO | 7 | 20000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 01-fev | 2 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO FUMEIRO - 15h00 Rancho Folclórico da "Vila Medieval" de Santo Estêvão; 16h00 Grupo Amizade; 17h30 Rancho Folclórico da Ass. Desp. e Cult dos Amigos de Vilas Boas; 18h00 Cantares de Vilarelho da Raia; 19h00 Animação Urbana; | 7 | 1500 | 5 | 0 | 170 | 0 |
| 14-fev | 2 | AQUAE AMOR Chaves Romano - Sábado 14 fev (tarde) | 7 | 400 | 1 | 4 | 5 | 20 |
| 14-fev | 2 | AQUAE AMOR Chaves Romano - Sábado 14 fev (noite) | 7 | 600 | 1 | 4 | 5 | 20 |
| 13-fev | 2 | Desfile de Carnaval 2015 | 7 | 5000 | 20 | 0 | 1000 | 0 |
| 28-fev | 2 | Comemoração dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa CONCERTO SOLIDÁRIO com a BANDA MUSICAL DE LOIVOS | 1 | 240 | 1 | 0 | 50 | 0 |
| 6 a 28fev, | 2 | Exposição de Artesanato do Projeto Artylinha | 5 | 250 | 1 | 0 | 15 | 0 |
| 6 a 28fev, | 2 | Exposição PROMISED LAND, de Georgina Efigénio | 5 | 250 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 14-mar | 3 | AQVAE VITAE – CHAVES ROMANA - Sábado 14 , Espetáculo de rua Queiman e Pousa e concertos - TANTO NOS TEN; FANFAAC; DJ chega na hora | 1 | 1000 | 2 | 2 | 26 | 15 |
| 20-mar | 3 | Conferência "ORIGENS DA GRANDE GUERRA" e "A RAZÃO SUBTIL DA BELIGERÂNCIA" COMEMORAÇÕES DO DIA DO RI19 e EVOCAÇÃO DO CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA | 7 | 240 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 21-mar | 3 | A PAIXÃO DE CRISTO PELA ORQUESTRA DE SOPROS DA AAC | 1 | 240 | 1 | 0 | 55 | 0 |
| 22-mar | 3 | COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA | 7 | 120 | 3 | 0 | 25 | 0 |
| 27-mar | 3 | Concerto ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO | 1 | 240 | 0 | 1 | 0 | 15 |
| 28-mar | 3 | COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO | 2 | 120 | 1 | 0 | 10 | 0 |



| | | | | | | | | |
|-------------|---|--|---|------|---|---|----|----|
| 23 a 29mar, | 3 | Exposição EVOCATIVA DO CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA COMEMORAÇÕES DO DIA DO R19 e EVOCAÇÃO DO CENTENÁRIO DA GRANDE GUERRA | 5 | 500 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 a 19mar, | 3 | Exposição de Rui Duarte "Metamorphosis" | 5 | 250 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 01-abr | 4 | CONCERTO PAIXÃO DE CRISTO pela Banda Musical de Loivos | 1 | 350 | 1 | 0 | 55 | 0 |
| 03-abr | 4 | Sabores de Chaves Feira do Folar | 7 | 3000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 03-abr | 4 | Sabores de Chaves Feira do Folar 15h00 Escola Dança Nuno Moreira; 16h00 Grupo Tradicional de Ventuzelos; | 7 | 500 | 2 | 0 | 40 | 0 |
| 03-abr | 4 | Concerto de Música Folk/Tradicional PÉ NA TERRA | 1 | 1000 | 0 | 1 | 0 | 7 |
| 04-abr | 4 | Sabores de Chaves Feira do Folar | 7 | 6000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 04-abr | 4 | Sabores de Chaves Feira do Folar - 15h00 Rancho Folclórico do Grupo Cultural da Serra do Brunheiro; 16h00 Grupo Tradicional Alegres Tradições de Vilela do Tâmega; 17h00 Rancho Folclórico Ases da Madalena; | 7 | 1000 | 3 | 0 | 75 | 0 |
| 11-abr | 4 | CONCERTO DE PÁSCOA Coral de Chaves e Coro de Câmara Mezza-Voce (Vila Real) | 1 | 350 | 1 | 1 | 30 | 30 |
| 17-abr | 4 | Conferência "O CERCO À EUROPA" de Sua Exa. a o General Loureiro dos Santos | 7 | 240 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18-abr | 4 | Teatro CARAI VALHA-ME DEUS, pelo Teatro Fórum de Boticas | 2 | 240 | 0 | 1 | 0 | 10 |
| 22-abr | 4 | 7º ANIVERSÁRIO DA AAC - 10h00 e 14h00 Projeto Viver a Escola - Teatro Musical | 2 | 400 | 1 | 1 | 6 | 40 |
| 23abr, | 4 | 7º ANIVERSÁRIO DA AAC - 14h00 Workshop: "Iniciação à improvisação" – Prof. João Mortágua, 18h00 Apresentação do Workshop, | 7 | 60 | 1 | 1 | 6 | 40 |
| 24abr, | 4 | 7º ANIVERSÁRIO DA AAC - 24 SEXTA 17h00 Recitais | 7 | 200 | 1 | 1 | 6 | 40 |
| 25abr, | 4 | 7º ANIVERSÁRIO DA AAC - 25 SÁBADO 09h00 Masterclass de Fagote, 17h00 Concerto "CORO FEMININO DO CONSERVATÓRIO DO VALE DO SOUSA", 18h30 Apresentação da Masterclass de Fagote. | 7 | 200 | 1 | 1 | 6 | 40 |
| 22-abr | 4 | Teatro Musical "PRINCESINHA SOLIDÃO" | 2 | 180 | 1 | 0 | 6 | 0 |
| 23-abr | 4 | Concerto "ORQUESTRA DE CORDAS DA AAC" | 1 | 180 | 1 | 0 | 30 | 0 |
| 24-abr | 4 | Concerto "CAMINHOS DE SANTIAGO" pela ORQUESTRA DO NORTE | 1 | 340 | 0 | 1 | 0 | 80 |



| | | | | | | | | |
|-------------|---|--|---|------|---|---|-----|----|
| 25-abr | 4 | Comemorações do XLI aniversário do 25 de Abril - 09h00 Festand de Andebol (Grupo Desportivo de Chaves e Associação de Andebol de Vila Real), no Pavilhão Municipal, 09h30 Marcha da Liberdade, 10h00 Hastear da Bandeira Nacional, nos Paços do Concelho, com a presença de 3 corporações de Bombeiros, Banda Musical de Rebordondo e Grupos Corais de Chaves, para a interpretação de Hino Nacional e Marcha de Chaves , 11h30 Aula de hidroginástica e atividades aquáticas para crianças, na Piscina Municipal, 15h00 Encontro Municipal de Futsal Infantil, no Pavilhão Municipal | 7 | 300 | 3 | 0 | 75 | 0 |
| 12-abr | 4 | Nossa Sra das Brotas - 11h15 Procissão desde o Nicho do Bairro dos Fortes até à Capela do Forte São Neutel - Banda Musical da Torre de Ervededo 14h00 Música Ambiente 15h00 Grupo Amizade – Ass. Cultural Flaviense 17h00 Dancy Norte. | 7 | 1000 | 3 | 0 | 80 | 0 |
| 13-abr | 4 | Nossa Sra das Brotas - 10h30 Celebração da Eucaristia 14h00 Música ambiente 15h00 Grupo Musical Amigos de Chaves 17h00 Grupo Tradicional de Ventuzelos 20h00 Encerramento com as tradicionais merendas | 7 | 1000 | 2 | 0 | 20 | 0 |
| 12-abr | 4 | Concerto de encerramento do I ESTÁGIO DE MÚSICA da Associação Banda Musical de Vila Verde da Raia | 1 | 200 | 1 | 0 | 45 | 0 |
| 29-abr | 4 | DIA MUNDIAL DA DANÇA | 4 | 120 | 3 | 0 | 30 | 0 |
| 4abr a 2mai | 4 | Exposição «Pontes» LUSO-GALAICAS – Chaves 2015 | 5 | 500 | 0 | 0 | 7 | 68 |
| 09-mai | 5 | CHAVES EN' DANÇA 2015 com Academia de Artes de Chaves, Academia de Bailado de Chaves, Academia de Música e Ballet Mozart e Escola de Dança Christine Veen e bailarina convidada Carlota do programa Achas que sabes dançar2015 da SIC | 4 | 1000 | 4 | 1 | 200 | 1 |
| 16-mai | 5 | COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS - NOITE NO MUSEU, “OS CAMINHOS DA HISTÓRIA” Ensemble da AAC “FARY TAILES” desfile de moda da estilista Liliana Batista | 7 | 500 | 2 | 0 | 35 | 0 |
| 6 a 13mai, | 5 | EXPOSIÇÃO DOS CURSOS MODULARES,TECELAGEM, TURISMO E LAZER, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL“ | 5 | 250 | 1 | 0 | 20 | 0 |
| 15 a 29mai, | 5 | Exposição “GALIZA E GALEGOS” | 5 | 250 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 23mai, | | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 150 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 24mai, | | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 150 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 30mai, | | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 150 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 31mai, | | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 150 | 1 | 0 | 12 | 0 |



| | | | | | | | | |
|-------------|---|---|---|------|---|---|----|----|
| 22-mai | 5 | Concerto LIMBO E OS BLACKBIRD | 1 | 150 | 1 | 1 | 5 | 5 |
| 04-jun | 6 | CHAVES MÁGICO - MAGIA DE RUA Raul Martinez, José de Lemos | 3 | 200 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 05-jun | 6 | CHAVES MÁGICO - MAGIA DE RUA Raul Martinez, José de Lemos | 3 | 200 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 05-jun | 6 | CHAVES MÁGICO - GALA DE ABERTURA Mago Albert, Alex, José de Lemos, João Francisco | 3 | 150 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| 06-jun | 6 | CHAVES MÁGICO -GALA CLOSE-UP Miss Andy, Mago Dalux, Dámaso, Pedro Lacerda | 3 | 100 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 06-jun | 6 | CHAVES MÁGICO -GALA INTERNACIONAL Lanydrack e Faty, Raul Martinez, David Sousa, Tá-na-manga | 3 | 250 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| 4 a 27jun, | 6 | EXPOSIÇÃO DE ARTE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. ANTÓNIO GRANJO | 5 | 250 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 05-jun | 6 | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 160 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 06-jun | 6 | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 160 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 07-jun | 6 | SPRING AWAKENING - O DESPERTAR DA PRIMAVERA | 2 | 160 | 1 | 0 | 12 | 0 |
| 11-jun | 6 | AUDIÇÃO FINAL DE ANO LETIVO | 1 | 240 | 1 | 0 | 30 | 0 |
| 12 a 18jun, | 6 | EXPOSIÇÃO GUARDA-ROUPA GALAICO-ROMANO | 7 | 500 | 0 | 0 | 7 | 3 |
| 13-jun | 6 | NOITE DE SANTO ANTÓNIO E FESTA BRANCA | 1 | 200 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| 14-jun | 6 | ESPETÁCULO FINAL DE DANÇA DA ACC | 4 | 240 | 1 | 0 | 20 | 0 |
| 17jun, | 6 | Teatro “CRISE? QUAL CRISE?” | 2 | 165 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 19jun, | 6 | Teatro “CRISE? QUAL CRISE?” | 2 | 165 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 20jun, | 6 | Teatro “CRISE? QUAL CRISE?” | 2 | 165 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 21-jun | 6 | 3º ESPETÁCULO DE FIM DE CURSO DA ESCOLA DE DANÇA CHRISTINE VEEN | 4 | 240 | 1 | 0 | 50 | 0 |
| 27-jun | 6 | CHAVES ROMANA - “Desfile de Moda Galaico-Romano” | 7 | 1500 | 2 | 2 | 23 | 20 |
| 28-jun | 6 | QUEM TRAMOU JULIETA? | 2 | 150 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 02-jul | 7 | Concerto da Cidade - ORQUESTRA DE SOPROS DA ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES | 1 | 400 | 1 | 0 | 55 | 0 |
| 03-jul | 7 | Concerto BANDAS MÚSICAIS DE OUTEIRO SECO E REBORDONDO | 1 | 500 | 2 | 0 | 80 | 0 |
| 3 e 4 jul, | 7 | CAMPEONATO NACIONAL DE TREC | 7 | 200 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 04-jul | 7 | Concerto ORQUESTRA DO NORTE | 1 | 400 | 0 | 1 | 0 | 55 |
| 07-jul | 7 | Concerto Festas da Cidade PROJECTO ENRAIZARTE Abertura com a Escola de Dança CHRISTINE VEEN | 1 | 400 | 1 | 0 | 12 | 0 |



| | | | | | | | | |
|-------------|---|--|---|------|---|---|-----|----|
| 08-jul | 7 | DIA DA CIDADE E DO MUNICÍPIO DE CHAVES - 09h30 CERIMÓNIA DO HASTEAR DA BANDEIRA NACIONAL, Praça de Camões; Guarda de Honra pelas três Corporações de Bombeiros do Concelho; Interpretação do “Hino Nacional e “Marcha de Chaves”, pelo Coro Infantil da Escola Santa Cruz/Trindade e Banda Municipal Flaviense “Os Pardais”; 10h00 ROMAGEM AO CEMITÉRIO - Homenagem aos combatentes;; 10h30 HOMENAGEM AOS HERÓIS DE CHAVES DO 8 DE JULHO 1912, rotunda RI 19;; 11h00 DESFILE MILITAR do Corpo de Alunos da Academia Militar, Av. Nuno Álvares; 12h00 CERIMÓNIA DE CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS, Auditório CCC; | 7 | 1000 | 2 | 0 | 45 | 0 |
| 08-jul | 7 | Ciclo de Concertos de Verão ORQUESTRAS DE GUITARRAS DA ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES | 1 | 50 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 08-jul | 7 | Ciclo de Concertos de Verão ORQUESTRA INFANTIL DA ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES | 1 | 200 | 1 | 0 | 40 | 0 |
| 08-jul | 7 | CONCERTO PELAS BANDAS MUSICAIS DE LOIVOS E OS PARDAIS | 1 | 500 | 2 | 0 | 90 | 0 |
| 10-jul | 7 | CONCERTO PELAS BANDAS MUSICAIS DA TORRE DE ERVEDEDO E DE VILA VERDE DA RAIA | 1 | 500 | 2 | 0 | 90 | 0 |
| 11-jul | 7 | Ciclo de Concertos de Verão - ORQUESTRA DE CORDAS DA ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES | 1 | 200 | 1 | 0 | 35 | 0 |
| 12-jul | 7 | FESTIVAL DE RANCHOS DO CONCELHO DE CHAVES | 4 | 500 | 4 | 0 | 120 | 0 |
| 11 e 12 jul | 7 | III FEIRA DA CULTURA DO MUNDO RURAL | 7 | 2000 | 3 | 0 | 50 | 0 |
| 17-jul | 7 | Concerto BANDAS MUSICAIS DE LOIVOS E OUTEIRO SECO | 1 | 500 | 2 | 0 | 80 | 0 |
| 24-jul | 7 | Concerto BANDAS MUSICAIS OS PARDAIS E VILA VERDE DA RAIA | 1 | 50 | 2 | 0 | 80 | 0 |
| 31-jul | 7 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST 14h00 Abertura Oficial da Feira; 16h00 Cerimónia de abertura da Feira; 16h15 Animação; 16h30 II Concurso do PASTEL XXL; | 7 | 4000 | 1 | 1 | 5 | 20 |
| 31-jul | 7 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST 21h00 Concerto MYRICA FAYA; 22h00 Animação ; 22h30 Concerto PROJECTO ENRAIZARTE; 23h30 Animação ; 24h00 Concerto ÓSMAVATI | 1 | 1500 | 1 | 4 | 12 | 35 |
| 3 a 31jul, | 7 | Exposição Coletiva RAÍZES FLAVIENSES | 5 | 250 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| 01-ago | 8 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST - 21h00 Rancho Folclórico da "Vila Medieval" de Santo Estêvão; | 7 | 8000 | 1 | 0 | 30 | 0 |



| | | | | | | | | |
|--------|---|--|---|-------|---|---|-----|----|
| 01-ago | 8 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST - 21h30 Concerto PÉ NA TERRA; 22h30 Animação; 23h00 Concerto SEBASTIÃO ANTUNES & QUADRILHA; 00h00 Animação ; 00h30 Concerto VELHA GAITEIRA | 1 | 2000 | 0 | 5 | 0 | |
| 02-ago | 8 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST - 16h00 Rancho Folclórico de Selhariz; 17h00 Cantares de Vilarelho da Raia; 18h00 Rancho Folclórico da Ass. Desp. e Cult. dos Amigos de Vilas Boas; 19h00 Animação Urbana; 22h00 Encerramento da Feira | 7 | 15000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 02-ago | 8 | SABORES DE CHAVES – FEIRA DO PASTEL e FLAVIAEFEST - 16h00 Rancho Folclórico de Selhariz; 17h00 Cantares de Vilarelho da Raia; 18h00 Rancho Folclórico da Ass. Desp. e Cult. dos Amigos de Vilas Boas; 19h00 Animação Urbana; 22h00 Encerramento da Feira | 7 | 1000 | 4 | 0 | 100 | 0 |
| 04-ago | 8 | Concerto “NAS TERMAS COM O GRUPO MUSICAL AMIZADE, 3ª EDIÇÃO” | 1 | 500 | 1 | 0 | 30 | 0 |
| 08-ago | 8 | Noite de fado GRUPO “FLAVIAE FADOS” | 1 | 200 | 1 | 0 | 8 | 0 |
| 07-ago | 8 | CONCERTO PELAS BANDAS MUISCAIS DE REBORDONDO E DA TORRE DE ERVEDO | 1 | 500 | 2 | 0 | 80 | 0 |
| 19-ago | 8 | “CHAVES INTEMPORAL- 2015” 17h00 Inauguração da Exposição Fotográfica patente ao público até 11 de setembro 2015. 17h30 Lançamento do Livro e Coleção de Postais “CHAVES – um olhar sobre o património arquitetónico e arqueológico” 18h00 Colóquio/Debate “Diversas Formas de Representação do Real” | 5 | 250 | 1 | 0 | 4 | 0 |
| 21-ago | 8 | FESTA DOS POVOS EM AQUAE FLAVIAE 19h00 ABERTURA DO MERCADO GALAICO-ROMANO; 20h00 Jantar Galaico-Romano ; 21h30 Treino de armas dos legionários no acampamento da VII Gemina Felix e jogos de destreza na arena; 22h00 Cortejo noturno por Aquae Flaviae; 23h00 “ATEAR DA CHAMA INAUGURAL NO RIO TÂMEGA” - Espetáculo do Fogo Sagrado | 7 | 10000 | 2 | 2 | 10 | 40 |
| 22-ago | 8 | FESTA DOS POVOS EM AQUAE FLAVIAE - 10h00 Visita guiada a Aquae Flaviae (concentração na Praça de Camões, Museu da Região Flaviense); 10h00 e 16h00 Jogos Populares Galaico-Romanos (Jardim Público e Margem esquerda do Tâmega); 15h00 Abertura do Mercado Galaico-Romano; 18h00 Cortejo por Aquae Flaviae; 19h00 Circus Maximus – Munera Gladiatora ; 22h00 Cortejo Noturno com legionários, gladiadores, escravos e cuspidores de fogo; 23h00 GRANDIOSO MUSICAL KÉLTIA | 7 | 15000 | 3 | 4 | 20 | 70 |



| | | | | | | | | |
|---------------|----|---|---|-------|---|---|-----|----|
| 23-ago | 8 | FESTA DOS POVOS EM AQUAE FLAVIAE - 10h00 Visita guiada a Aquae Flaviae (concentração na Praça de Camões, Museu da Região Flaviense); 10h00 Jogos Populares Galaico-Romanos (Jardim Público e Margem esquerda do Tâmega); 15h00 Abertura do Mercado Galaico-Romano; 17h00 Entrega de prémios dos Jogos Populares Galaico-Romanos; 18h00 Cortejo por Aquae Flaviae; 19h00 Jogos de destreza na arena, Música, Bailados e Cetraria ; 21h30 Circus Maximus – jogos de destreza e diversão ; 22h30 Espetáculo de encerramento com todos os grupos participantes, malabares de fogo e pirotecnia. | 7 | 15000 | 2 | 3 | 10 | 60 |
| 28-ago | 8 | CONCERTO PELAS BANDAS MÚSICAIS OUTEIRO SECO E DOS PARDAIS | 1 | 500 | 2 | 0 | 60 | 0 |
| 29-ago | 8 | CONCERTO DE HOMENAGEM A ALBERTO PAULO, ex guitarrista do Grupo Adamastor | 1 | 300 | 2 | 3 | 10 | 15 |
| 1 a 31ago, | 8 | Exposição Coletiva RAÍZES FLAVIENSES | 5 | 250 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| 04-set | 9 | Concerto BANDAS MÚSICAIS DE VILA VERDE DA RAIA E LOIVOS | 1 | 500 | 2 | 0 | 95 | 0 |
| 05-set | 9 | Concerto Harmonie Prince Guillaume – Differdange | 1 | 200 | 0 | 1 | 0 | 25 |
| 19set a 10out | 9 | EXPOSIÇÃO FOTOGRAFA! RAID FOTOGRÁFICO | 5 | 250 | 1 | 0 | 5 | 10 |
| 20-set | 9 | FESTIVIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS 2015 | 7 | 10000 | 6 | 0 | 240 | 0 |
| 01-out | 10 | Concerto do DIA MUNDIAL DA MÚSICA (AAC) | 1 | 240 | 1 | 0 | 80 | 0 |
| 9 e 10out | 10 | DIA NACIONAL DOS CASTELOS | 7 | 200 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 09-out | 10 | LANÇAMENTO DA REVISTA AQUAE FLAVIAE Nº50 | 7 | 240 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 10-out | 10 | Colóquio "DIFERENTES FORMAS DE INTERPRETAR O REAL" | 7 | 150 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 16-out | 10 | Musical "UMA ESPÉCIE DE MUSICAL" | 2 | 200 | 1 | 0 | 15 | 0 |
| 17 a 31out | 10 | EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE PAULO FONTINHA | 5 | 250 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 30 e 31out | 10 | Seminário "Vinum et Vinetum" | 7 | 50 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 30-out | 10 | SABORES DE CHAVES - Pavilhão do Vinho 2015 - 18h00 Cerimónia oficial de abertura da Feira dos Santos; 18h30 *Prova de vinho comentada, 21h30 Concerto - FANFAAC (Fanfarra da Academia de Artes de Chaves) | 7 | 4000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 30-out | 10 | SABORES DE CHAVES - 21h30 Concerto - FANFAAC (Fanfarra da Academia de Artes de Chaves) | 1 | 1000 | 1 | 0 | 25 | 0 |



| | | | | | | | | |
|-------------|----|--|---|------|---|---|----|----|
| 31-out | 10 | SABORES DE CHAVES - 12h00 Abertura; 14h30 Cantares de Vilarelho da Raia; 16h30 *Prova de Vinho Comentada; 18h00 Grupo Tradicional de Ventuzelos; 18h30 *Prova de Vinho Comentada; 21h30 Concerto "FADO VIOLADO" com Ana Pinhal e Francisco Almeida | 7 | 5000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31-out | 10 | SABORES DE CHAVES - 14h30 Cantares de Vilarelho da Raia; 18h00 Grupo Tradicional de Ventuzelos; 21h30 Concerto "FADO VIOLADO" com Ana Pinhal e Francisco Almeida | 1 | 1000 | 2 | 1 | 35 | 6 |
| 01-nov | 11 | SABORES DE CHAVES - 12h00 Abertura ; 15h30 Grupo Alegres Tradições de Vilela do Tâmega; 16h30 *Prova de Vinho Comentada; 17h30 Concerto - Grupo Amizade; 18h30 *Prova de Vinho Comentada; | 7 | 7000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 01-nov | 11 | SABORES DE CHAVES - 15h30 Grupo Alegres Tradições de Vilela do Tâmega; 17h30 Concerto - Grupo Amizade; | 1 | 1000 | 2 | 0 | 60 | 0 |
| 03 a 30nov, | 11 | EXPOSIÇÃO COLETIVA DE FOTOGRAFIA : "OUTONO FOTOGRÁFICO - PERIFERIAS" | 5 | 250 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 07-nov | 11 | CONCERTO "SEA OF WISDOM" pela Orquestra de Sopros da AAC | 1 | 240 | 1 | 0 | 65 | 0 |
| 14-nov | 11 | AQVAE VITAE – QUEIMA E RENASCE - 15h Visita guiada a Aquae Flaviae; 17h Torneio de Jogos de mesa Romanos; 18h Show cooking de Comida Romana; 21h30 Concerto ITACA BAND (Barcelona) ; 23h30 SAMPLADÉLICOS (Portugal) | 7 | 1000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14-nov | 11 | AQVAE VITAE – QUEIMA E RENASCE - 21h30 Concerto ITACA BAND (Barcelona) ; 23h30 SAMPLADÉLICOS (Portugal) | 1 | 300 | 0 | 2 | 0 | 8 |
| 18nov, | 11 | TEATRO "FALAR VERDADE A MENTIR" | 2 | 150 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 19nov, | 11 | TEATRO "FALAR VERDADE A MENTIR" | 2 | 150 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 21nov, | 11 | TEATRO "FALAR VERDADE A MENTIR" | 2 | 150 | 1 | 0 | 10 | 0 |
| 20-nov | 11 | CHAVES UNDERGROUND - LYFORDEATH (PT) BAXTARDS (ES) VENIAL SIN (PT) | 1 | 150 | 0 | 3 | 0 | 15 |
| 21-nov | 11 | CHAVES UNDERGROUND - WICKED (PT) ANALEPSY (PT) BRUTAL BRAIN DAMAGE (PT) | 1 | 200 | 0 | 3 | 0 | 15 |
| 26-nov | 11 | CONCERTO -YEAR OF THE DRAGON - BANDA MUSICAL DE LOIVOS | 1 | 240 | 1 | 0 | 55 | 0 |
| 1 a 30dez, | 12 | EXPOSIÇÃO "CICLO TEMPORAL", de Agostinho da Silva. | 5 | 250 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 15-dez | 12 | MUSICAL "UM OUTRO NATAL" - AEJM | 2 | 240 | 1 | 0 | 15 | 0 |
| 16-dez | 12 | CONCERTO DE NATAL pela ORQUESTRA INFANTIL DA AAC | 1 | 240 | 1 | 0 | 45 | 0 |
| 18-dez | 12 | AUDIÇÃO DE NATAL – FINAL DE 1º PERÍODO | 1 | 200 | 1 | 0 | 25 | 0 |
| 19-dez | 12 | BANDA MUNICIPAL FLAVIENSE "OS PARDAIS" EM CONCERTO DE NATAL | 1 | 300 | 1 | 0 | 45 | 0 |



| | | | | | | | | |
|----------------------|----|--|-----|--------|-----|----|------|-----|
| 19-dez | 12 | CONCERTO “GLÓRIA!” pela Orquestra de Cordas e Coros do Curso Profissional da AAC | 1 | 200 | 2 | 0 | 45 | 0 |
| 20-dez | 12 | BANDA MUNICIPAL FLAVIENSE “OS PARDAIS” EM CONCERTO DE NATAL | 1 | 240 | 1 | 0 | 45 | 0 |
| 22-dez | 12 | TEATRO NO NATAL! - AAC | 2 | 200 | 1 | 0 | 20 | 0 |
| 26-dez | 12 | CONCERTO DE NATAL CORAL DE CHAVES | 1 | 300 | 1 | 0 | 30 | 0 |
| ESPETÁCULOS/EVENTOS: | | | 142 | 198185 | 185 | 59 | 4947 | 853 |
| Musica | | | 50 | | | | | |
| Teatro | | | 21 | | | | | |
| Magia | | | 5 | | | | | |
| Dança | | | 5 | | | | | |
| Artes Plásticas | | | 16 | | | | | |
| Mistos | | | 45 | | | | | |

SETOR DE ARQUEOLOGIA

1. ELABORAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PARECERES TÉCNICOS E SUA MONITORIZAÇÃO

- Elaborações de informações Técnicas no âmbito intervenções no subsolo do centro histórico de Chaves;
- Elaboração de cadernos de encargos para obras em áreas protegidas ou com potencial ocorrência de vestígios arqueológicos;
- Eventos organizados pelo Setor de arqueologia;

2. ACOMPANHAMENTO E ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA DAS TERMAS MEDICINAIS ROMANAS DE CHAVES

- No âmbito da construção do Museu das Termas Romanas faltava realizar a escavação do último troço da obra em epígrafe, o interior da piscina B, neste sentido foi feito o acompanhamento arqueológico de todas as camadas estratigráficas posteriores à ocupação romana, ficando apenas a escavação arqueológica dos níveis romanos;
- Lavagem, marcação e inventariação do material proveniente do acompanhamento e da escavação arqueológica;



3.IV JORNADAS SOBRE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ABALUARTADO DA RAIA TRANSFRONTEIRIÇA

- a) As IV Jornadas sobre Valorização do Património Abaluartado de Raia Fronteiriça surgem no seguimento de outras já realizadas. As primeiras jornadas tiveram lugar em Badajoz, dias 19 e 20 de outubro de 2012, a segunda edição das jornadas em Castelo de Vide, dias 17 e 18 de maio de 2013, e as terceiras jornadas em Castro Marim, dias 26 e 27 de setembro de 2014. Pela primeira vez, a organização deste evento foi na zona norte do país, mais concretamente no município de Chaves.
- b) A realização das jornadas surgiu no âmbito da candidatura “Chaves Monumental – Valorização e Promoção dos Valores Culturais e Patrimoniais”, integrada no Objetivo Específico “Promoção de operações para a excelência urbana e de redes para a competitividade e inovação”, do Eixo Prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano, do Programa Operacional Regional do Norte (2007-2013).
- c) As IV Jornadas sobre Valorização do Património Abaluartado de Raia Fronteiriça, realizaram-se nos dias 25 e 26 de Abril de 2015. O programa desenvolveu-se em dois dias, o primeiro foi para conferências, das quais estiveram presentes de 12 conferencistas, oriundos de vários pontos da Península Ibérica, e o segundo dia para visitar o património abaluartado de Chaves
- d) Com estas Jornadas pretendeu-se aprofundar o conhecimento sobre os recintos abaluartados, promovendo a Praça – Forte Seiscentista e os outros elementos



patrimoniais de Chaves, bem como aspirar a elevação destas Fortificações da Raia Transfronteiriça a Património da Humanidade, distribuídas por várias povoações.

- e) Apresentação e publicação de um artigo científico sobre chaves “**A Praça Forte de Chaves, Estrutura e Vestígios Arqueológicos**”
- f) Revisão das atas das jornadas.

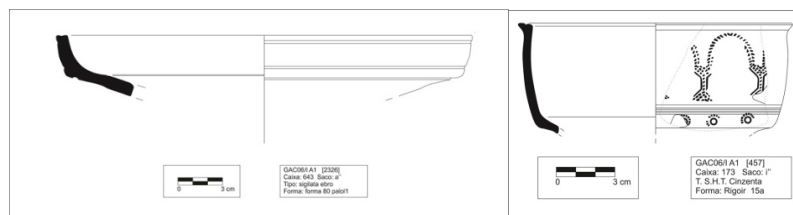


4. ESTUDO, DESENHO APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS DAS ESCAVAÇÕES DAS TERMAS MEDICINAIS ROMANAS

- a) Continuação do estudo do espólio arqueológico proveniente da escavação das termas medicinais romanas.
- b) Apresentação de resultados em vários congressos e colóquios internacionais.



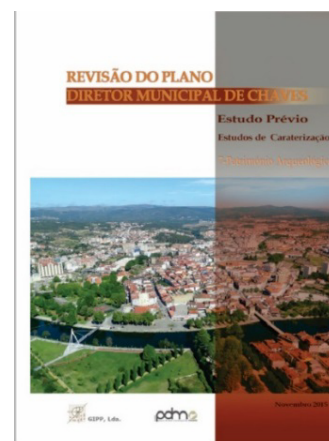
- c) Publicação de artigos científicos em atas e revistas científicas.



5. REVISÃO do PDM

Participação no estudo de caracterização do Património Arqueológico existente no Concelho de Chaves:

- Revisão e atualização da listagem do património arqueológico do concelho de Chaves, como base nos trabalhos de realocização de sítios efetuado pelos técnicos do Instituto Português de Arqueologia.
- Levantamento, caracterização e realocização no terreno de vários sítios arqueológicos do Concelho.



6. Almadam – Património Arqueológico Virtual

- Elaboração de um inventário exaustivo de sítios arqueológicos que reúnam potencial científico e patrimonial a publicar na revista nº 20 “Almadam”.
- Colaboração na criação da base de dados nacional “Almadam – Património Arqueológico Virtual”.



7. Apoio logístico a algumas atividades do Setor de Animação Cultural

- Visitas guiadas ao centro histórico de chaves, à rede de museus do município, bem como aos vestígios arqueológicos do Arquivo Municipal, no âmbito de diversas atividades, como por exemplo a “AQUAE FLAVIAE – Festa dos Povos – Mercado Romano”.

b) Colaboração em outras atividades.



8. Colaboração na exposição “2000 anos de História” do Arquivo Municipal de Chaves

- a) Classificação das peças expostas.
- b) Coordenação e revisão de conteúdos da exposição.





Divisão de Recursos Operacionais

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1.1 - Compete à Divisão de Recursos Operacionais:

- 1 - Realizar as obras ou trabalhos mandados executar por administração Direta;
- 2 - Executar todas as obras ou trabalhos de construção civil que não estejam atribuídos a outras unidades orgânicas;
- 3 - Promover a conservação, reparação e limpeza da rede viária municipal;
- 4 - Proceder à construção, reparação e conservação de edifícios que sejam da responsabilidade do Município;
- 5 - Assegurar a gestão e conservação do parque de máquinas e viaturas municipais, cuidando da sua operacionalidade para as tarefas respetivas;
- 6 - Elaborar propostas para aquisição de viaturas e máquinas;
- 7 - Garantir o funcionamento permanente dos serviços de manutenção e, em particular, a estação de serviço, a oficina de mecânica automóvel e a administração dos armazéns gerais;
- 8 - Prestar apoio às Juntas de Freguesia, coletividades e outras instituições designadas pelo executivo municipal, na fiscalização e controlo de obras;
- 9 - Coordenar a rede elétrica pública concelhia em articulação com a R.E.N. relativamente à sua ampliação e conservação;



- 10 - Apoiar diversas iniciativas das Juntas de Freguesia relativamente ao financiamento de energia elétrica;
- 11 - Zelar pela limpeza e preservação dos cursos de água, sugerir e acompanhar ações e projetos de valorização, requalificação e redução de impactos;
- 12 - Manter limpos e asseados os espaços públicos;
- 13 - Administrar os serviços de salubridade, nomeadamente os cemitérios sob jurisdição do Município;
- 14 - Manter as boas condições de parques e jardins de modo a salvaguardar as regras estabelecidas para uma boa qualidade de vida;
- 15 - Exercer as competências delegadas e subdelegadas, nos termos da lei.

1.2 - A Unidade Flexível de 2.º Grau de Recursos Operacionais compreende os seguintes setores:

- i) Setor Administrativo;
- ii) Setor de Manutenção de Espaços Públicos;
- iii) Setor de Manutenção de Ruas, Vias e Caminhos;
- iv) Setor de Manutenção da Sinalética;
- v) Setor de Manutenção de Equipamentos Municipais;
- vi) Setor de Obras Públicas por Administração Direta;
- vii) Setor de Eficiência Energética;
- viii) Setor de Iluminação Pública;
- ix) Setor de Manutenção de Equipamentos Elétricos e Mecânicos;
- x) Setor de Limpeza Urbana;
- xi) Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão.

2 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

No âmbito das competências acima descritas foram realizadas no ano 2015; diversas obras que passo a descrever:



2.1 - ANO 2015

2.1.1 – Execução / remodelação e reparação de passeios:

- Execução de passeio em cubinhos de granito, na extensão de 35,00mX2.75m, incluído levantamento e reposição de lancis na estrada nacional nr.º2 (em frente ao posto de combustível GALP), em Vidago;
- Levantamento e reposição de passeios em ladrilhos na extensão de 410mX1,5m, incluindo reparação de soleiras, devido a substituição de tubagem de água na Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro em Vidago;
- Levantamento e reposição de passeios em ladrilhos devido a danos provocados por raízes de árvores, incluindo corte de raízes, execução de caldeiras, sarjetas de águas pluviais nas seguintes ruas:
 - Av.ª Irmãos Rui Garcia Lopes (em frente ao edifício S. Neutel);
 - Av.ª 5 de Outubro;
 - Av.ª Nuno Alvares.
- Reparação de passeios em cimento:
 - Cino-chaves;
 - Junto ao R.I. 19;
 - Formiguinha;
 - Av.ª Duarte Pacheco (junto à recauchutagem Silva);
 - Estrada de Valpaços, devido a substituição de tubagem;
 - Av.ª General Ribeiro de Carvalho;
 - Bairro Social dos Aregos (em frente ao bloco 11);
 - Etc...
- Execução de passeios em cubos de granito com borra de cimento, incluindo remoção do material existente, reparação de lancis em toda frente do parque de estacionamento dos serviços florestais (Rua da Pedisqueira), etc..

2.1.2 - Infraestruturas

2.1.2.1- Saneamento de Águas Pluviais e aquedutos



- Abertura de vala e aplicação de manilhas com abertura na parte superior, incluindo execução de sarjetas de entrada e saída, na Av.^a 5 de Outubro;
- Execução de aqueduto, incluindo sarjeta de entrada e saída na Rua de S. Bento, Madalena;
- Levantamento e reposição de grelhas em pedra, no início da ponte romana e canto do rio, de modo a evitar acidentes aos ciclistas;
- Execução de sarjetas na Av.^a do Tâmega;
- Aplicação de meia manilhas de 0,40m, incluindo pavimentação da berma em betão na Rua Gerónimo Ataíde, na freguesia da Madalena;
- Aplicação de manilhas no fundo da pista do aeródromo;
- Execução de dois aquedutos em Anelhe, incluindo boca de entrada e saída;
- Execução de aqueduto em Santa Marinha, incluindo boca de entrada e saída;
- Reparação de conduta de águas pluviais, aqueduto e sarjetas em Sigirei;
- Correção do dreno de águas pluviais na Igreja Românica de Outeiro Seco, incluindo levantamento e reposição pedras;
- Execução e reparação de valeta em betão na Várzea;
- Etc...

2.1.2.2- Abastecimento de água

- Reservatório em Izei:
 - Execução de base em betão para colocação do sistema de tratamento de águas;
 - Execução de muro de suporte no alçado posterior e de vedação nos restantes;
 - Colocação de caixas de contador e portinholas.
- Execução de quatro bocas de incêndio, incluindo ligação à rede em Vila Nova de Monforte;

2.1.3 - Arruamentos

2.1.3.1 – Reparação de estradas / Arruamentos / Pavimentação a cubos de granito Ladrilhos

- Levantamento de 45 pedras partidas, incluindo picagem do pavimento, na Rua Direita e Rua da Trindade;



- Pavimentação a cubinhos de granito numa extensão de 25.00mX3.00m na Rua 25 de Abril;
- Levantamento e reposição de ladrilhos na baía de estacionamento na extensão de 20mx3m na Av.^a de Santo Amaro;
- Levantamento e reposição de cubos no Terreiro da Madalena, devido a depressões;
- Pavimentação em cubos de granito, incluindo abertura de caixa nas seguintes localidades:
 - Couto de Ervededo:
 - Rua Central, na extensão de 25mx3m;
 - Largo da Igreja e Rua Padre José Martins.
 - Torre de Ervededo:
 - Ponte Medieval e caminho na extensão de 35mx3.20m;
 - Agrela (largo próximo da associação);
 - Loivos, Rua do Souto na extensão de 30mx2.50m;
 - Vilar de Nantes, na Rua do cemitério na extensão de 35mx2.50m.
- Reparação de pavimento em pedra irregular (rachão), devido a abatimento ao longo da muralha na extensão de 50ml (parque de estacionamento);
- Reparação de pavimento, incluindo levantamento e reposição de lancis na Praceta Madre Teresa de Jornet (Quinta da Nora);
- Reparação de pavimento em betuminoso, cubos, ladrilhos e cimento em todo o Concelho, devido a roturas de água, intempéries e desgaste.

2.1.3.2 – Conservação, manutenção de caminhos e estradas Municipais

Limpeza de bermas e valetas, desmatação de caminhos e estradas municipais, com apoio de retro escavadora, motoniveladora, camiões e equipa de cantoneiros, nas seguintes localidades e Freguesias:

- Estrada Municipal 502 (Bolideira - Dadim);
- Caminho Municipal 1064 (Dadim – Cimo de Vila da Castanheira);
- Cimo de Vila Castanheira – Sanfins;
- Sanfins – Mosteiro;
- Mosteiro – Polide;



- Tronco;
- Faiões;
- Calvão;
- Couto de Ervededo;
- Sr. Da Boa Morte (Madalena);
- Caminho das Eiras.

2.1.3.3 – Apoio às Juntas de Freguesia com diversas máquinas dos Serviços Operativos

Trator

- Limpeza de bermas e valetas em todo o Concelho;
- Desmatção.

Em anexo I (mapa de trabalhos executados no ano 2015)

Motoniveladoras

- Limpeza de bermas e valetas;
- Regularização e abertura de caminhos.

Em anexo II (mapa de trabalhos executados no ano 2015)

Retros

- Limpeza de bermas e valetas;
- Desmatção e abertura de caminhos;
- Regularização de caminhos;
- Execução de muros;
- Abastecimento de água; etc...

Em anexo III (mapa de trabalhos executados no ano 2015)

Camiões

- Transporte de diversos materiais.



2.1.4 - Outros trabalhos

- Capela Nossa Senhora do Rosário em Outeiro Seco:
 - Substituição de telha;
 - Reparação de teto e paredes exteriores, incluindo pinturas;
 - Execução de dreno na envolvente, incluindo levantamento e reposição de pavimento;
- Sede da Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega:
 - Demolição da cobertura e execução de uma nova, incluindo perfis metálicos;
 - Pinturas de paredes interiores e exteriores.
- Reparação do contentor/bungalow no parque de campismo do Rebentão:
 - Aplicação de madeiras nas paredes interiores e pavimento;
 - Reparações elétricas, águas residuais e abastecimento de água.
- Aplicação de três expositores, incluindo execução de maciços no Parque de Campismo do Rebentão;
- Reparação de três floreiras em alvenaria de pedra, que funcionam como caldeiras de arvores e pavimento em cimento junto à Bouvet nas Termas;
- Execução de escultura “Aqua e Amor” em metal, incluindo execução de base em alvenaria de granito e cubinhos;
- Desmontagem de aparelhos de ginástica, incluindo aplicação dos mesmos com fundação junto ao parque infantil do Tabolado;
- Execução de rampa, patamar e escadas na Raposeira na extensão de 13m no Edifício da Raposeira, onde funcionam as sedes da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, Veteranos de Guerra e Cruz Vermelha;
- Desmonte e reconstrução do cruzeiro em pedra na aldeia das Eiras;
- Reconstrução de dois abrigos de passageiros em Vilar de Nantes;
- Execução de abrigo de passageiros para Carvela;
- Execução / reparação de abrigo em pedra em Casas de Monforte (E.N.103);



- Substituição de pedras, incluindo remoção das existentes e preparação de base na praça de Camões;
- Execução e montagem de cenários, estrados no Forte de S. Neutel, para encenação do Auto da Paixão pela Junta de Freguesia de Outeiro Seco;
- Execução de bases para caixotes do lixo:
 - Mercado Municipal;
 - Bairro da Várzea;
 - Heli pista em Vidago.
- Reparação de tabuleiro e reparação de proteção lateral no pontão na estrada de S. Pedro;
- Execução de vedação para recinto de jogo do fito no Jardim Público;
- Aplicação de vedação no Mercado do Gado;
- Reparação de bancos em madeira no Terreiro de Cavalaria (aplicação de régua e bondex);
- Montagem de estantes metálicas na cave do Tribunal de Chaves;
- Fixação de tecidos nas paredes do pavilhão Expoflória;
- Fixação de painéis e mecos na Rota do Contrabando;
- Limpeza das muralhas da Torre de Menagem, Forte de S. Francisco e S. Neutel;
- Limpeza de todos os lotes do Parque Empresarial;
- Limpeza de grafitis na ponte pedonal do Tabolado e Museu Nadir Afonso;
- Reparação de cornija e caleira na habitação n.º18 na Av.ª Nuno Álvares, devido a queda de árvores;
- Limpeza de estátua no Largo do Anjo;
- Aplicação de pedras no exterior e placas de inauguração nos novos balneários em Vidago;
- Transporte de expositores para a Feira do Folar na Escola Fernão Magalhães;
- Montagem e desmontagem de palco em Santo Estevão para ranchos folclóricos;
- Apoio na mudança de instalações do Gabinete de Apoio às Freguesias, incluindo reparação de mobiliário, execução de estantes e portas de armários, colocação de quadros, etc...;
- Transporte e montagem/desmontagem de expositores para a Feira Medieval no Tabolado;



- Montagem/desmontagem das mesas de voto em todo o Concelho para as eleições legislativas 2015.

2.1.5 - Muros de Suporte e vedação

- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 70.00m x 2.50m na variante de Anelhe;
- Execução de muro de vedação em alvenaria de granito aparelhada na extensão 125.00mx0.80m, na variante de Anelhe;
- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 50.00m x 2.70m na rua dos Palmares em Outeiro Seco;
- Execução de muro de vedação em alvenaria de granito na extensão 60.00mx1.00m, no caminho dos Planos em Outeiro Seco;
- Execução de muro de suporte em pedra, incluído aplicação de manilhas na extensão de 12.00m x 2.00m no Ribelas;
- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 35.00m x 3.00m no Cambedo;
- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 15.00m x 3.50m no Couto.

2.1.6 – Requalificação / Conservação de Parques Infantis

- Parque Infantil do Caneiro

- Reparação de baloiços, escorrega e colocação de tábuas;
- Reparação de vedação em madeira;
- Reparação de corrente;
- Pinturas de peças;
- Colocação de slide;
- Aperto de folgas nos equipamentos.

- Parque Infantil do Tabolado

- Reparação de escorrega e baloiço;
- Colocação de réguas na torre;
- Colocação de tampas nos parafusos;



- Aperto de folgas nos equipamentos.

- **Parque Infantil do Jardim Público**

- Execução e aplicação de vedação em madeira;

- Colocação de escorrega.

- **Parque Infantil da EB1 de Santo Amaro**

- Aperto de folgas nos equipamentos.

- **Parque Infantil EB1 do Caneiro**

- Limpeza e regularização de areia;

- Colocação de vedação/proteção de baloiço;

- Substituição do telhado do baloiço;

- Aplicação de tampas nos parafusos.

- **Parque Infantil de Vidago**

- Regularização de pavimento;

- Aperto de folgas nos equipamentos.

2.1.7 - Obras construção e conservação de edifícios

- **Câmara Municipal**

- Pintura geral dos antigos gabinetes do Apoio às Freguesias;

- Pintura da sala de informática e gabinete do Eng.º Baltazar;

- Limpeza de caleiras e substituição de telhas.

- **Auditório do Centro Cultural:**

- Preparação e pintura das paredes do palco.

- **Gimnodesportivo:**

- Reparação de portas;

- Aplicação de redes de proteção nos topos;

- Limpeza e reparação de caleiras.



- **Chaves Viva:**
- Pintura do teto da entrada e dois compartimentos, devido a rotura de água;
- Pintura de parede da habitação confinante, devido a rotura de água;
- Limpeza do telhado.
- **Termas:**
- Reparação da taça do hall de entrada, incluindo pinturas;
- Pintura dos balcões;
- Lavagem e pintura da cobertura circular da Bouvet;
- Pintura de cadeirões, portões em ferro e reparação de pavimento em cubinhos;
- Aplicação de bondex nos bancos.
- **Centro de convívio Maria Rita:**
- Aplicação de cúmios no telhado e substituição telhas partidas e caleira;
- Pintura do teto do w.c..
- **Pousada da Juventude:**
- Pintura de dois compartimentos e reparação de pavimento de um;
- Aplicação de mosaico na base do chuveiro;
- Reparação de telhado do anexo e reparação de porta.
- **Piscina Municipal:**
- Pintura dos tanques;
- Lavagem da cobertura incluindo projeção de espuma;
- Reparação de partes de pavimento;
- Aplicação de extratores.
- **Mercado Municipal:**
- Pintura de loja comercial e reparação de w.c..
- **Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira:**
- Reparação de laje aligeirada nos camarotes;
- Reparação do teto da cobertura da bancada.



- **Edifício dos Magistrados:**
- Reparação de portas e janelas.
- **Biblioteca Municipal:**
- Reparação de estores.
- **Bairro Social dos Aregos:**

Bloco 6 – 1.º Drt.º

- Levantamento e reposição de mosaico na cozinha devido a rotura de água.

Bloco 9

- Limpeza de caleiras.

Bloco 9 – 3.º Drt.º.

- Aplicação de gesso no teto de dois quartos devido a humidade.

Bloco 11

- Aplicação de mosaicos nas escadas.

Bloco 11 – 2.º Dtº

Bloco 15 – 2.º Dtº

Bloco 16 – 2.º Dtº

Bloco 18 – 1.º Esq.

- Pintura geral dos apartamentos e substituição de azulejo nos quartos de banho.

Bloco 19 – 3.º Dtº

- Pintura geral do apartamento, levantamento e reposição de mosaico na marquise.

- **Bairro Social dos Fortes:**

Bloco B – casa 6

- Execução de base de chuveiro e colagem de tacos;



- Limpeza de caleiras.

Bloco B – casa 7

- Pintura do alçado principal;
- Limpeza de caleiras.

Bloco I – J – L – M – N - O

- Limpeza de caleiras.

Bloco L

- Pintura geral do apartamento;
- Substituição de azulejo na casa de banho.

- **Bairro Social de Casas dos Montes:**

Bloco 1 e 2

- Substituição dos tubos de queda de águas pluviais;
- Reparação de portas de entrada.

Bloco 2 – 3.º Dt.º

- Substituição de banheira por base de chuveiro;
- Levantamento e reposição de azulejo na casa de banho.

Bloco 3 – 1.º Esqº

- Pintura geral do apartamento;
- Reparação de estores e portas.

Bloco 4 – 1.º Esq.º

- Pintura geral do apartamento;
- Substituição de vidros e reparação de estores.

2.1.8 – Escolas e Jardins de Infância

- Centro Escolar Santa Cruz Trindade:



- Substituição de pedras partidas nas paredes;
- Reparação de portão;
- Execução de estantes;
- Colocação de grade;
- Reparação de estores;
- Fixar baguetes nos bancos;
- Limpeza de sarjetas;
- Limpeza do telhado;
- Colocação de placards;
- Aplicação de vidros.

- EB1 do Caneiro:

- Execução de caixa para contador;
- Reparação de autoclismos;
- Reparação de estores;
- Reparação de molas de portas;
- Calafetação de janelas;
- Aplicação de Bondex nos armários;
- Limpeza do recreio;
- Reparação de mobiliário;
- Pintura do escritório e hall;
- Reparação de fissura no muro de vedação;
- Retirar quadro magnético.

- Jardim de Infância de Valdanta:

- Execução de pavimento em ladrilhos no exterior (recreio);
- Limpeza de caleiras;



- Reparação de móveis;
- Substituição de tubos de aquecimento;
- Colocação de placards;
- Colocação de vidros;
- Reparação de janelas.

- EB1 de Santo Amaro:

- Limpeza de caleiras do pavilhão;
- Limpeza de sarjetas;
- Pintura de muro de vedação;
- Pintura de balizas e tabelas;
- Pintura de gradeamento;
- Reparação de estores;
- Reparação de fechaduras e aplicação de novas;
- Reparação de portas;
- Reparação de pavimento no exterior.

- EB1 de Casas dos Montes:

- Colocação de vidros;
- Reparação de fechaduras;
- Limpeza de caleiras e recreio;
- Reparação de portas;
- Execução de tampos para mesas;
- Execução de prateleiras;
- Aplicação de gravilha no recreio;
- Pintura dos portões;
- Aplicação de puxadores;



- Aplicação de novos estores.

- EB1 de Vilar de Nantes:

- Colocação de quadros;
- Reparação de rede de vedação;
- Colocação de vidros;
- Reparação de fechadura.

- EB1 de Mairos:

- Aplicação de fechos;
- Execução de estantes;
- Execução/aplicação de cabides;
- Reparação de porta da casa de banho;
- Reparação de armários;
- Remodelação da cozinha;
- Demolição de paredes;
- Levantamento e reposição de novo pavimento;
- Substituição de telha;
- Pinturas.

- Escola de Vila Verde da Raia / Jardim de Infância:

- Reparação de móveis;
- Reparação de banca;
- Limpeza das caixas de saneamento de águas residuais;
- Aplicação de placards;
- Limpeza do recreio;
- Desobstruir banca e sanita;



- Execução e aplicação de estantes em armários.

- Escola de Santo Estevão:

- Colocação de estores e fechaduras;
- Colocação de lâmpadas;
- Fixar saboneteiras e extintores.

- Escola de Rebordondo:

- Limpeza de caleiras e recreio;
- Substituição de misturadora.

- Antiga Escola de Anelhe:

- Reparação de telhado;
- Reparação de portas e janelas.

- Jardim de Infância do Cinochaves:

- Limpeza de caleiras e recreio;
- Colocação de lâmpadas;
- Substituição de vidros;
- Reparação de portas e mobiliário das salas de aula;
- Colocação de rede no portão;
- Reparação de peças no parque infantil;
- Limpeza de caixas de saneamento de águas residuais.

- Jardim de Infância de Cimo de Vila da Castanheira:

- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de estores;



- Reparação de portas e fecho de armários;
- Limpeza do recreio;
- Substituição de telhas partidas.

- Jardim de Infância de Nantes:

- Pintura da sala;
- Reparação de portas;
- Limpeza do recreio e colocação de areia na caixa de areia.

- Jardim de Infância de Santo Estevão:

- Substituição de telhas partidas;
- Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de S. Lourenço:

- Limpeza do recreio;
- Reparação de estores.

- Jardim de Infância de Vidago:

- Colocação de vidros e calafetação de janelas;
- Reparação do pavimento e estrada.

- Jardim de Infância de Casas Novas:

- Abertura de vão em parede de pedra para aplicação de porta;
- Pavimentação da cozinha em laje aligeirada;
- Aplicação de azulejo em parte das paredes e pintura da sala.

Em generalidade, nas escolas e jardins-de-infância efetuaram-se além dos trabalhos acima citados o seguinte:



- Reparação e manutenção de aquecimento;
- Reparação de roturas de água e saneamento;
- Mudança de mobiliário;
- Substituição de fechaduras;
- Execução e colocação de placards;
- Execução e colocação de quadros.

2.1.9 - Apoio à cultura

- Transporte e colocação de módulos para execução de pequenos palcos em diversos eventos;
- Montagem e desmontagem de stands para diversos fins.
- Apoio a diversas atividades culturais.

2.1.10 - Apoio Social

- Habitação na rua do Cruzeiro n.º2:
- Remates finais.
- Reconstrução de habitação com 12mx10m em Tronco, devido a incêndio:
 - Limpeza do interior, incluindo demolição de paredes divisórias;
 - Execução de novas paredes divisórias e reparação das exteriores, incluindo emboço e reboco;
 - Execução de estrutura em perfis metálicos para suporte do telhado em placa sandwich;
 - Execução de pavimento em cimento e aplicação de janelas e portas.
- Execução de chaminé na casa do Sr. Fernando na Dorna;
- Reparações em habitação em Faiões:
 - Reparação do telhado e execução de porta e janela em madeira.



2.1.11- Serralharia

Serviços de mecânica:

Colaboração para montagem e desmontagem de diversas peças e reparação das mesmas em máquinas, camiões e outras viaturas, nomeadamente:

- Execução de sistema de engate automático para ripper e balde de retroescavadora;
- Adaptação de aspirador de folhas em camião do lixo, incluindo execução de carrinho e roda para manga;
- Reparação de baldes de retroescavadora;
- Restauro do avental do tambor de lixo da varredora;
- Reparação de segadeira de corte de erva incluindo substituição de facas;
- Retroescavadora 3cx soldar braço e hidráulicos e retificar casquilhos;
- Reparar patim do trator cx80 Case;
- Reparar braço do trator corta-mato;
- Execução de suporte para aplicação de facas no corta-mato;
- Execução de alavanca para comandos do corta-mato.

Diversas reparações:

- Execução/reparação de 4 abrigos de passageiros;
- Colocação de cabos de aço e serra cabos no gimnodesportivo;
- Execução de suportes para bandeiras para a Feira dos Santos;
- Execução de bases para floreiras;
- Execução de placas para suporte de extratores na piscina;
- Execução de protetores para projetores da torre de menagem;
- Execução de corrimão para deficientes no Bairro Social dos Aregos (Bloco 11);
- Reparação de balizas no Flaviense, campo de treinos do Grupo Desportivo de Chaves e escola de Santo Amaro;
- Execução de ferragens para expositores da Feira dos Povos;
- Execução de ferragens para carretas dos canhões da torre de menagem;



- Execução/reparação de portas em ferro em alumínio, em escolas, bairros sociais e imóveis da responsabilidade do Município;
- Execução de tampas para caixas de visita de águas pluviais na cidade e freguesias;
- Execução de sarjetas de águas pluviais para cidade e freguesias do concelho;
- Mudar canhões e puxadores nas portas das escolas, bairros sociais, etc..;
- Reparação de cadeiras;
- Soldar baloiços em parques infantis;
- Reparação de portões;
- Reparação de papelarias;
- Reparação de redes de vedação;
- Execução e reparação de grelhas;
- Afinar / reparar trancas antipânico;
- Execução e aplicação de grades;
- Reparação de abrigos de passageiros;
- Reparação de sinalização vertical danificada;
- Reparação de caixotes do lixo;
- Reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Reparação de utensílios e ferramentas de trabalho;
- Serviços de forja, etc...

2.1.12 - Serviços de Sinalização e Trânsito

- Pintura e repintura de vários arruamentos da cidade;
- Substituição, reparação e colocação de sinais;
- Execução de placas toponímicas;
- Alteração de circulação automóvel em alguns arruamentos, etc.

2.1.13 – Oficina Mecânica

- Manutenção e reparação das viaturas da Câmara Municipal.



2.1.14 - Setor de Fiscalização:

- Informação de requerimentos diversos.
- Estudo de arranjos urbanísticos.
- Elaboração de cadernos de encargos
- Apoio às freguesias na medição e contabilização dos trabalhos executados pelas mesmas em regime de administração direta.
- Apoio no acompanhamento de obras executadas pela Câmara Municipal de Chaves por administração direta.
- Apoio em desenho assistido por computador em diversos Serviços da C.M.C.

2.1.15 - Setor de Eletricistas:

- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais, iluminação pública e decorativa (substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos);
- Intervenções em edifícios património do município, instalações de abastecimento e tratamento de água e bairros sociais (execução de instalação elétrica);
- Reparação e manutenção de equipamentos de iluminação pública e decorativa (cabos, colunas, luminárias, projetores e maciços);
- Reparação de equipamentos elétricos das diversas divisões/setores (máquinas elétricas e equipamentos);
- Apoio logístico na instalação de canalizações, quadros elétricos e equipamentos (Feira dos Sabores, Feira dos Povos, Dia da Cidade, Festival Folclórico de Santo Estêvão e outras festividades em diversas localidades do concelho);
- Apoio logístico a atividades desenvolvidas por outras entidades (Chavesviva, Motoclube de Chaves, Clube BTT de Chaves, Clube de Caça e Pesca, ACISAT, PROCENTRO, Amigos do Hospital de Chaves, Semana Académica, junta de freguesia de Vidago, junta de freguesia de Santo Estêvão e junta de freguesia de Santa Maria Maior);
- Manutenção de equipamentos de climatização, apoio a caldeiras das escolas, limpeza e substituição de filtros;



- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais e escolas (reparação e remodelação de instalações de telecomunicações);
- Manutenção e reparação de sistemas e equipamentos de sinalização rodoviária (semáforos);
- Apoio logístico na leitura de contagens de energia elétrica (atualização de leituras dos contadores);

2.1.16 - Setor de Limpeza e Higiene Pública:

- Limpeza de espaços públicos na cidade de Chaves e Vila de Vidago;
- Limpeza de recreios de escolas;
- Limpeza de vias;
- Aplicação de herbicida e limpeza de folhas de árvores;
- Etc...

2.1.17 - Setor de Cemitérios:

- Todos os trabalhos de inumação de cadáveres de indivíduos falecidos na área do concelho de Chaves;
- Limpeza e manutenção.

2.1.18 - Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão:

- Execução de todas as operações de manutenção diárias de rotina decorrentes pelos espaços verdes públicos, nomeadamente limpezas, mondas de infestantes, aplicações de herbicida, regas manuais, movimentações de solos, podas de arbustos e sebes, etc.
- Recolha diária constante da folha de árvores acumulada nos espaços verdes, resultante da queda habitual da época.
- Vistoria rotineira aos parques infantis à responsabilidade do Município e sequente manutenção dos espaços, limpezas e reparações.



- Manutenção semanal dos espaços verdes envolventes e pistas da Ciclovia – Espaço Polis Madalena, com limpeza direta das pistas e manutenção de infraestruturas.
- Desramação, redução de raízes de algumas árvores e abates pela cidade e estradas municipais, a pedido de munícipes e das Juntas de Freguesia (Stª Cruz Trindade e Loivos/Póvoa de Agrações), por questões de estorvo funcional, invasão de espaço privado, ou afetação de infraestruturas privadas por desenvolvimento vigoroso de raízes.
- Recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas e de estacaria resultante de podas de arbustos, destinadas a propagação em Viveiro.
- Preenchimento de todos os jardins municipais com florações de época, para ornamentação nas estações Outono/Inverno.
- Execução constante de reposições de flores de época, resultantes de destruição e roubo dos atos de vandalismo praticados em floreiras e jardins.
- Execução de limpeza profunda das margens e dos leitos dos Ribeiros do Caneiro, do Ribelas e do afluente junto ao Jardim Público, com remoção de vegetação invasora e resíduos de lenhas encalhados.
- Entrega rotineira de água no Canil Municipal mediante transporte cisterna e de rações na Quinta do Rebentão.
- Entrega de lenhas para aquecimento nos Jardins-de-infância de S. Lourenço, Arcossó, Vale de Anta e Espaço de Apoio da Junta de Freguesia de Stª Mª Maior.
- Execução de novos ajardinamentos e requalificação de existentes, nomeadamente no Regimento de Infantaria Nº 19 e no Edifício Santos Silva – Urbanização do Paraíso.
- Execução de cortes de relva e adubações nos relvados distribuídos por toda a cidade.
- Manutenção das taças de água ornamentais dispersas pela cidade.
- Prestação de apoio na preparação dos torneios de pesca realizados no Rio Tâmega pelo Clube de Caça e Pesca Flaviense.
- Acompanhamento, controlo e retificação constante, de todos os sistemas de rega automatizada a funcionar pelos diversos espaços verdes públicos da cidade.
- Execução de regas rotineiras com cisterna, das árvores plantadas e transplantadas durante os últimos dois anos, bem como de parte dos espaços ajardinados pela cidade que não possuem sistema de rega automatizado instalado.
- Manutenção diária de todo o espaço verde interior do Centro Escolar.



- Intervenções de limpeza dos canteiros englobados em diversas Urbanizações locais, nomeadamente:

- Urbanização da Formiguinha
- Urbanização da Quinta das Mimosas (Casas dos Montes)
- Urbanização da Quinta do Caramanchão
- Acompanhamento dos trabalhos da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes envolventes ao Forte de S. Francisco (área de intervenção Polis), relvado existente frente ao Forte S. Neutel e Parque Multiusos, respetivamente executados pela empresa Plantâmega.
- Acompanhamento técnico de todo o trabalho de manutenção desenvolvido pela Ibero Viridis nos campos de jogos e treinos do Grupo Desportivo de Chaves – Estádio Eng.º Branco Teixeira, com colaboração adicional na remoção semanal ou quinzenal de aparas de relva resultantes dos cortes efetuados.

Divisão de Águas e Resíduos

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1 - Introdução

Pretendo com este relatório apresentar as atividades mais relevantes da Divisão de Águas e Resíduos que foram desenvolvidas no ano de 2015.

Durante os últimos anos, o município de Chaves, representado pela Divisão de Águas e Resíduos, DAR, participou conjuntamente com o grupo Águas de Portugal no desenvolvimento de um possível projeto de fusão e verticalização dos sistemas de água e saneamento, cuja implementação se previa a curto prazo, pelo que nestes últimos anos os investimentos no setor foram drasticamente reduzidos, investindo-se apenas o mínimo necessário para assegurar o exercício da atividade.



Assim e face a estas limitações procurou-se desenvolver um trabalho mais virado para a reorganização dos serviços de forma a melhor contribuir para a sustentabilidade do negócio bem como às exigências legislativas que se avizinham.

A estrutura tarifária atualmente em vigor já está adaptada às exigências da entidade reguladora do setor, estando neste momento em curso a convergência tarifária recomendada pelo ERSAR.

O regulamento municipal dos serviços, efetuado de acordo com as recomendações do ERSAR, já está em vigor desde Julho de 2013.

A atualização da base de dados existente está praticamente concluída, tendo-se neste ano alterado o programa informático de faturação.

O controlo da faturação em atraso tem sido constante, sendo já visíveis em 2013, 2014 e 2015 o resultado desta atividade.

Por outro lado e pese embora as dificuldades financeiras sentidas, o município de Chaves tem vindo a melhorar nos últimos anos, o nível de atendimento concelhio, com a construção de novas infra estruturas de saneamento básico em quase todas as freguesias do concelho.

Atualmente a totalidade do concelho é servida por redes de abastecimento de água, com uma extensão de cerca de 800km de condutas e 38 nas 39 freguesias do concelho já possuem redes de drenagem de águas residuais com uma extensão de cerca de 500km.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo município à totalidade do concelho, sendo a prestação deste serviço assegurado desde Julho de 2012 pela empresa Redeambiente.

Além das redes de abastecimento de água e águas residuais, existem outras infra estruturas associadas aos sistemas, nomeadamente, captações, estações de tratamento de água, estações elevatórias de água, estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais:



2- Pessoal afeto à Divisão

O quadro atual de pessoal afeto à Divisão é composto por 46 colaboradores, menos 4 que em 2014, distribuído da seguinte forma:

Quadro 1

| Serviço | N.º de colaboradores | Função |
|------------------------|----------------------|---|
| ETA de Chaves | 6 | Apoio 24 horas e freguesias |
| Saneamento | 7 | Manutenção de redes |
| Roturas | 6 | Manutenção de redes |
| Ramais | 2 | Execução de ramais domiciliários |
| Leituras | 7 | Fiscalização e leitura de contadores |
| Contadores | 4 | Colocação e substituição de contadores |
| Atendimento ao público | 4 | Atendimento ao público em 1ª e 2ª linha |
| Técnicos | 4 | Técnicos superiores e profissionais |
| Apoio à divisão | 2 | Compras e apoio administrativo |
| Total | 42 | |

Dos 42 colaboradores da Divisão há a referir que apenas 39 são efetivos, uma vez que o setor operacional está diminuído em (3) elementos, sendo (2) por baixa médica de longa duração e (1) por licença sem vencimento. Neste setor ainda existem (2) colaboradores com diminuição física.

Esta equipa garante o funcionamento de todos os serviços afetos à Divisão, excetuando a recolha de resíduos sólidos, a manutenção das estações de tratamento de águas residuais e sistemas elevatórios e o controlo analítico dos sistemas, cujas prestações de serviços foram contratualizadas externamente.

Esta contratualização traduziu-se num encargo anual de cerca de 560.000€, correspondendo 30.000€ aos SAA, 105.000€ aos SAR e 425.000€ à recolha de resíduos sólidos.



Há que referir ainda que a supervisão das redes e o apoio ao munícipe é assegurado 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

3 – Atividades desenvolvidas

A principal preocupação, e que está sempre presente no espírito de todos os colaboradores da Divisão, é garantir a todos os utentes do serviço público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos uma prestação de serviço de qualidade, garantindo água em quantidade e qualidade nas torneiras das suas casas, comércio e indústrias, que o saneamento se mantenha em funcionamento sem problemas de entupimentos, que tantos danos causam quando isso acontece, bem como uma recolha de resíduos sólidos urbanos efetuada com a regularidade necessária e que os equipamentos de recolha sejam mantidos em perfeitas condições de funcionamento e salubridade.

Para que esta situação decorra com normalidade, foi necessário um grande empenhamento de todos os colaboradores do Município afetos à Divisão de Águas e Resíduos.

Apesar do empenhamento demonstrado pelos colaboradores, não foi possível garantir que todos os sistemas estivessem sempre em condições de fornecer água ininterruptamente a todo o concelho (água gerida pelo município). Estas situações deveram-se, ao número elevado de roturas verificadas, 1.880, cujas causas foram motivadas por vários fatores, entre os que se destacam, o crescimento anárquico das redes, pressões de serviço excessivas, idade de algumas das redes existentes e ainda aos trabalhos de abertura de valas nas vias públicas.

Para além da manutenção dos sistemas de água, saneamento e recolha de resíduos, a Divisão desenvolveu atividades de apoio às restantes unidades orgânicas do município em diversas atividades como a execução de redes prediais de águas e saneamento, execução e reparação de redes prediais em edifícios municipais, manutenção do parque escolar municipal, apoio a feiras e eventos, bem como colaborar com as juntas de freguesias e coletividades concelhias.

3.1 – Extensão da Gestão municipal a novos sistemas

A transferência de sistemas de gestão a cargo das freguesias para o município tem sido uma constante nos últimos anos. Durante o ano de 2015, foram executados trabalhos de adaptação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e águas residuais das



freguesias da Madalena-Samaiões, Sanfins, Soutelo-Seara Velha, Vidago-Arcossó-Selhariz e Vilas Boas.

A preparação destes sistemas para a gestão municipal, consistiu sobretudo na correção de traçados de condutas, substituição de ramais e colocação de contadores e foram trabalhos efetuados, na sua grande maioria, pelos meios próprios da Divisão.

Garantir um tratamento adequado da água captada nos diversos sistemas é responsabilidade desta Divisão, pelo que se iniciou a monitorização dos parâmetros de Arsénio, Ferro e Manganês nas captações de France, Moreiras e Almorfe da freguesia de Moreiras, Izei e Ribeira da Avelãs na freguesia Madalena-Samaiões, no lugar e freguesia de Vilas Boas, em Seara Velha e Soutelo na Freguesia de Soutelo e na captação de Vilarinho do SAA de Vilarelho.

Durante o presente ano efetuaram-se trabalhos de renovação e conservação das estações de tratamento de águas residuais do Mercado de Gado e Parque Empresarial.

Em 2015 também se deu início à monitorização das descargas dos efluentes industriais provenientes do parque empresarial através da colaboração do nosso prestador de serviços INCENTIVERDE.

3.2 – Controlo metrológico

A fiscalização, conservação e substituição de contadores, são trabalhos que são absolutamente necessários para um melhor equilíbrio da faturação, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do setor.

Em continuidade da campanha iniciada em 2012, procedeu-se em 2015, à colocação e substituição de 2.498 contadores.

3.3 – Apoio a sistemas de águas residuais

No sector do saneamento as principais intervenções que se registaram, tiveram a ver com a má utilização a rede, sendo frequente encontrar obstruções de condutas, provocadas por elementos estranhos nas mesmas, nomeadamente panos de louça, pedras, (provenientes das obras), excesso de gorduras dos restaurantes nas paredes das tubagens.

Durante o ano de 2015 foram efetuadas 1.702 intervenções, entre desobstruções e intervenções em caixas de visita.

O apoio a sistemas individuais de águas residuais é uma prestação de serviços assegurada aos munícipes, tendo durante o ano de 2015, sido registadas 186 limpezas de fossas individuais e 126 limpezas de redes prediais, com recurso a meios mecânicos.



3.4 – Caudais de infiltração

Os caudais de infiltração nas redes de águas residuais, revelaram-se como o principal problema registado nas redes no ano de 2015.

Em 2015 deu entrada nas estações de tratamento de águas residuais de Chaves, Loivos, Stº Estevão, Vidago e Vila Verde da Raia um caudal de 2.966.745m³, o que representa 316.802m³ abaixo do caudal de 2014, que foi de 3.283.547m³.

A diminuição registada deveu-se, em parte, à implementação de medidas corretoras nos diversos sistemas, bem como à implantação de descarregadores de tempestade.

Durante o ano de 2015, implantaram-se descarregadores de tempestade, ao longo dos principais emissários de águas residuais, nomeadamente no emissário das margens direita e esquerda do Tâmega, no emissário da Translar, no emissário do Ribelas, no emissário da Abobeleira e no emissário do Rajado.

3.5 – Regulamento dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos urbanos

A necessidade de rever os regulamentos existentes de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, de forma a adequa-los à atual legislação, levou que a Divisão a elaborar o Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Gestão de Resíduos Urbanos.

Este regulamento foi elaborado de acordo com as normas recomendadas pela entidade reguladora do setor, ERSAR, tendo o regulamento aprovado sido publicado no Diário da República n.º128 de 5 de julho, estando em vigor desde 20 de julho de 2013.

3.6 – Emissão de pareceres

Foram emitidos vários pareceres sobre projetos de construção de obras particulares, solicitados pelas divisões de gestão territorial e de ordenamento do território e planeamento urbanístico, nomeadamente em edifícios de habitação unifamiliar e coletiva e ainda em obras de urbanização.

Foram também emitidas durante o ano de 2015 diversas informações de caráter técnico a pedido de organismos públicos e privados.

3.7- Vistorias

Além dos pareceres sobre os projetos foram vistoriadas em 2015 as instalações hidráulicas de vários edifícios de habitação coletiva e habitações unifamiliares.

Esta atividade, vistorias das redes de água e saneamento, só há pouco tempo implementada em consonância com a Divisão de Gestão Territorial, tem dado bons



resultados uma vez que foram verificadas e corrigidas situações irregulares, sobretudo no que diz respeito à introdução de águas pluviais nas redes de águas residuais e vice-versa.

3.8- Colaboração como núcleo SIG

No âmbito desta tarefa já foi entregue no núcleo SIG o cadastro das redes de água e saneamento que são controladas pelo Município. Até ao momento, já foram levantadas 728.000 ml de redes de abastecimento de água, 421.000 ml em redes de águas residuais e 79.000 ml em redes de águas pluviais.

3.9 – Receção de novas infra estruturas

Com a conclusão das empreitadas levadas a cargo pela Divisão de Obra Pública, procedeu esta Divisão à receção das novas infra estruturas, vistoriando os trabalhos executados.

Durante esta fase, foi também verificada a titularidade das ligações domiciliárias executadas, comprovado o seu pagamento, o cadastro da infra-estrutura e elaborado o contrato de fornecimento com os proprietários das habitações em causa.

3.10 – Abertura de procedimentos

Foram lançados pela divisão alguns procedimentos para empreitadas e fornecimentos, que pelo seu baixo valor foram contratualizados recorrendo à modalidade de ajuste direto.

4 – Alguns indicadores

O quadro seguinte fornece a indicação do número de contratos e clientes, distribuído por tipo de consumidor.

Quadro 2

| Contratos ativos em 31 dezembro de 2015 | | |
|---|---------------|--------------|
| Tipo de consumidor | Qtd contratos | Qtd clientes |
| Doméstico | 21.855 | 21.119 |
| Não doméstico | 1.631 | 1.511 |
| Associações de caráter social | 53 | 47 |
| Tarifário social | 52 | 52 |
| Famílias numerosas | 12 | 12 |
| Outros | 214 | 184 |
| Total | 23.817 | 22.925 |



A obtenção deste quadro, importante para a gestão do sistema, só foi possível graças ao trabalho de atualização da base de dados efetuado em 2013 e 2014.

Quadro 3

| Contratos ativos em 31 dezembro de 2015 | |
|--|----------------------|
| Serviços contratualizados | Qtd contratos |
| Número de contratos | 23.817 |
| Contratos com resíduos sólidos | 23.808 |
| Contratos com saneamento | 19.436 |
| Contratos com água | 19.480 |

Como se pode verificar pelos quadros anteriores em 31 de dezembro de 2015 o número de contratos existentes era de 23.817.

Existiam a 31 de Dezembro de 2015 19.436 instalações com saneamento, sendo assegurada recolha de resíduos a 23.808 habitações.

Conforme já foi referido toda a atividade relacionada com a fiscalização, conservação, substituição de contadores é primordial para a sustentabilidade do setor, daí que o município tenha continuado a fazer um grande esforço financeiro, investindo na aquisição de novos contadores. Esta medida tem vindo a revelar-se como acertada, sendo os resultados da mesma já visíveis ao nível da faturação.

No quadro seguinte apresenta-se as ações desenvolvidas nesta área:

Quadro 4

| Ano | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|-------------|--------------|--------------|--------------|
| N.º Contadores colocados | 1773 | 1.462 | 1.705 | 2.304 |
| N.º Contadores retirados | 1069 | 685 | 1.768 | 2.223 |
| N.º Contadores substituídos | 480 | 533 | 310 | 194 |
| N.º Contadores vistoriados | n.i. | n.i. | n.i. | 1.198 |
| N.º Cortes por falta de pagamento | n.i. | n.i. | n.i. | 526 |



Durante o ano de 2015 foram executados 57 novos ramais de água, sendo o prazo médio de execução dos mesmos, inferior a 5 dias úteis.

O tempo médio de colocação de um contador é inferior a um dia, no entanto há casos em que por falta de acesso ao contador, ou por indisponibilidade do consumidor, este prazo é alargado.

O mesmo se passa em relação à substituição de contadores parados, em que os munícipes se indisponibilizam a facilitar o acesso ao contador alvo de substituição.

A estatística dos serviços prestados mais comuns das diversas atividades, além dos já referidos, da Divisão foram os seguintes:

Quadro 5

| SETOR DE ÁGUA | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Ano | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| Reparação de roturas na rede geral de distribuição | 1.028 | 1.469 | 1.185 | 1.880 |

Quadro 6

| SETOR DE SANEAMENTO | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Ano | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| Desobstrução de redes e coletores residuais e pluviais | 1.443 | 1.898 | 1.315 | 1.711 |
| Limpeza de fossas | 129 | 135 | 116 | 186 |
| Limpeza de redes prediais | n.i. | n.i. | n.i. | 126 |

Com a análise destes quadros constata-se que o número de intervenções nas redes tem vindo a aumentar, justificando as elevadas perdas registadas nos sistemas de abastecimento de água e águas residuais.

O envelhecimento das condutas, as elevadas pressões hidrostáticas a que são sujeitas, bem como a sua má execução são a principal causa no elevado número de intervenções nas redes.



No saneamento houve muitas intervenções na rede por entupimento, que, como já foi referido se deve, sobretudo a uma má utilização dos coletores.

5 – Faturação

A evolução da faturação do setor de água, saneamento e resíduos relativos aos quatro últimos anos foi a seguinte:

Quadro 7

| Ano | Água | | | Saneamento | | | Resíduos | | |
|------|-----------------|-------------|--------------------|-----------------|-------------|--------------------|-----------------|-------------|--------------------|
| | Tarifa Variável | Tarifa Fixa | Total | Tarifa Variável | Tarifa Fixa | Total | Tarifa Variável | Tarifa Fixa | Total |
| 2010 | 1.017.424 € | 383.581 € | 1.401.005 € | 425.648 € | 230.508 € | 656.156 € | 324.509 € | 208.174 € | 532.683 € |
| 2011 | 1.336.223 € | 486.427 € | 1.822.650 € | 860.369 € | 440.615 € | 1.300.984 € | 552.091 € | 362.282 € | 914.373 € |
| 2012 | 1.218.389 € | 492.491 € | 1.710.880 € | 751.991 € | 463.029 € | 1.215.020 € | 589.499 € | 330.387 € | 919.886 € |
| 2013 | 1.208.698 € | 504.305 € | 1.713.003 € | 897.441 € | 479.238 € | 1.376.679 € | 609.829 € | 350.548 € | 960.377 € |
| 2014 | 1.198.717 € | 622.214 € | 1.820.931 € | 1.087.775 € | 614.506 € | 1.702.281 € | 769.255 € | 397.361 € | 1.166.616 € |
| 2015 | 1.218.363€ | 703.953€ | 1.922.315€ | 1.096.615€ | 675.831€ | 1.772.446€ | 829.715€ | 439.773€ | 1.269.488€ |

Numa primeira análise, pode verificar-se um aumento significativo da faturação a partir de 2011, o que se deveu, em grande medida, à correção efetuada no tarifário, sobretudo no tarifário de saneamento e resíduos.

A totalidade da faturação em 2015 foi de 5.235.825€, o que representa um aumento de cerca de 7,4% relativamente à faturação de 2014. Desse valor, 1.922.315€ correspondem ao abastecimento de água, 1.772.446€ a águas residuais e 1.269.488€ à gestão de resíduos. Outros serviços prestados e IVA têm valores de 83.025€ e 188.550€.



Quadro 8

| Ano | Água | Saneamento | Resíduos | | Total |
|------|------------------|------------------|--|--------------------------------|------------|
| | Fatura AdTMAD | Fatura AdTMAD | Fatura recolha Resinorte/Rede ambiente | Fatura tratamento Resinorte | |
| 2011 | 941.457 € | 2.138.430 € | 782.245€ | 536.431€ | 4.398.563€ |
| 2012 | 1.464.447 € | 1.938.055 € | 536.651€ | 531.132€ | 4.470.285€ |
| 2013 | 1.947.526 € | 2.564.133 € | 406.982 € | 584.367 € | 5.503.008€ |
| 2014 | 1.575.699 € | 2.504.665 € | 416.909 € | 580.782 € | 5.078.055€ |
| 2015 | 1.359.137€ | 2.055.440€ | 423.563€ | 587.052€ | 4.425.192€ |

Neste quadro pode verificar-se que o custo da prestação de serviços em alta, de saneamento, já se está a aproximar do valor faturado aos utilizadores, estando a prestação de serviços de abastecimento de água e de recolha e tratamento de resíduos já com uma relação perfeitamente equilibrada.

Os anos de 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos da faturação AdTMAD do respeitante a água, uma vez que o município dispunha de sistemas alternativos de abastecimento de água em funcionamento.

A subida da faturação em saneamento da AdTMAD de 2012 para 2013 e 2014, teve a ver com a forte pluviosidade registada em 2013 e 2014, sobretudo nos meses de janeiro a maio.

Quadro 9

| Evolução tarifária em Alta | | | | |
|----------------------------|---------------|--------------------|----------------|-------------------|
| Ano | Água €/m3 | Saneamento €/m3 | Resíduos | |
| | | | Recolha €/t | Tratamento €/t |
| 2010 | 0,6264 | 0,6875 | 40,78 | 32,13 |
| 2011 | 0,6577 | 0,7219 | 45,12 | 34,06 |
| 2012 | 0,6722 | 0,7378 | 46,11/29,00 | 34,06 |
| 2013 | 0,6924 | 0,7599 | 29,64 | 36,30 |
| 2014 | 0,6979 | 0,7660 | 30,16 | 36,30 |
| *2015 | 0,7049/0,5207 | 0,7737/0,6324 | 30,16 | 36,48 |

Nota: * Correção tarifária face à fusão AdTMAD nas AdNorte verificada em 01 de Julho de 2015.



Da análise deste quadro verifica-se que as tarifas de água e saneamento praticadas no ano de 2015 pela AdTMAD até 30 de Junho estavam 34,0% e 21,1% acima das tarifas que vieram a ser praticadas pelas AgNorte após a fusão.

Quadro 10

| Ano | Água | | | Saneamento | | | Resíduos | | |
|------|----------------|-------------------|--------|----------------|-------------------|--------|----------------------|--------------------|------------|
| | Volumes AdTMAD | Volumes Faturados | Perdas | Volumes AdTMAD | Volumes Faturados | Perdas | Toneladas recolhidas | Toneladas Tratadas | Implemento |
| 2011 | 1.401.254 | 1.595.148 | 0% | 2.953.261 | 1.010.311 | 66% | 15.456 | 17.337 | 11% |
| 2012 | 2.129.169 | 1.439.424 | 32% | 2.684.029 | 1.031.497 | 62% | 14.400 | 15.594 | 8% |
| 2013 | 2.793.212 | 1.431.332 | 49% | 3.383.992 | 1.234.816 | 64% | 13.551 | 14.327 | 6% |
| 2014 | 2.209.939 | 1.392.996 | 37% | 3.283.547 | 1.244.545 | 62% | 13.755 | 14.338 | 4% |
| 2015 | 2.180.923 | 1.432.616 | 34% | 2.966.745 | 1.241.272 | 58% | 13.808 | 14.278 | 3% |

Neste quadro há a referir em primeiro lugar que os volumes AdMAD dos anos 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos, uma vez que nesses anos o município dispôs de outra origem de água, alternativa ao fornecimento da AdTMAD, e cujos volumes de água adquirida não foram registados.

O valor das perdas verificadas em saneamento no ano de 2013 e 2014, caudais infiltrados, deve-se, em grande medida, ao facto do ano de 2013 e 2014 terem sido anos bastante pluviosos, sobretudo o período de janeiro a Maio, bem como o mês de novembro.

O aumento dos volumes faturados ao consumidor em saneamento a partir de 2012, deve-se ao trabalho realizado na base de dados, mais propriamente na verificação, e correção de contratos em que consumidores beneficiavam do serviço de saneamento, sem que o mesmo constasse do respetivo contrato de que eram titulares.

Para além da faturação ao utilizador pelo serviço de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos, outros serviços foram prestados ao consumidor, nomeadamente a celebração de contratos de fornecimento, execução de ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e desobstrução de condutas prediais.



Assim, a faturação total da Divisão no período de 2011 a 2015 foi a seguinte:

Quadro 11

| Ano | Água | Saneamento | Resíduos | Outros serviços | IVA | TOTAL |
|------|-------------|-------------|-------------|-----------------|-----------|-------------|
| 2011 | 1.822.650 € | 1.300.984 € | 914.373 € | 37.888 € | 128.785 € | 4.204.680 € |
| 2012 | 1.710.880 € | 1.215.020 € | 919.886 € | 128.316 € | 123.853 € | 4.097.955 € |
| 2013 | 1.713.003 € | 1.376.668 € | 960.377 € | 122.006 € | 119.938 € | 4.292.003 € |
| 2014 | 1.820.931 € | 1.702.281 € | 1.166.616 € | 69.201 € | 118.258 € | 4.877.287 € |
| 2015 | 1.922.315€ | 1.772.446€ | 1.269.488€ | 83.025€ | 188.550€ | 5.235.825€ |

Pela primeira vez, durante o ano de 2015 foi ultrapassada a fasquia dos 5.000.000€ na faturação registada.

De 2011 a 2015, a faturação foi implementada em 24,5%, fruto da preocupação do município em que o tarifário acompanhasse os custos reais do serviço prestado, bem como pelo esforço realizado na manutenção e conservação de contadores.

Quadro 12

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
| Faturação | 4.204.680€ | 4.097.955 € | 4.292.003€ | 4.877.287€ | 5.235.825€ |
| Cobrança | 3.835.698€ | 3.898.010€ | 4.215.604€ | 4.680.129€ | 5.080.155€ |
| Diferencial | 368.982€ | 199.945€ | 76.399€ | 197.158€ | 155.670€ |
| % do valor cobrado | 91,22% | 95,12% | 98,22% | 95,96% | 97,03% |

O ano de 2015 veio a revelar um bom desempenho ao nível da cobrança, sendo o valor de 97,03% de valores cobrados face à faturação, só possíveis por uma atuação persistente junto dos consumidores e uma política eficaz de cortes.



Quadro 13

| | Transferência bancária | Câmara Municipal | Multibanco | PayShop | CTT | Outros |
|-------------------------|------------------------|------------------|------------|----------|----------|--------|
| Modalidade de pagamento | 2.059.371€ | 1.647.276 € | 809.189€ | 318.303€ | 242.273€ | 3.744€ |
| Distribuição % | 40,5% | 32,4% | 15,9% | 6,3% | 4,8% | 0,1% |

O pagamento por transferência bancária já é o meio de pagamento mais utilizados pelos nossos consumidores, logo seguido pelo pagamento aos balcões do município.

No último trimestre de 2015 foi introduzida nos serviços a possibilidade dos munícipes aderirem à faturação por fatura eletrónica, em cuja aposta se deposita uma forte esperança na redução de custos.

6 – Controle de qualidade

Com a entrada em funcionamento em Julho de 2007 do sistema abastecedor do Alto Rabagão, a qualidade da água fornecida aos sistemas de Vila Verde da Raia e Vidago melhorou substancialmente, uma vez que a água bruta até então distribuída nesses sistemas, tinha valores elevados de ferro e manganês.

A partir de 2007 começaram a ser elaborados os Planos de Controlo da Qualidade da Água tendo sido aprovados pelo Instituto Regulador da Água e dos Resíduos, IRAR (atualmente ERSAR).

De acordo com as alíneas a) e c) do n.º 2 do art.º 6º do Decreto-Lei n.º 290/2001, de 16 de Novembro, nas atividades em que não é possível a eliminação de riscos através da substituição do agente, o empregador deve aplicar medidas de proteção adequadas: a conceção de processos de trabalho e de controlos técnicos apropriados e a utilização de equipamentos e materiais adequados que permitam evitar ou reduzir ao mínimo a libertação de agentes químicos perigosos e a adoção de medidas de proteção individual, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual, se não for possível evitar a exposição por outros meios.

Deste modo em 2013 foi efetuada a aquisição de equipamento de proteção individual para o pessoal das Estações de Tratamento de Água do Município de Chaves.



De acordo com o número 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, é da competência da entidade gestora tomar as medidas necessárias para assegurar o adequado tratamento da água destinada a consumo humano, designadamente, através de planos de ação que incluam programas de manutenção, exploração, recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas.

O quadro que se apresenta mostra a evolução dos valores paramétricos obtidos no controlo analítico efetuado pela Divisão no período de 2011 a 2015.

Quadro 12

| Ano | Parâmetros | Nº de Análises regulamentar por ano | Nº de Análises efetuadas | Periodicidade | Nº de Análises > Valor paramétrico (%) |
|------|------------|-------------------------------------|--------------------------|---------------|--|
| 2011 | R1 | 972 | 972 | Semanal | 32 (3,29%) |
| | R2 | 1474 | 1500 | Quinzenal | 35 (2,33%) |
| | CI | 1860 | 1860 | Trimestral | 9 (0,48%) |
| 2012 | R1 | 960 | 960 | Semanal | 21 (2,19%) |
| | R2 | 1458 | 1458 | Quinzenal | 22 (1,51%) |
| | CI | 1741 | 1741 | Trimestral | 22 (1,26%) |
| 2013 | R1 | 936 | 936 | Semanal | 22 (3,63%) |
| | R2 | 1398 | 1398 | Quinzenal | 18 (1,13%) |
| | CI | 1896 | 1896 | Trimestral | 19 (0,89%) |
| 2014 | R1 | 981 | 981 | Semanal | 0 (0%) |
| | R2 | 1392 | 1392 | Quinzenal | 0 (0%) |
| | CI | 1696 | 1696 | Trimestral | 7 (0,41%) |
| 2015 | R1 | 937 | 937 | Semanal | 22 (2,35%) |
| | R2 | 1831 | 1831 | Quinzenal | 5 (0,27%) |
| | C1 | 3872 | 3872 | Trimestral | 4 (0,12%) |



7 – Conclusões

Face ao anteriormente descrito é obrigação desta Divisão de Águas e Resíduos transformar os atuais sistemas de distribuição de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em sistemas sustentáveis.

Essa transformação deverá ocorrer sem onerar em demasia o consumidor final, ou seja as tarifas a praticar não deverão ultrapassar as tarifas referencia definidas nos estudos desenvolvidos pelo grupo AdP.

Os primeiros passos, face exiguidade dos recursos financeiros ao nosso dispor, já foram dados nomeadamente:

- Atualizaram-se os contratos de fornecimento com correção de moradas, titularidade, números de contribuinte e serviços assegurados;
- Alterou-se o programa de faturação de forma a fornecer dados mais fiáveis com a informação necessária à gestão do serviço;
- Introduziu-se a fatura eletrónica como alternativa à faturação tradicional em papel;
- Diminuiu-se significativamente o número de cartas devolvidas mediante uma intervenção caso a caso, corrigindo a origem da devolução;
- Reorganizaram-se as comunicações internas de serviço de forma a serem mais eficazes;
- Adquiriram-se novos contadores para substituição de contadores cujo período de vida já expirou;
- Resolveu-se o problema da sucata de contadores mediante uma campanha de troca de contadores avariados por contadores novos;
- Colocaram-se válvulas de secionamento em condutas de forma a diminuir perdas de água e melhorar os tempos de resposta em reparações;
- Corrigiram-se algumas distorções piezométricas nas redes de abastecimento;
- Colocaram-se descarregadores de tempestade em coletores de águas residuais, de forma a minorar as infiltrações nas redes em períodos de grande pluviosidade;



Outros passos poderão ser dados tendo em vista a redução do valor das perdas em água e saneamento, para valores mais aceitáveis;

- Substituição de troços de condutas onde as perdas são mais significativas;
- Monitorização das redes por áreas de influência de reservatórios;
- Colocação de válvulas de redução de pressão e de secionamento;
- Substituição, reparação e limpeza de reservatórios;
- Colocação de caudalímetros;
- Execução de descargas de tempestade em coletores de saneamento;
- Reforço do setor operativo atual com recrutamento de pessoal disponível no IEFPP;
- Substituição gradual dos veículos e máquinas afetas à Divisão.

Para implementação destas medidas, muitas das quais podem ser executadas por administração direta, apenas se exige uma pequena afetação de recursos financeiros gerados no setor.

Divisão de Gestão e Ordenamento do Território

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

No contexto das atribuições que cumprem à Divisão de Gestão e Ordenamento do Território prosseguir, elencam-se de seguida as mais relevantes tarefas desenvolvidas por esta unidade orgânica no decurso do ano de 2015, a saber:

1 – Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico

- Monitorização do processo de revisão do Plano Diretor Municipal;
- Avaliação dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Território Municipal e Quadro Prévio de Ordenamento- Avaliação Ambiental Estratégica procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal de Chaves;
- Avaliação da propostas de Redelimitação dos perímetro dos aglomerados urbanos e da reconfiguração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional em vigor



- Realização de duas reuniões da comissão de acompanhamento do processo de revisão do Plano Diretor Municipal;
- Elaboração do procedimento de vectorização da Reserva Ecológica Nacional (REN), atualmente em vigor no Município de Chaves;
- Definição da rede viária estruturante do concelho de Chaves (existente e prevista);
- Atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Chaves;
- Elaboração do parecer do Município de Chaves no âmbito do Procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Douro (RH3) e Plano de Gestão dos Riscos e Inundações;
- Elaboração do parecer do Município de Chaves, sobre a proposta do “Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede de Transporte de Eletricidade” para o período 2016-2025 (PDIRT - E 2015), elaborado pela REN - Rede Elétrica Nacional;
- Elaboração de parecer sobre a temática de rejeição de águas residuais industriais no “Parque Empresarial de Chaves”;
- POSEUR - Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves - Ponderação da cartografia 1:2000;
- Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega;
- Candidatura de Pré-qualificação de operações de acolhimento empresarial;
- Acompanhamento do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos;
- Análise das propostas patenteadas no âmbito da iniciativa “Orçamento Participativo”;
- Coadjuvação na implementação da página web do município (Ordenamento do Território);

2- Controlo de Operações Urbanísticas

- Participação na Equipa Técnica de Missão, criada para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no Regime Extraordinário da Regularização das Atividades Económicas (RERAE).
- Colaboração com a Mediata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);
- Sistema de Informação de Operações Urbanísticas -Envio mensal da informação pertinente ao Instituto Nacional de Estatística



- Definição de estratégia de atuação para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no regime jurídico de acesso às atividades de comércio, serviços e restauração (RJACSR), no Sistema da Indústria Responsável (SIR) e no regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local.
- Elaboração das matrizes/base de informações tendentes à apreciação e aprovação de operações urbanísticas reguladas pelos Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação
- Acompanhamento e monitorização técnica dos procedimentos relativos a operações urbanísticas

3 – Elaboração de Estudos e Projetos

- Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável
- Colaboração na produção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Chaves
- Colaboração na elaboração Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega
- Participação no plano de Ação para o desenvolvimento Socioeconómico e cultural da bacia do Tâmega - Ficha de projeto "Remodelação e beneficiação do Estádio Engenheiro Branco Teixeira"
- Proposta de Redelimitação do Centro Histórico de Chaves
- Colaboração na elaboração do mapa turístico Eurocidade
- Avaliação patrimonial de diversos imóveis públicos
- Colaboração com a Divisão de Obras Públicas no âmbito da fiscalização das obras de infraestruturas de eletricidade e telecomunicações dos Balneários Termas de Chaves e Vidago
- Elaboração do projeto de Execução do Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira
- Elaboração do projeto base de arquitetura da loja do Cidadão no Antigo Cine-Teatro
- Elaboração do projeto de execução da remodelação do Largo do Postigo
- Elaboração do projeto do Monumento aos Bombeiros Voluntários na Praça do Brasil
- Elaboração do projeto de remodelação da ala sul do Terreiro de Cavalaria
- Elaboração do estudo prévio do Centro de Convívio no Terreiro de Cavalaria
- Elaboração do estudo prévio da Casa Mortuária na Rua De Maria Rita
- Elaboração do estudo de beneficiação energética dos Bairros Sociais dos Fortes e de Casa dos Montes



- Elaboração do projeto de drenagem de águas pluviais e pavimentação da Rua de S. Roque e da Rua dos Codessais
- Elaboração do projeto de Remodelação do Jardim de Infância de Chaves (Cino-Chaves)
- Elaboração do projeto de Remodelação da Escola EB! De Vila Verde da Raia
- Elaboração do projeto de Remodelação do Jardim de Infância de Vidago
- Elaboração do estudo prévio da escadaria de acesso à Igreja da Senhora da Orada, em Santa Cruz da Castanheira

4 - Planeamento de vias, mobilidade, estacionamento e tráfego

- Elaboração do relatório de acompanhamento da execução da concessão dos transportes urbanos de Chaves, referente ao período compreendido entre 1 de Maio de 2010 e 30 de Abril de 2015
- Monitorização do contrato de concessão dos transportes urbanos de Chaves
- Implementação do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado” no Centro Histórico de Chaves
- Estudo do estacionamento e circulação de autocarros na Alameda de Trajano
- Proposta de alteração da sinalética vertical na área de estacionamento automóvel no Largo das Freiras, em Chaves
- Projeto de correção das inserções da rua Maestro Carlos Pereira e da rua da Fonte do Leite com a Av. da República
- Estudo de deslocalização da paragem dos autocarros da “Rodonorte” na Avenida de Santo Amaro, em Chaves
- Estudo de reconfiguração do estacionamento automóvel na Rua Dr. Alcino Morais, em Chaves
- Reformulação do estacionamento automóvel na Rua Dr. Augusto Figueiredo Fernandes, em Chaves
- Estudo de sinalização e marcação de lugares na de estacionamento na envolvente do Edifício Campilho, em Vidago
- Estudo de sinalização rodoviária do largo Miguel de Carvalho e da Rua General Sousa Machado, em Vidago
- Colaboração na elaboração do estudo da “imagem das placas de toponímia, de orientação e de interpretação dos lugares”, na Vila de Vidago



- Estudo de uma proposta de colocação das passadeiras e lombas na Vila de Vidago.
- Estudo sobre a ocupação de via pública na Rua 25 de Abril, em Chaves, no contexto da realização das obras de reconstrução e remodelação do “Grande Hotel”
- Estudo de reformulação do estacionamento automóvel no Largo do Anjo, em Chaves
- Projeto de sinalização vertical da Ecovia do Tâmega
- Estudo de implantação de uma placa giratória na E.N. 103 (Adega Cooperativa) e de passadeiras associadas a lombas redutoras de velocidade na Rua do Rajado, em Chaves
- Estudo de implementação de balizas cilíndricas no Largo do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra em Chaves
- Estudo de passadeiras associadas a lombas redutoras de velocidade na Avenida 5 de Outubro e na Avenida do Tâmega em Chaves

5 - Toponímia e numeração de polícia

- Emissão de certidões de toponímia e de numeração de polícia.
- Realização de levantamentos da toponímia em Chaves, Vidago e em várias aldeias

6- Sistemas de informação geográfica

- Elaboração da base de Dados relativa às participações públicas registadas desde 2002 até à data, no âmbito do processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM) nos termos do artigo 6º do RJIGT.
- Produção da Georreferenciação do património arquitetónico e arqueológico do Concelho de Chaves
- Produção da Georreferenciação de operações urbanísticas objecto de licenciamento
- Demarcação dos vértices delimitadores da poligonal da área de concessão, bem como da área a excluir, de acordo com os parâmetros constantes do Extrato do Contrato nº 867/2015, para prospeção e pesquisa de depósitos minerais, com ocupação de área nos concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre e Valpaços,
- Implementação da parceria com Direção- Geral do Território (DGT), visando a disponibilização da informação geográfica oficial referente aos ortofotomapas e cartografia a entidades públicas e privadas,
- Colaboração na produção e implementação das plataformas GO.ALERT e GO BUSINESS



7 – Topografia

- Implantação do Terreno destinado à Associação Florestal e Ambiental do Alto Tâmega
- Levantamento topográfico do Nicho de Santa Helena em Santa Cruz/Sanfins
- Levantamento topográfico da Rua dos Codessais e da Rua de S. Roque
- Levantamento topográfico da Rua do Rajado, em Chaves
- Levantamento topográfico da Avenida de Santo Amaro, em Chaves
- Levantamento topográfico do Quartel da Associação Flaviense de Bombeiros Voluntários de Chaves e da área envolvente, no Campo da Fonte, em Chaves
- Levantamento topográfico da antiga Cantina na Rua Maria Rita, em Chaves
- Levantamento topográfico da área envolvente da Barragem de Mairos
- Completagem do levantamento topográfico do Largo das Freiras, em Chaves
- Levantamentos topográficos do Largo do Postigo e do Largo de Terreiro de Cavalaria, em Chaves
- Levantamento topográfico da Rua do Arco, em Arcossó
- Levantamento topográfico de um troço da E.N.2, em Vidago
- Levantamento topográfico de um troço do C.M.1060, em Outeiro Seco
- Levantamento topográfico de um terreno em Mairos para implantação de um campo de jogos
- Levantamento topográfico da zona sul do Aeródromo de Chaves
- Levantamento topográfico do cemitério de Vilela do Tâmega
- Levantamento topográfico do cemitério de Cimo de Vila da Castanheira
- Levantamento topográfico do cemitério de Dadim
- Levantamento topográfico da Rua das Olgas, em Vilarinho das Paranheiras
- Levantamento topográfico do Largo do Prado, em Selhariz
- Levantamento topográfico da Avenida Heróis de Chaves, em Chaves
- Levantamento topográfico da envolvente ao Mercado Municipal e Pavilhão Gimnodesportivo, em Chaves
- Levantamento topográfico de um troço da E.N.103, na localidade de Assureiras de Baixo.
- Levantamento topográfico do corredor viário Fonte do Leite- Largo Maria Rita



- Levantamento topográfico do emissário de águas residuais do Parque Empresarial

Divisão de Sustentabilidade e Competitividade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias: (Entre 22 de Abril e 31 de Dezembro)

I- ENQUADRAMENTO DA DIVISÃO

1- Missão:

Promover o desenvolvimento local, numa lógica de articulação das estratégias públicas e privadas.

Setores

- Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários.
- Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta
- Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias;
- Comércio e Serviços;
- Desenvolvimento Termal e Turismo;
- Mercados e Feira;
- Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade

Para além dos setores específicos, na divisão integram-se ainda algumas das atribuições do Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais.

2- Prioridades estratégicas

- Coordenar os estudos inerentes aos fundos comunitários;
- Desenvolver e gerir os meios necessários à captação dos instrumentos financeiros da administração central, fundos comunitários e outros de aplicação às autarquias locais;
- Coordenar processos de preparação de propostas de candidaturas a financiamento;
- Elaborar estudos de procura e viabilidade económica e financeira dos projetos de investimento municipais;
- Promover a execução das medidas definidas pelo Município no âmbito da política económica, de turismo e de consumo;
- Colaborar na definição das estratégias de desenvolvimento económico e turístico do Município;
- Promover as ações adequadas à valorização turística do Município, fomentando a fixação de novas respostas turísticas no território;



- Assegurar a participação do Município em iniciativas e programas de promoção turística;
- Promover e desenvolver o Turismo Termal;
- Promover a elaboração de estudos sectoriais relativos ao desenvolvimento económico, nas diversas áreas de atividades do Município;
- Promover apoio técnico ao setor empresarial, assegurando a articulação necessária com os organismos centrais e regionais;
- Promover a cooperação com entidades públicas e privadas, na realização de ações inerentes ao desenvolvimento económico do Município;
- Promover e dinamizar ações em conjunto com os agentes económicos, destinadas à valorização e promoção das atividades económicas e ou de qualidade, ou outras que importe dinamizar;
- Organizar Feiras e Mercados sob jurisdição municipal;
- Proporcionar ao empresário um atendimento personalizado e profissional por parte de uma equipa preparada para o encaminhamento em todos os assuntos relacionados com o comércio, serviços e indústria;
- Promover a criatividade, a inovação, a singularidade e o empreendedorismo, em articulação com todos os agentes sociais.

3- Recursos humanos

| | |
|--|----|
| Técnicos Superiores (incluindo o dirigente) | 10 |
| Assistentes Técnicos (Administrativos) | 3 |
| Assistentes Operacionais (incluindo o encarregado) | 7 |

II- AÇÕES DA DIVISÃO

O presente relatório compila as ações mais relevantes desenvolvidas pela Divisão desde 22 de abril a 31 de dezembro de 2015 em cada um dos setores.

1. SETOR DE ESTUDOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

Neste âmbito os serviços têm vindo a monitorizar as oportunidades de candidaturas de financiamento comunitário do período 2014-2020, mantendo uma constante análise dos avisos que são lançados nos seguintes programas:

Nos 4 Programas Operacionais Temáticos no Continente

- Competitividade e internacionalização



- Inclusão social e emprego
- Capital humano
- Sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos

No Programa Operacional da Região Norte;

No Programa de Desenvolvimento Rural no Continente - PDR 2020

No que respeita aos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia, os serviços dão resposta às solicitações de convites que são direccionados ao Município de Chaves nos seguintes programas:

- Espanha Portugal
- Espaço atlântico
- Sudoeste europeu
- ESPON, URBACT, INTERACT E INTERREG C

Neste âmbito os serviços já se envolveram direta ou indiretamente em vários dossiers de candidaturas, dos quais se destacam:

- EIDT - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial Reconhecimento das estratégias NUTS III (AVISO EIDT-99-2014-01 [1] AVISO EIDT-99-2014-01 [2])

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|---|
| 12-11-2014 | 12-11-2014 | 15-01-2015 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC foi assegurada pela DOTDU. Estado: Aprovada e em execução. |

- DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária- 1ª fase - Pré-qualificação

AVISO DLBC-99-2014-01 [1] AVISO DLBC-99-2014-01 [2]

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 16-11-2014 | 16-11-2014 | 14-02-2015 | Processo liderado pela ADRAT. A participação da CMC foi assegurada pela DOTDU. Estado: Aprovada e em execução. |

- EIDT - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial- Convite para a apresentação de candidaturas para a aprovação de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.



AVISO EIDT-99-2015-02 [1] AVISO EIDT-99-2015-02 [2]

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|---|
| 17-03-2015 | 31-03-2015 | 22-05-2015 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC foi assegurada pela DSC. Estado: Aprovada e em execução. |

- DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária- DLBC 2ª fase – Período para submissão dos ajustamentos às candidaturas, conforme decisão da Comissão de Avaliação dos DLBC de 23/11/2015. AVISO DLBC-99-2015-02

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 17-06-2015 | 01-02-2016 | 01-02-2016 | Processo liderado pela ADRAT. A participação da CMC foi assegurada pela DSC. Estado: Aprovada e em execução. |

- PEDU - PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO- inclui Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS); Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU) e Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)

AVISO EIDT 99-2015-03

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|---|
| 19-06-2015 | 19-06-2015 | 19-02-2016 | Processo liderado pela CMC. Coordenação da DSC e colaboração da DGOT; DSCH;DRHAS. Estado (Março de 2016): Aprovados os valores de investimento, encontra-se em fase de decisão final o reajustamento. |

- PAMUS-CIM-AT Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

AVISO EIDT 99-2015-03

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 19-06-2015 | 19-06-2015 | 19-02-2016 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC ainda está a ser assegurada pela DGOT, em articulação com a DSC. Estado: Em execução. |

- POSEUR - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos -operações que visam a elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa (continente). AVISO POSEUR-12-2015-16 [1] e AVISO POSEUR-12-2015-16 [2]



| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 29-07-2015 | 31-07-2015 | 30-10-2015 | Processo liderado pela CMC. Coordenação da DSC e colaboração da DAR. Estado: Candidatura submetida em fase de reformulação para decisão final. |

- APOIO À ELABORAÇÃO DO PEDU (Aviso recebido por Email no dia 6 de agosto de 2015)

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 06-08-2015 | 06-08-2015 | 03-09-2015 | Processo liderado pela CMC. Coordenação integral da DSC. Candidatura submetida e aprovada. Execução física e financeira a 90%. |

- PDR20 - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente. Operação 3.4.2. Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes. AVISO PDR20-84-2015-01.

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|---|
| 18-08-2015 | 19-08-2015 | 30-11-2015 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC ainda está a ser assegurada pela DSC. Estado: Candidatura apresentada. Em fase de análise. |

- NORTE - Programa Operacional Regional do Norte- Concurso de pré-qualificação a operações de acolhimento empresarial. AVISO NORTE-53-2015-14 [1], AVISO NORTE-53-2015-14 [2].

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 08-10-2015 | 09-10-2015 | 29-01-2016 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC foi assegurada pela DSC. Estado: Candidatura apresentada. Em fase de análise. |

- NORTE - Programa Operacional Regional do Norte - Sistema de apoio às ações coletivas - “qualificação” (intermunicipal). AVISO NORTE-53-2015-20 [1], AVISO NORTE-53-2015-20 [2]

| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 13-11-2015 | 16-11-2015 | 20-02-2016 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC foi assegurada pela DSC. Estado: Candidatura apresentada. Em fase de análise. |

- NORTE - Programa Operacional Regional do Norte - Sistema de apoio às ações coletivas - “promoção do espírito empresarial” (intermunicipal). AVISO NORTE-51-2015-18 [1], AVISO NORTE-51-2015-18 [2]



| Data | Início | Encerra. | Participação da CMC |
|------------|------------|------------|--|
| 13-11-2015 | 16-11-2015 | 20-02-2016 | Processo liderado pela CIM-AT. A participação da CMC foi assegurada pela DSC. Estado: Candidatura apresentada. Em fase de análise. |

- Programa LIFE 2014-2010/Call 2015 - Análise para determinação da viabilidade de uma candidatura da Reserva Biológica do Rio Tâmega.
- Candidaturas Programa OTL (Programa de Ocupação de Tempos Livres – Curta e Longa Duração). Colaboração no preenchimento de formulários de candidaturas.
- Candidatura Projeto INCUB Training. Candidatura articulada com a ADRAT, que visa fornecer ajuda aos recém-instalados e futuros empresários através de formação e estabelecimento de ligação com os países de apoio. Candidatura aprovada.
- Programa de Repovoamento Rural - Novos Povoadores - Ponderação do interesse de adesão à iniciativa.
- “Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade - Quarteis Bombeiros” - Análise dos objetivos e ações enquadráveis na candidatura para colaboração com os bombeiros.
- Parceria para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) do Alto Tâmega. – Participação na definição de estratégia, na ponderação e escolha das ações a incluir, na elaboração de fichas de projeto e na geoespacialização das mesmas.

2. SETOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL, AGRICULTURA E FLORESTA

Neste âmbito, para além de iniciativas de contactos individuais com produtores, no sentido de lhes dar apoio na condução de pedidos a submeter à CMC, destaca-se a ação desenvolvida no contexto do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020), que incluiu a análise sistemática, resumo e divulgação das oportunidades de financiamento para administração local, junto dos serviços, das juntas de freguesia e outras entidades locais.

3. SETOR DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, AGROINDÚSTRIAS E INDÚSTRIAS

Neste âmbito, para além dos esclarecimentos a contactos regulares de hipóteses de pedidos de instalação de empresas destacam-se os seguintes:

- Preenchimento de bases de dados de caracterização das áreas empresariais de Chaves destinados a resposta a pedidos de entidades externas.



- Resposta à AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, relativa ao pedido de procura de um lote de terreno para instalação de uma empresa francesa de produção de componentes automóveis (injeção plásticos)
- Análise de candidaturas de instalação de empresas no Parque de Atividades de Chaves (1 formalizada e 2 em fase de intenção).
- Análise de candidaturas de Projetos de Interesse Municipal (PIM), com vista à obtenção de benefícios tributários municipais no âmbito do disposto no Regulamento de Projetos de Interesse Municipal em vigor no Município de Chaves (2 pedidos).

4. SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Neste âmbito, para além dos contactos com os empresários e colaboração prestada à ACISAT, os serviços, em articulação com os estagiários do GPI, organizaram uma base de dados das atividades económicas da cidade.

5. SETOR DE DESENVOLVIMENTO TERMAL E TURISMO

Neste âmbito destacam-se as seguintes ações:

- **Plataforma digital (Vive Chaves), APP Guia Turístico Mobile.**

Foram feitas atualizações de conteúdos. Tem como principal objetivo a divulgação e promoção do património e dos recursos turísticos do concelho. Esta aplicação Web está adaptada a todos os dispositivos móveis (SmartPhones e Tablets), tendo como base um endereço web fixo, construído através da tecnologia HTML5, o que lhe permite estar acessível a partir de qualquer lugar no Mundo. Durante o ano 2015 foram feitas atualizações de conteúdos.

- **Plataforma digital (Tomi Go), APP Guia Turístico Mobile.**

Os serviços mantiveram registo fotográfico dos restaurantes do concelho de Chaves e forneceram informação de caracterização territorial. Gerida pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal, permite mostrar e descrever todos os recursos turísticos da região Norte.

- **Ações de promoção turística em articulação com o Turismo do Porto e Norte e/ou com a Eurocidade Chaves-Verin e/ou CIM-AT.**

Publicações e fins-de-semana gastronómicos.



Colaboração no plano de desenvolvimento da Eurocidade como destino turístico, tendo como principal objetivo a criação de um destino turístico comum ligado à natureza, à água e ao termalismo.

Colaboração e participação na Expocidades promovida pelo Eixo Atlântico dias 19, 20 e 21 de Junho, em Viana do Castelo.

Colaboração na participação na TERMATÁLIA, 15ª Feira Internacional de Turismo Termal, Saúde e Bem-Estar, realizada entre 24 e 26 de setembro de 2015 em Ourense.

Participação na INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior, realizada em Valladolid de 26 a 29 de Novembro de 2015, numa promoção integrada da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

- **Vídeos Promocionais.**

Colaboração na elaboração de vários vídeos promocionais de Chaves: Sabores de Chaves e eventos turísticos e desportivos (Duatlo, Maratona BTT Rota do Presunto).

- **Eventos desportivos**

Duatlo Cidade de Chaves (10 de Maio de 2015) - prova realizada em parceria entre o Município de Chaves, o Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, o BTT Clube de Chaves e a Federação de Triatlo de Portugal, realizada na ciclovia e trilhos da cidade de Chaves.

Colaboração na realização da IX Maratona BTT “Rota do Presunto” na Eurocidade Chaves-Verín) realizada em 11 de setembro de 2015.

- **Diversos**

Visitas guiadas a grupos de visitantes a Chaves ao Centro Histórico, ao Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso e outros locais.

Colaboração na Brochura Promocional elaborada pela CIM Alto Tâmega.

Rota da Estrada Nacional 2: participação no dossier relacionado com a assinatura do protocolo de intenções de constituição da “Associação de Municípios de Rota da Estrada Nacional 2” (7 de Novembro de 2015).

6. SETOR DE MERCADOS E FEIRAS

6.1- Gestão das atividades do Mercado de Gado



Controlo sanitário do gado que entra e sai do Mercado de Gado todas as quartas-feiras e registo da sua comercialização.

Relatório, de 1 de junho de 2015, do concurso público para adjudicação do direito de exploração do estabelecimento de restauração e bebidas do Mercado de Gado.

Processo de regularização RERAE (DI.165/2014) do Mercado de Gado de atividade pecuária de Classe 2 – Centro de Agrupamento.

6.2- Gestão do terrado da Feira Semanal

Ato público de sorteio para atribuição de lugares no terrado da feira semanal (deliberação de autorização de abertura em reunião de Câmara de 8 de maio de 2015)

Várias informações de gestão corrente de desistências, atribuições temporárias e permuta de lugares.

Proposta de alteração do horário da feira semanal para reservar áreas de segurança à realização dos jogos do Grupo Desportivo de Chaves.

6.3- Controlo de feiras em espaço público e espaço privado

Informações de gestão, monitorização e fiscalização de feiras em espaço público e privado.

6.4- Gestão das atividades do Mercado Municipal de Chaves

Processo de atualização do cadastro dos lugares de venda permanente no interior do mercado (concluído em 24 de agosto de 2015)

Várias informações de gestão corrente de desistências, atribuições temporárias e permuta de lugares de banca do Mercado Municipal.

Pedido de transmissão do direito de ocupação da loja n. 39 .

Autorização de utilização do espaço multiusos do Mercado Municipal de Chaves pelo Agrupamento 198 do CNE.

Pedido de transmissão do direito de ocupação da loja n.º 34.

Procedimento público - sorteio - para atribuição do direito de ocupação de onze lugares de venda, providos de banca, no logradouro interior do Mercado Municipal de Chaves (iniciado em 4 de setembro de 2015 e concluído em 16 de outubro de 2015, por deliberações de câmara).



Procedimento de hasta pública por licitação verbal para atribuição do direito de ocupação de nove lojas do Mercado Municipal de Chaves (início em 4 de setembro de 2015 e finalização em 29 de outubro de 2015, por deliberações de Câmara).

6.5- Feiras e eventos promovidos pelo Município ou em parceria

Em regime de colaboração com a DDSC os serviços da DSC envolveram-se nos seguintes eventos:

- Sabores de Chaves - Feira do folar (3 e 4 de Abril)
- Sabores de Chaves - Feira do Pastel de Chaves 31 de julho e 1 e 2 de agosto
- Festa dos Povos - Mercado Romano (21,22 e 23 de agosto)
- Sabores de Chaves - Feira do Vinho (30 e 31 de outubro e 1 de novembro)

Em regime de colaboração com a ACISAT os serviços envolveram-se também na organização e realização da Feira de Gado, da Feira dos Santos.

6.6- Promoção e dinamização de produtos locais

Proposta de introdução na 3.ª Edição do “Guia dos Bons Produtos Tradicionais 2015” de anúncio promocional.

6.7- Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas

Neste âmbito, durante o último trimestre do ano de 2015, em articulação com a DGOT, os serviços da DSC estiveram envolvidos na análise e informação de 76 pedidos de regularização de atividades ao abrigo deste regime.

6.8- Comércio a retalho e atividade de restauração ou de bebidas com caráter não sedentário

Neste âmbito os serviços analisaram e informaram 5 pedidos.

7. SETOR DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVIDADE

Neste âmbito incluem-se as ações relacionadas com planos, projetos e estudos em que os serviços se envolveram direta ou indiretamente, dos quais se destacam:



- Plano de Ação para a Compensação Socioeconómica e Cultural – Território envolvente dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Alto Tâmega e Gouvães: Reprogramação dos projetos e respetivas fichas, bem como fornecimento de elementos e estudos conexos com o Plano.
- Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Douro (RH3) - Ponderação de projetos/ações a incluir no Plano de Gestão (em colaboração com a DAR), sua programação física e financeira e Georreferenciação dos projetos a incluir no Plano.
- Plano de ação a promoção e o Desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago 2015 - 2020: Colaboração na elaboração do Plano de Ação com a Vidagus Termas e a Junta da União das Freguesias de Vidago.
- Procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Douro (RH3) e Plano de Gestão dos Riscos e Inundações: Parecer técnico que consubstanciou a posição do Município de Chaves relativamente a este processo (em articulação com a DOGT).
- Secretariado dos Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro: Contactos para a tentativa de desenvolvimento de estratégia colaborativa entre Município de Chaves, Secretariado de Baldios e as entidades gestoras de baldios.
- Plataformas AMAT “Go Business” e “Go Alert”: Ponderação do interesse e potencialidades das Plataformas desenvolvidas e delineamento da estratégia de uso e gestão por parte do Município de Chaves.
- Linha Carrapatelo VPAguiar: Ponto de situação e parecer sobre a prorrogação da Declaração de Impacte Ambiental (DIA).
- Caracterização empresarial do Concelho: Levantamento e caracterização das atividades empresariais presentes nos vários espaços empresariais existentes no concelho.
- Programa Alto Tâmega Empreende: Contributos para a elaboração do Plano de Empreendedorismo, análise e validação do Plano de Ação e restantes documentos.

8. GABINETE DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS.



Inclui-se neste relatório as ações desenvolvidas pelo Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais, cuja coordenação está a cargo do Senhor Arqº Agostinho Jose Carvalho Pizarro Silveira Bravo, uma vez que este gabinete passou a articular-se diretamente com a DSC.

8.1- Projeto Eurocidade Chaves-Verín ii

- Desenvolvimento de atividades de cooperação transfronteiriça no sentido de potenciar a Eurocidade como um instrumento de desenvolvimento regional, de modo a consolidar este território como um espaço comum de serviços e de interesses, reforçando a qualidade de vida dos cidadãos e a eurocidadania.
- Acompanhamento da emissão do cartão de eurocidadão no posto de Chaves e respetivos equipamentos municipais, permitindo aos cidadãos de Chaves e Verín usufruir de benefícios no uso de equipamentos municipais.
- Coordenação da Comissão de Cultura, Educação e Desporto da Eurocidade, envolvendo os técnicos responsáveis por cada uma das áreas de ambos municípios, de modo a promover a organização conjunta de atividades entre Chaves e Verín.
- Gestão da sede da Eurocidade, que funciona como posto de atendimento ao cidadão, coordenação e assistência aos eventos decorridos nesse espaço com entidades locais, nacionais e estrangeiras.
- Distribuição de guias turísticos e mapas da Eurocidade pelo posto de Turismo de Chaves, museus, termas, quinta do Rebentão e hotéis do concelho.
- Criação de Roteiros Turísticos da Eurocidade.
- Supervisão da elaboração de cartazes, notícias, agenda de eventos mensal e outro material publicitário que envolva a participação da Eurocidade.
- Resposta a pedidos de informação/esclarecimentos solicitados sobre as atividades do projeto.
- Colaboração com o Concelho de Verín e com o Gabinete de Apoio Técnico da Eurocidade no seguimento do projeto.
- Atualização e manutenção do sítio Web e das Redes Sociais da Eurocidade.
- Elaboração de Informações/Pedidos de Parecer Prévios/Requisições para o desenvolvimento de atividades do projeto e autorização de gastos para aquisição de serviços ou bens.
- Apresentação do Programa Hospitality e de Promoção do destino Chaves-Verín.
- Organização das “Jornadas Técnicas das Eurocidades Ibéricas” e estabelecimento das bases da futura Rede de Eurocidades do Atlântico.



- Assinatura do protocolo de cooperação no âmbito do termalismo entre o AECT Chaves-Verín e a Deputación de Ourense.
- Participação nos Open Days 2015 em Bruxelas.
- Promoção de excursões entre Vidago-Chaves-Verín.
- Receção do prémio RegioStars 2015, na categoria CityStars, galardoado pela Comissão Europeia.
- Representação da Eurocidade em feiras, seminários, reuniões, visitas e outros eventos com entidades locais, nacionais e estrangeiras.
- Promoção de ações de formação para os cidadãos.
- Elaboração de todo o procedimento administrativo, financeiro e de gestão do projeto.
- Colaboração em diversas atividades no âmbito da cultura, educação, desporto, turismo e dinamização económica, colaborando ainda com várias entidades e associações locais no desenvolvimento de atividades.
- Adesão à rede europeia de cidades termais históricas - European Historic Thermal Towns Association.

8.2- Projeto RIET

- Constituição do Centro de Documentação de toda a fronteira, tratando de gerir o espaço e respetivo equipamento, bem como, pesquisar, recolher e rececionar documentação das várias entidades da fronteira luso-espanhola, procedendo à respetiva organização, inventariação, classificação e digitalização da documentação.
- Pedido de documentação a entidades transfronteiriças luso-espanholas para integrar o Centro de Documentação da RIET.
- Pesquisa e download de documentos na Internet suscetíveis de integrar o espólio do Centro de Documentação.
- Manutenção do Web OPAC do Centro de Documentação.
- Apoio na implantação e consolidação da RIET como rede de cooperação transfronteiriça em toda a fronteira luso-espanhola, criando sinergias, troca de boas práticas, análise prospetiva e visibilidade da cooperação transfronteiriça.
- Colaboração com os vários sócios da RIET nas atividades do projeto e troca de comunicação/documentação.
- Colaboração e presença nas várias reuniões, assembleia geral ou seminários realizados pela RIET.



- Execução da gestão financeira do projeto, executando as diversas atividades e procedendo ao complexo procedimento administrativo de validação de despesas e pedidos de pagamento com a CCDR-N e com a Autoridade de Gestão do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal 2007-2013.
- Gerar e carregar documentos do projeto na plataforma online Fondos 2007, necessários para validação de despesas.

8.3- Projeto Games.net

- Constituição do Centro de Documentação de toda a fronteira, tratando de gerir o espaço e respetivo equipamento, bem como, pesquisar, recolher e rececionar documentação das várias entidades da fronteira luso-espanhola, procedendo à respetiva organização, inventariação, classificação e digitalização da documentação.
- Pedido de documentação a entidades transfronteiriças luso-espanholas para integrar o Centro de Documentação da RIET.
- Pesquisa e download de documentos na Internet suscetíveis de integrar o espólio do Centro de Documentação.
- Manutenção do Web OPAC do Centro de Documentação.
- Apoio na implantação e consolidação da RIET como rede de cooperação transfronteiriça em toda a fronteira luso-espanhola, criando sinergias, troca de boas práticas, análise prospetiva e visibilidade da cooperação transfronteiriça.
- Colaboração com os vários sócios da RIET nas atividades do projeto e troca de comunicação/documentação.
- Colaboração e presença nas várias reuniões, assembleia geral ou seminários realizados pela RIET.
- Execução da gestão financeira do projeto, executando as diversas atividades e procedendo ao complexo procedimento administrativo de validação de despesas e pedidos de pagamento com a CCDR-N e com a Autoridade de Gestão do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal 2007-2013.
- Gerar e carregar documentos do projeto na plataforma online Fondos 2007, necessários para validação de despesas.

8.4- Projeto Valtâmega

- Projeto de valorização do corredor ambiental do rio Tâmega, com trabalhos de construção da Ecovia do Tâmega, que permite a ligação de Chaves a Verín.



- Planeamento e aquisição de sinalética, mobiliário, equipamentos de limpeza, árvores, painéis informativos e material promocional para a Ecovia do Tâmega.
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, com a realização, em simultâneo, da 1ª Descida transfronteiriça pelo rio Tâmega e de uma Caminhada Ambiental pelo rio Tâmega.
- Criação do Manual de Imagem Corporativa Valtamega para desenvolver a correta promoção e divulgação do projeto.
- Promoção da ação de formação sobre “Agricultura e Ambiente no Vale do Tâmega”.

8.5- Projeto Eurorregião Termal e da Água

- Consolidação da estratégia comum transfronteiriça para o desenvolvimento coordenado de formação e pesquisa no âmbito do turismo termal e da água, de forma a constituir-se como uma referência no fornecimento de serviços de alta qualidade termal na Europa.
- Desenvolvimento de ações para criar o Centro de Formação Turístico Termal e de Investigação da Água que poderá implementar uma formação de qualidade nesta área e igualmente desenvolver investigações pioneiras, promovendo a Galiza-Norte de Portugal como destino de Saúde e Bem-Estar, tornando-o assim num referente do termalismo.
- Execução de diversas atividades no sentido de desenvolver a produção de cosméticos à base da água termal de Chaves.

8.6- Candidaturas Eurocidade 2020

- Participação na elaboração de candidaturas a fundos europeus no âmbito da cooperação transfronteiriça, nomeadamente RIET, Eurocidade e Eixo Interior.

8.7- Geminações do Município de Chaves

- Aquisição de serviços de transporte e refeições para a comitiva de Differdange.
- Acompanhamento da comitiva de Differdange durante a sua visita a Chaves.
- Acompanhamento da visita da comitiva de Neuilly-Sur-Seine e do embaixador de França em Portugal; estabelecimento de possíveis colaborações na área comercial e de produtos regionais.
- Colaboração na análise do pedido de comparticipação do Município de Chaves na “Fête des Châtaignes 2015”, de Neuilly-sur-Seine, no âmbito da parceria estabelecida entre o Município de Chaves e a cidade francesa.



- Preparação logística do transporte e entrega das castanhas em Neuilly-sur-Seine.

9. FORMAÇÃO, SEMINÁRIOS, COLÓQUIOS E/OU WORKSHOPS

Das ações de formação e seminários, que os técnicos e dirigente tiveram acesso durante o ano de 2015, destacam-se:

- A Nova Agricultura no Norte", realizado em Julho do corrente ano, Chaves, Julho 2015.
- WORKSHOP PORTUGAL 2020 Mirandela, 07 de outubro 2015.
- Código de Procedimento Administrativo (CPA) Frequência da ação de formação interna em CPA, com vista à atualização de conhecimentos – 6 e 7 Outubro 2015.
- Agricultura e Ambiente no Vale do Tâmega- Presença na Ação de Formação Agricultura e Ambiente no Vale do Tâmega – Eurocidade – 15 outubro 2015.
- Google Apps- Frequência da ação de formação interna em Google Apps, com vista à aquisição de conhecimentos das potencialidades desta aplicação – 23 outubro 2015.
- Sessão Pública de apresentação e debate do PGRH do Douro Gondomar, 19 de novembro 2015.

III- QUADRO SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS DURANTE O ANO 2015

Durante o ano 2015 os serviços produziram 171 informações nos seguintes âmbitos:

| | |
|--|----|
| Gestão das atividades do Mercado de Gado | 14 |
| Gestão do terrado da Feira Semanal | 11 |
| Controlo de feiras em espaço público e espaço privado | 2 |
| Gestão das atividades do Mercado Municipal de Chaves | 15 |
| Feiras e eventos promovidos pelo Município ou em parceria | 1 |
| Promoção e dinamização de produtos locais | 1 |
| Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas | 76 |



| | |
|---|----|
| Comércio a retalho não sedentário | 1 |
| Atividade de restauração ou de bebidas não sedentárias | 3 |
| Comércio a retalho não sedentário | 2 |
| Candidaturas de Projetos de Interesse Municipal | 4 |
| Plano de Ação das Barragens | 2 |
| Ordenamento do Território (Assuntos transitados da DOTDU) | 1 |
| Cooperação Transfronteiriça | 6 |
| Atividades de âmbito turístico | 1 |
| Parcerias e protocolos | 1 |
| Plataformas promocionais de conteúdos turísticos | 1 |
| Candidaturas ao Portugal 2020 | 7 |
| Organização interna | 5 |
| Monitorização de contratos | 2 |
| Procedimentos de aquisição de bens e serviços | 24 |
| Informações de natureza diversa | 2 |

Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

PROCEDIMENTOS DE AQUISIÇÃO:

- Mobiliário Urbano para Informação (MUPI) para “Promoção de Valores Culturais e Patrimoniais do Município de Chaves”;
- “Conceção de Portal Institucional para - Promoção de Valores Culturais e Patrimoniais, no âmbito da “Promoção e Formalização dos Procedimentos Tendentes à Elevação de Chaves a Património Mundial” e nova página Web do Município;
- Serviços de Correio Eletrónico / Storage / DNS / Suporte;



- Concurso Público para aquisição de “Serviços de aluguer e manutenção de equipamentos de impressão, cópia e digitalização e respetivos softwares”, que permitiu uma redução de custos de 30%.

COMUNICAÇÕES:

Reformulação do plano de comunicações do Município, permitindo comunicações unificadas (voz, internet e fax), melhorando a eficiência e eficácia de serviços de comunicações do Município e possibilitando uma redução de custos superior a 50%, equivalente a cerca de 33000€ anuais, resultando na anulação de linhas, portabilidade e reformulação de contratos.

FUNDOS COMUNITÁRIOS:

PORTUGAL 2020 - Definição dos investimentos a constar do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, em colaboração com Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, no que concerne a:

- Modelos Descentralizados de Atendimento;
- Articulação Institucional;
- Eficiência dos Processos.

Em colaboração com o Gabinete de Apoio Técnico da Eurocidade Chaves-Verín, Deputacion de Ourense e Associação de Municípios do Vale do Sousa, foi elaborada a candidatura de projeto de cooperação territorial transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Galiza, cujo objetivo central consiste na promoção da cooperação jurídica e administrativa entre as várias entidades da Administração Pública e na cooperação entre os cidadãos e as instituições, através da criação de serviços públicos digitais e da criação de uma rede única integrada de comunicações de voz sobre IP para toda a Administração Pública Local e Regional do Norte de Portugal e Galiza.

EUROCIDADE CHAVES VERIN:

Em colaboração com o Gabinete de Apoio Técnico da Eurocidade Chaves-Verín, empresa “InjoJ” (espanha) e a empresa “Keep Solutions”, foram feitos estudos de compatibilidade e elaborado um documento técnico com as instruções para o desenvolvimento das aplicações e funcionalidades necessárias para que o cartão da Eurocidade Chaves-Verín possa ser utilizada na Biblioteca Municipal de Chaves como sistema de identificação dos utilizadores.

FORMAÇÃO / PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS:

- Curso Microsoft “Administering System Center 2012 Configuration Manager” (5 dias);
- Curso Microsoft “Administering Windows Server 2012” (5 dias);



- Sessão de informação e debate - informação em insights - Microsoft (1 dia);
- I Fórum de modernização administrativa local - Microsoft (1 dia);
- Managed print Services e gestão Documental - Konica - 24/09/2015.

Divisão de Gestão Financeira

Até à publicação do POCAL, nunca havia sido facultado aos municípios um sistema contabilístico que revelasse preocupações de gestão patrimonial.

Atualmente essa questão está ultrapassada, uma vez que o POCAL, embora não consagrando normas que abranjam a globalidade das questões relacionadas com o inventário e a avaliação do património municipal, contém disposições gerais que inequivocamente constituem o ponto de partida para a regularização das situações que nesta área necessitavam de tratamento adequado.

O regime geral do POCAL, assenta fundamentalmente, nas Contabilidades Orçamental, Patrimonial e de Custos, sendo que, através da Contabilidade Orçamental, que é uma Contabilidade de Caixa, permitiu ao Município, com base num orçamento previsional, o registo de pagamentos e recebimentos, bem como uma Contabilidade de compromissos que releva os assumidos pelo Município, e que respeitam quer a este exercício, quer a exercícios anteriores ou ainda assumidos diretamente para exercícios futuros.

O principal objetivo do POCAL consiste na criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento de apoio à gestão dos Municípios.

A Contabilidade Orçamental é composta por um conjunto de normas legais que disciplinam a efetivação e registo dos movimentos de caixa, permitindo evidenciar regras específicas que visam a escrituração das operações, o apuramento contabilístico, o controlo dos atos da administração e a evidenciação da economia face às atividades prosseguidas.

Os Documentos Previsionais de 2015 foram elaborados de acordo com os termos constantes da Lei 73/2013, de 3 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais, e aprovados pela Assembleia Municipal de acordo com o definido pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como no cumprimento das regras orçamentais e princípios contabilísticos definidos no POCAL.



A execução dos Documentos Previsionais, da competência da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, com superintendência na execução das deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, consubstanciou-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no Orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas GOP'S, sempre no cumprimento de princípios a considerar na execução orçamental:

- Princípio da utilização racional das dotações aprovadas, em que a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia;
- Princípio de gestão eficiente da Tesouraria;
- Na execução do Orçamento da Receita, apenas foram liquidadas e arrecadadas as receitas que foram objeto de inscrição orçamental adequada e prévia autorização do órgão responsável e com competências para tal;
- Na execução do Orçamento da Despesa foram cabimentadas, assumidas, autorizadas e pagas as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso em obediência aos requisitos de conformidade legal, regularidade financeira e económica, eficiência e eficácia, e ainda quanto ao princípio do duplo cabimento no que diz respeito a despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas, que podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- Só foram realizados os projetos e ações inscritas no P.P.I. e até ao montante de dotação em “ Financiamento Definido “.
- No início do exercício entrou em vigor o orçamento inicial devidamente aprovado, tendo sido efetuada a abertura desse orçamento, nas contas respetivas (abertura do Orçamento Inicial da Receita e Orçamento Inicial da Despesa).

Contudo, durante a execução do orçamento, na sequência da ocorrência de situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receita motivada por insuficiência de dotações, em consequência da morosidade na arrecadação de receita; Inexistência de dotação, em consequência da sua imprevisibilidade na fase de preparação do orçamento; não inclusão de previsões de receitas (novas ou já existentes), com o objetivo de



evitar a inviabilização da execução financeira da atividade autárquica, recorreu o Município à aplicação do mecanismo das modificações orçamentais (revisão orçamental ou alteração orçamental), consoante os casos, modificações estas, utilizadas no cumprimento das regras definidas pelo POCAL nos seus pontos 8.3.1 e 8.3.2.

Sendo a Contabilidade Patrimonial um sistema que tem por objetivo principal o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa do património do Município, permitindo obter informação da situação económica e financeira, incluindo o valor de todo o património, importa a apresentação de dois documentos - O Balanço e a Demonstração de Resultados – que assentando em regras e conceitos contabilísticos permitem uniformizar e normalizar a contabilidade, credibilizando as demonstrações financeiras.

Este sistema, representa uma nova abordagem ao registo das finanças dos Municípios sendo, em estrutura e em termos de Mapas Finais, similar à contabilidade das Empresas Privadas – ótica económica e patrimonial.

Atualmente, é possível conhecer o valor do património do Município, uma vez que, conhecidos os elementos que o constituem, (bens, direitos e obrigações), e apurada a sua valoração, procedeu-se ao seu cálculo e registo.

Nos termos do ponto 2.8.3.1. do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. O custo das funções dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Este sistema visa proporcionar informação adicional para a gestão, especialmente quanto à classificação dos custos por funções, serviços e produtos.

Com o sistema de Contabilidade de Custos pretende-se efetuar diferentes reclassificações dos custos de forma a obter informação sobre os custos por cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado.

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Durante o exercício de 2015, foram promovidas diversas regularizações contabilísticas pertinentes, ao nível dos mapas de *reporting* à gestão, tendo em vista traduzir com maior fiabilidade e transparência a situação patrimonial e financeira do Município, sendo certo que, a mudança, a partir do ano de **2013** até **2014**, do *software* de suporte à contabilidade autárquica, *Programa Cidadela*, trouxe significativos constrangimentos à execução dos



procedimentos contabilísticos, denotando-se, inclusive, um recuo no desenvolvimento da contabilidade de custos e outros aplicativos para os quais não existiam harmonização do software, com a *Medidata*.

Após verificação da inoperância e ineficácia de tal software – Cidadela - o Município decidiu, e bem, voltar a adotar a aplicação da *Medidata*, cuja recuperação e transposição de dados financeiros, traduziu um esforço adicional por parte dos colaboradores da Divisão de Gestão Financeira e Sistemas de Informação, tendo em vista não perder a utilidade da informação produzida, constituindo o histórico desse período.

2. Preparação dos instrumentos de gestão financeira (Orçamento e PPI) para o exercício, com incremento de maior rigor nas previsões da receita e da despesa, tendo em vista concretizar uma execução anual superior a 85%, nos termos da Lei 73/2013, de 3 de setembro e respetivo reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os Municípios;
3. Preparação dos documentos de prestação de contas anuais, em articulação com as solicitações por parte do ROC do Município, sua submissão aos órgãos municipais e competente reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os municípios;
4. Acompanhamento da execução orçamental e patrimonial mensal e respetivos reportes informativos;
5. Acompanhamento e monitorização dos pagamentos em atraso há mais de 90 dias, tendo em vista a redução do Prazo Médio de Pagamentos (em final de 2015 o PMP situou-se nos 65 dias);
6. Acompanhamento trimestral e reporte aos órgãos municipais da execução do PAEL e reporte, à DGAL, da sua execução anual;
7. Acompanhamento trimestral aos órgãos municipais da execução do Plano de Saneamento financeiro e à DGAL, com carácter semestral;
8. Acompanhamento do Contrato de Concessão da Rede de Transportes Urbanos Coletivos na área da sede do Concelho (TUC);
9. Elaboração de Informação relativa à situação económica e financeira do Município, para conhecimento em cada sessão da Assembleia Municipal;
10. Submissão aos órgãos municipais competentes do relatório do ROC, sobre as contas semestrais do município;
11. Acompanhamento e monitorização da execução dos acordos de Transação celebrados com Resinorte e Águas do Norte, bem como outros acordos de regularização de dívida



celebrados com fornecedores do Município, tendo em vista, quer o tratamento contabilístico dos encargos plurianuais, quer o seu enquadramento à luz da Lei 73/2013, de 3 de setembro e lei de orçamento de estado;

12. Elaboração anual de propostas, tendo em vista a determinação da taxa a vigorar, em cada ano, relativa a impostos municipais (IRS, derrama, IMI), no cumprimento da legislação em vigor e obediência às medidas aprovadas no Plano de Saneamento financeiro);
13. Acompanhamento e gestão de stocks em armazém, realizando-se o respetivo inventário anual de existências;
14. Análise e atualização dos regulamentos de “Fundo de Maneio”, “Norma Controlo Interno”, “Normas de Execução do Orçamento – Articulado”;
15. Apoio na elaboração de estudos técnicos atinentes à celebração de Acordos de execução com as Juntas de Freguesia do concelho;
16. Acompanhamento da atividade das entidades do setor empresarial local e realização da consolidação de contas, nos casos aplicáveis, nos termos da lei;
17. Preparação de informação e respetivo reporte anual das subvenções públicas concedidas, nos termos da legislação aplicável;
18. Estudo relativo à aplicabilidade do regime de isenções e benefícios fiscais nos municípios;
19. Estudo referente ao impacto dos normativos da lei do orçamento de estado sobre a atividade da administração local;
20. Apoio técnico, de índole contabilístico-financeira, no processo de internalização da MARC, S.A;
21. Preparação e envio de esclarecimentos, a requerimento dos Srs. Vereadores, em matérias de índole económico-financeira e contabilística;
22. Regularização junto da Conservatória do Registo Predial e Autoridade Tributária, do registo do património imóvel do município;
23. Preparação de programas de procedimento e cadernos de encargos de bens e serviços a contratar, respetivo acompanhamento e reporte de execução da plataforma BASEGOV;
24. Monitorização mensal do mapa da “Situação dos contratos” e permanente atualização;



25. Acompanhamento dos projetos objeto de co-financiamento comunitário e/ou estatal, respetiva instrução de pedidos de pagamento e documentação complementar exigida, bem como reprogramações físicas e financeiras dos correspondentes projetos;
26. Estudo relativo ao possível enquadramento no Portugal 2020, do “Plano Municipal para a Igualdade”, e preparação de documentação acessória;
27. Prestação de esclarecimentos, junto do Tribunal de Contas, em matéria de índole financeira e contabilística, bens como de contratos de aquisição de bens e serviços.

• **Procedimentos de aquisição de bens e serviços adjudicados em 2015:**

| Tipo de Procedimento | Designação do Objecto | Fornecedor | Valor S/IVA | Data adjudicação | Data contrato |
|-------------------------------|---|--|--------------|------------------|---------------|
| Concurso Público n.º 1 | Fornecimento e instalação de equipamentos eléctricos para a rede de iluminação pública- POVT | P.E.E.I.E | 266 348,00 € | 18.06.2015 | 07.07.2015 |
| Concurso Público n.º 2 | Transportes Escolares | Cruz vermelha Portuguesa-circuito n.º16,22 e 30 | 15 121,75 € | 17.07.2015 | 10.09.2015 |
| | | Auto Viação do Tâmega, Lda. - circuito n.º 1, 2,3,6,9 e 13 | 63 875,00 € | 17.07.2015 | 10.09.2015 |
| | | Alberto Afonso Cabeleira-circuito n.º 26 | 7 288,75 € | 17.07.2015 | 10.09.2015 |
| | | Manuel do Couto -circuito n.º 15 | 7 546,00 € | 17.07.2015 | 11.09.2015 |
| | | Manuel Joaquim Santos Gonçalves-Circuito n.º 19 | 5 530,00 € | 17.07.2015 | 11.09.2015 |
| | | Girómundo-Viagens e Turismo-circuito n.º 4,5,7, e 12 | 48 734,00 € | 17.07.2015 | 11.09.2015 |
| | | Táxis Herculanano & Filhos, Lda.-circuito n.º 21 | 5 267,50 € | 17.07.2015 | 25.09.2015 |
| Concurso Público n.º 3 | Fornecimento de eletricidade em regime livre, às instalações do Município de Chaves, alimentadas em MT e BTE | GALP POWER, S. A. | 134 397,18 € | 03.07.2015 | 01.08.2015 |
| Concurso Público n.º 4 | Serviços para desenvolvimento da atividades de animação e de apoio à família nos jardins de infância-ano letivo 2015-2016 | Associação Juvenil de Solidariedade Social-Geração Solidária | 59 999,00 € | 17.08.2015 | 02.09.2015 |
| Concurso Público n.º 5 | Colocação de contentores para recolha e valorização de óleos alimentares usados | Audiência Prévia | | | |
| Concurso Público n.º 6 | Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de EE e ETAR | Audiência Prévia | | | |
| Concurso Público n.º 7 | Reforço da instalação de redes de defesa de floresta contra incêndios em terreno não privado, visando a diminuição da carga de combustível e de acesso a pontos de água | Aguarda candidatura | | | |



| | | | | | |
|-------------------------------|--|---|--------------|------------|----------------------|
| Concurso Público n.º 8 | Serviço de aluguer de equipamentos e impressão, cópia e digitalização e respetivos softwares | I-COLOURS,LDA. | 92 880,00 | 18.01.2016 | 08.02.2016 |
| Concurso Público n.º 9 | Prestação de serviços na área de seguros | WILLIS-Corretores de seguros, S. A. | 93.840,00 € | 14.12.2015 | 13.02.2016 |
| Acordo Quadro | Aquisição de um veículo pesado de mercadorias | Procedimento ficou deserto | | | |
| Acordo Quadro | Combustíveis Rodoviários | Repsol Portuguesa, S.A. | 129.568,40 € | 10.12.2015 | 14.01.2016 |
| Ajuste direto n.º 1 | Aquisição de serviços-desinfecção dos sistemas de abastecimento de água de consumo humano das freguesias do concelho de chaves | INCENTIVERDE, Lda. | 8 820,00 € | 22.01.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 2 | Aquisição de equipamento terminal de comunicação tetra e respetivos acessórios (ETC) | TRANSPONTO-Comunicações ponto a ponto, Lda. | 11 379,10 € | 24.02.2015 | 13.03.2015 |
| Ajuste direto n.º 3 | Climatização do edifício dos Paços do Duque de Bragança | KIKACLIMA-Unipessoal | 22 678,00 € | 27.02.2015 | 19.03.2015 |
| Ajuste direto n.º 4 | Aquisição de um sistema automático de tratamento de água -ETA VALVERDE | HIDROJATO-TRATAMENTO DE ÁGUAS, LDA. | 19 351,00 € | 29.01.2015 | 09.02.2015 |
| Ajuste direto n.º 5 | Prestação de serviços de transportes de crianças e adultos para atividades da cmc para o ano 2015 | Auto Viação do Tâmega | 8 910, 00 € | 02.02.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 6 | Fornecimento e montagem de motor para electrobomba submersível, instalada na cisterna da ETA de Chaves | PEEIE-Projetos, execução e Exploração de Inst. Eléctricas | 6 500,00 € | 06.03.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 7 | Prestação de Serviços na área de seguros | WILLIS-Corretores de seguros, S. A. | 65 565,78 € | 16.03.2015 | 24.03.2015 |
| Ajuste direto n.º 8 | Prestação de Serviços para manutenção integral do relvado natural do estádio Eng. Branco Teixeira | IBERO VIRIDIS, Lda. | 49 000,00 € | 27.02.2015 | 18.03.2015 |
| Ajuste direto n.º 9 | Fornecimento de Equipamentos eléctricos PPEC | EDP COMERCIAL-Comercialização de Energia, S. A. | 18 045,00 € | 27.03.2015 | 06.04.2015 |
| Ajuste diteto n.º 10 | Serviços correio electrónico | TopSolutions-Soluções Informáticas e Telecomunicações, Lda. | 11 189,00 € | 25.03.2015 | 10.04.2015 |
| Ajuste ditreto n.º 11 | Prestação de Serviços de Assessoria Técnica e jurídica-ATMAD | Medina & Associados - Sociedade de Advogados, RL. | 6.000,00 € | 28.04.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 12 | Prestação de serviços especializados para o arranjo gráfico, maquetagem e imp. 500 ex. dos livros "Chaves e sua Praça Militar" e "Olhar sobre o Património Arquitectónico e Arquelógico" | Ferreira e Sousa, Lda. | 17 900,00 € | 08.04.2015 | 17.04.2015 |
| Ajuste direto n.º 13 | Aquisição de serviços de elaboração da revisão do plano diretor municipal | GIPP-Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Lda. | 55 000,00 € | 05.05.2015 | 22.05.2015 |
| Ajuste direto n.º 14 | Aquisição de serviços tendo em vista a "divulgação e promoção do programa estratégico de elevação de chaves a Património Mundial | WIRE MAZE-Sistemas de Informação, S. A. | 14 944,00 € | 01.04.2015 | 17.04.2015 |



| | | | | | |
|------------------------------|---|---|--------------------|--------------------|----------------------|
| Ajuste direto n.º 15 | Aquisição de mobiliário Urbano MUPI | M.S.N.F. Soluções Informáticas, Lda. (PARTTEAM) | 19 820,00 € | 01.04.2015 | 22.04.2015 |
| Ajuste direto n.º 16 | Estudo Geotécnico, geotécnico-requalificação, remodelação e ampliação das piscinas Municipais do tabolado e do museu da água | SONDAGEM CASUAL, LDA. | 58 985,00 € | 27.05.2015 | 24.06.2015 |
| Ajuste direto n.º 17 | Substituição de pontos de luz-Ciclovia da margem direita do rio Tâmega, entre a Ponte Eng. Barbosa Carmona e Azenha dos Agapitos- Freg. Santa maria Maior | Revogada a decisão de contratar em 11.06.2015 | | | |
| Ajuste direto n.º 18 | Produção/Realização de três programas televisivos a emitir pelo "Porto Canal" | FCP Média, S. A. | 8 000,00 € | 25.05.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 19 | Aquisição de um observatório de aves e mesas informativas para o corredor ambiental do rio Tâmega-Projeto Valtâmega | SOREX S. L. | 9.765,00 € | 29.05.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 20 | Aquisição de serviços de desinfecção dos sistemas de abastecimento de água de consumo humano nas freguesias do concelho de Chaves | INCENTIVERDE, Lda. | 7.840,00 € | 25.05.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 21 | Aquisição de serviços-Reparação de contadores volumétricos de água | FLOW SYSTEMS-SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE FUIDOS, LDA. | 7.625,00 € | 17.06.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 22 | Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano letivo 2015/2016 | Auto Viação do Tâmega, Lda. | 348 790,00 € | 07.08.2015 | 10.09.2015 |
| Ajuste direto n.º 23 | Aquisição de serviços tendentes à elaboração de dossier de produto, para sabonetes de água termal- Proj. Euroregion Termal Agua | COSLAB- Laboratório, Lda. | 800,00 € | 16.06.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 24 | Elaboração do plano estratégico de desenvolvimento urbano-EIXOS SISTEMA URBANO | SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO | 18 000,00 € | 10.07.2015 | 29.07.2015 |
| Ajuste direto n.º 25 | Segurança no Museu Nadir Afonso | 3XL SEGURANÇA PRIVADA FERNANDO MARQUES, UNIP. | 10 100,00 € | 17.07.2015 | 07.08.2015 |
| Ajuste direto n.º 26 | Aquisição de mobiliário e projetor multimédia, para laboratório de investigação termal e da água | Sousas & Moreira, Lda. | 9 444,74 € | 27.07.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 27 | Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de Estações elevatórias e ETAR | AMBIÁGUA-Gestão de Equipamentos de Águas, S. A. | 49 986,00 € | 10.07.2015 | 03.08.2015 |
| Ajuste direto n.º 28 | Execução de 2 concertos- Associação Norte Cultural-Orquestra do Norte | Associação Norte Cultural | 9 181,60 € | 03.07.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste directo n.º 29 | Aquisição de 300 exemplares da revista aquae flaviae n.º 50 e respetivo caderno | Grupo Cultural Aquae Flaviae | 9 600,00 € | 03.07.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 30 | Fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre, às instalações elétricas do município em MT e BTE, por 1 mês | IBERDROLA CLIENTES, S.A.U. | 29 087,55 € | 10.07..2015 | 22.07.2015 |
| Ajuste direto n.º 31 | Sistema de Videovigilância no Estádio Municipal | DIAS E MOTA-Alarmes, Serviços e Assistência Técnica, Lda. | 17 825,50 | 07.08.2015 | 21.08.2015 |
| Ajuste direto n.º 32 | Prestação de serviços de operação, manutenção, conservação e desinfecção dos sistemas de abastecimento de | INCENTIVERDE, Lda. | 12 600,00 € | 31.07.2015 | 31.08.2015 |



| | | | | | |
|-----------------------------|---|--|-------------|-------------------|----------------------|
| | água do concelho | | | | |
| Ajuste direto n.º 33 | Serviços de realização de circuitos especiais n.º 17, n.º 27 e 29, no âmbito do plano de transportes-ano letivo 2015/2016 | João Manuel Teixeira Rebelo | 5 698,00 € | 19.08.2015 | 17.09.2015 |
| Ajuste direto n.º 34 | Aquisição de serviços para realização do circuito especial n.º 23, no âmbito do plano de transportes-ano letivo 2015/2016 | Procedimento ficou deserto | | | |
| Ajuste direto n.º 35 | Prestação de serviços para execução de três ações de animação de rua musical, dança e teatro-Academia de Artes de Chaves | AAC-Academia de Artes de Chaves, Lda. | 15 000,00 € | 28.07.2015 | 03.08.2015 |
| Ajuste direto n.º 36 | Assessoria especializada na área da análise, planeamento e negociação da reestruturação das obrigações financeiras | BullishMarket-Gestão e Consultoria, S. A. | 74 950,00 € | 10.08.2015 | 27.08.2015 |
| Ajuste direto n.º 37 | Aquisição de uma viatura pesado de mercadorias | Procedimento ficou deserto | | | |
| Ajuste direto n.º 38 | Serviços de realização de circuitos especiais n.º 23, n.º 27 e 29, no âmbito do plano de transportes-ano letivo 2015/2016 | Procedimento ficou deserto | | | |
| Ajuste direto n.º 39 | Sem efeito | | | | |
| Ajuste direto n.º 40 | Aquisição de serviços de elaboração e fornecimento de um conjunto de vídeos, spots e reedição de vídeos existentes de promoção turística e institucional de eurocidade Chaves-Verin | ESMERARTE INDUSTRIAS CREATIVAS, S.L. | 29 660,00 € | 2015.08.10 | 2015.10.19 |
| Ajuste direto n.º 41 | Transportes escolares- circuito n.º 23 e 27 | Centro de Bem Estar Social de Santo Estevão | 19 617,50 € | 18.9.2015 | 2015.10.20 |
| Ajuste direto n.º 42 | Transportes escolares- circuito n.º 29 | José António Barreira Dias | 7 280,00 € | 16.09.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 43 | Prestação de Serviços para o desenvolvimento das atividades desportivas do município de Chaves | MARLENE CHAVES LOPES | 2 525,00 € | 17.09.2015 | |
| | | CINDY GONÇALVES RODRIGUES | 2.487,00 € | | |
| | | PEDRO MIGUEL RODRIGUES FERNANDES | 2 400,00 € | | sem contrato escrito |
| | | SUSANA TEIXEIRA GOMES | 875,00 € | | |
| | | RUI JORGE FERNANDES BARREIRA | 1 900,00 € | | |
| | | SARA MARINA GUNDAR MARTINS ANJOS | 2 337,540 € | | |
| Ajuste direto n.º 44 | Aquisição de gásóleo para aquecimento das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância do concelho- ano letivo n.º | Petro-Vilarandelo-combustiveis, Lub. e derivados, Lda. | 19 755,00 € | 2015.10.05 | 2015.10.30 |



| | | | | | |
|-----------------------------|--|---|-------------|------------|----------------------|
| | 2015/2016 | | | | |
| Ajuste direto n.º 45 | Aquisição de um sistema automático de desinfeção para o tratamento de remoção de arsénio, de ferro, na ETA Izei e Seara Velha | GEONATURA-ESTUDOS E PROJETOS DO AMBIENTE, LDA. | 16 976,00 € | 19.10.2015 | 11.11.2015 |
| Ajuste direto n.º 46 | Aquisição de projetores para o campo de treinos de apoio ao estádio municipal de Chaves | P.E.E.I.E | 7 149,00 € | 30.10.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 47 | Aquisição do livro "chaves-um olhar sobre o património arquitetónico e arqueológico-2.ª edição | Ferreira e Sousa, Lda. | 9.500,00 € | 23.11.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 48 | Aquisição de veículo ligeiro de mercadorias e atrelado | MÁQUINAS FONTOURA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA. | 14 000,00 € | 2015.11.05 | 2015.11.24 |
| Ajuste direto n.º 49 | Fornecimento de rações para o parque botânico e zoológico do rebentão | Flor do Campo-Distribuição de Produtos Agrícolas, Lda. | 6 077,25 € | 19.11.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 50 | Prestação de serviços de auditoria financeira | Rodrigo de Carvalho & M. Gregório, SROC, LDA. | 9.000,00 € | 16.11.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 51 | Desinfeção dos sistemas de abastecimento de água de consumo humano e higienização dos reservatórios das freguesias do concelho de Chaves | AGS- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S. A. | 16 114,08 € | 11.01.2016 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 52 | Prestação de serviços de assessoria jurídica, no âmbito do direito fiscal | RPS-Ramos Pereira e Sampaio Sociedade de Advogados, RL | 31.200,00 € | 07.12.2015 | 01.02.2016 |
| Ajuste direto n.º 53 | Prestação de serviços de vigilância e assistência técnica-sistema de alarme | Nordeste Alarmes | 1.230,00 € | 30.12.2015 | sem contrato escrito |
| Ajuste direto n.º 54 | Aquisição de veículo ligeiro de passageiros de 5 lugares 100%00 elétrico | Renault Portugal, S. A. | 23.616,18 € | 16.12.2015 | sem contrato escrito |

Foi despoletado pela Divisão de Gestão Financeira o seguinte procedimento atinente à contratualização de empréstimo de curto prazo:

| Empréstimos contratualizados 2013-2015 | | | | |
|---|----------------------|------------------|----------------|--------------------|
| Modalidade | Instituição bancária | Data do contrato | Valor | Finalidade |
| Empréstimo de Curto Prazo | Santander Totta | 16/03/2015 | 1.000.000,00 € | Apoio à Tesouraria |

Após um período de interrupção de desenvolvimento de contabilidade de custos (por força da alteração de plataforma informática de suporte à contabilidade autárquica), a DGF, no ano 2015, retomou os procedimentos indispensáveis à execução da contabilidade de custos, através do sistema SIGMA da software house – Medidata.

O sistema em desenvolvimento permitirá apurar o funcionamento da gestão de stocks,



conhecer a origem e o destino dos materiais que são movimentados em Armazém, incutindo um espírito de organização e controlo aos intervenientes e, em especial, detetar os desvios, sejam positivos ou negativos, resultantes do manuseamento de existências, identificando os motivos que justificam os mesmos.

Assim, dos trabalhos desenvolvidos, ainda que não totalmente consolidados, resultou uma melhoria significativa na racionalização dos custos e a veiculação de informação mais rigorosa, aos órgãos competentes, como suporte à tomada da decisão.

A seguir se apresenta balancete analítico do apuramento de custos por funções, relativo ao exercício em análise:

| ENTIDADE | BALANCETE ANALITICO DO PLANO ANALITICO | | | | | DATA | ANO | PAGINA |
|------------|---|---------------|-------------------------------------|---------------|------------|---------------|--------|--------|
| M. CHAVES | PERIODO : Janeiro | A Dezembro | Contas de reclassificação incluídas | | | 2016/03/24 | 2015 | 1 |
| COD. CONTA | DESIGNAÇÃO | DO PERIODO | | ACUMULADO | | SALDO | | |
| | | DEBITO | CREDITO | DEBITO | CREDITO | DEVEDOR | CREDOR | |
| 97 | CUSTO POR FUNÇÕES | 31.040.750,88 | 233.862,21 | 31.040.750,88 | 233.862,21 | 30.806.888,67 | | |
| 97.1 | FUNÇÕES GERAIS | 8.135.430,28 | 135.725,87 | 8.135.430,28 | 135.725,87 | 7.999.704,41 | | |
| 97.1.1 | SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 8.094.524,67 | 135.725,87 | 8.094.524,67 | 135.725,87 | 7.958.798,80 | | |
| 97.1.1.1 | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 8.094.524,67 | 135.725,87 | 8.094.524,67 | 135.725,87 | 7.958.798,80 | | |
| 97.1.2 | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS | 40.905,61 | | 40.905,61 | | 40.905,61 | | |
| 97.1.2.1 | PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS | 40.905,61 | | 40.905,61 | | 40.905,61 | | |
| 97.2 | FUNÇÕES SOCIAIS | 17.011.656,51 | 98.136,34 | 17.011.656,51 | 98.136,34 | 16.913.520,17 | | |
| 97.2.1 | EDUCAÇÃO | 3.074.859,12 | | 3.074.859,12 | | 3.074.859,12 | | |
| 97.2.1.1 | ENSINO NÃO SUPERIOR | 3.048.499,81 | | 3.048.499,81 | | 3.048.499,81 | | |
| 97.2.1.2 | SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO | 26.359,31 | | 26.359,31 | | 26.359,31 | | |
| 97.2.2 | SAÚDE | 321.900,71 | | 321.900,71 | | 321.900,71 | | |
| 97.2.2.1 | SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE | 321.900,71 | | 321.900,71 | | 321.900,71 | | |
| 97.2.3 | SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL | 160.516,22 | | 160.516,22 | | 160.516,22 | | |
| 97.2.3.2 | ACÇÃO SOCIAL | 160.516,22 | | 160.516,22 | | 160.516,22 | | |
| 97.2.4 | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS | 11.791.780,93 | 98.136,34 | 11.791.780,93 | 98.136,34 | 11.693.644,59 | | |
| 97.2.4.1 | HABITAÇÃO | 427.393,31 | | 427.393,31 | | 427.393,31 | | |
| 97.2.4.2 | ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | 884.966,53 | | 884.966,53 | | 884.966,53 | | |
| 97.2.4.3 | SANEAMENTO | 3.586.478,02 | | 3.586.478,02 | | 3.586.478,02 | | |
| 97.2.4.4 | ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 3.121.496,74 | | 3.121.496,74 | | 3.121.496,74 | | |
| 97.2.4.5 | RESÍDUOS SÓLIDOS | 1.042.483,37 | 98.136,34 | 1.042.483,37 | 98.136,34 | 944.347,03 | | |
| 97.2.4.6 | PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA | 2.728.962,96 | | 2.728.962,96 | | 2.728.962,96 | | |
| 97.2.5 | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS | 1.662.599,53 | | 1.662.599,53 | | 1.662.599,53 | | |
| 97.2.5.1 | CULTURA | 1.030.095,85 | | 1.030.095,85 | | 1.030.095,85 | | |
| 97.2.5.2 | DESPORTO, RECREIO E LAZER | 632.054,77 | | 632.054,77 | | 632.054,77 | | |
| 97.2.5.3 | OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS | 448,91 | | 448,91 | | 448,91 | | |
| 97.3 | FUNÇÕES ECONÓMICAS | 5.893.664,09 | | 5.893.664,09 | | 5.893.664,09 | | |
| 97.3.1 | AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA | 20.605,56 | | 20.605,56 | | 20.605,56 | | |
| 97.3.2 | INDÚSTRIA E ENERGIA | 901.228,43 | | 901.228,43 | | 901.228,43 | | |
| 97.3.3 | TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | 4.549.144,32 | | 4.549.144,32 | | 4.549.144,32 | | |
| 97.3.3.1 | TRANSPORTES RODOVIÁRIOS | 4.491.815,29 | | 4.491.815,29 | | 4.491.815,29 | | |
| 97.3.3.2 | TRANSPORTES AÉREOS | 57.329,03 | | 57.329,03 | | 57.329,03 | | |
| 97.3.4 | COMÉRCIO E TURISMO | 332.337,78 | | 332.337,78 | | 332.337,78 | | |
| 97.3.4.1 | MERCADOS E FEIRAS | 257.589,33 | | 257.589,33 | | 257.589,33 | | |
| 97.3.4.2 | TURISMO | 74.748,45 | | 74.748,45 | | 74.748,45 | | |
| 97.3.5 | OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS | 90.348,00 | | 90.348,00 | | 90.348,00 | | |
| TOTAL ... | | 31.040.750,88 | 233.862,21 | 31.040.750,88 | 233.862,21 | 30.806.888,67 | | |

A Divisão de Gestão Financeira tem colaborado em diversas atividades relacionadas com outros serviços, promovendo a cooperação interdepartamental e a articulação de informação transversal.



II – Processo Orçamental

2.1 – Traços relevantes da Conta Anual do Município

➤ *Resumo do Orçamento Inicial Versus Corrigido*

Na elaboração dos Documentos Previsionais para 2015, foi aprovado o orçamento de acordo com as seguintes previsões iniciais:

| RECEITAS | MONTANTE | DESPESAS | MONTANTE |
|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| Correntes | 32.823.437,77 € | Correntes | 22.058.016,72 € |
| De Capital | 8.172.290,73 € | De Capital | 18.937.711,78 € |
| Total | 40.995.728,50 € | Total | 40.995.728,50 € |

Na sequência das necessárias, adequadas e legais modificações orçamentais produzidas durante a sua execução, resultou o seguinte orçamento corrigido:

| RECEITAS | MONTANTE | DESPESAS | MONTANTE |
|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| Correntes | 32.823.437,77 € | Correntes | 25.520.468,90 € |
| De Capital | 8.795.527,79 € | De Capital | 16.098.496,66 € |
| Total | 41.618.965,56 € | Total | 41.618.965,56 € |

2.1.1 - Orçamento da Receita

A Receita cobrada bruta totalizou **36.863.696,49€** sendo que **12.390.844,74€**, dizem respeito a receitas por cobrar no início do período, transitadas de anos anteriores referente a dívidas de terceiros ao Município.



Como resultado da execução do orçamento da Receita, ficam **15.300.084,36€** de receitas por cobrar no final do ano e uma taxa de execução de **88,4%**, superior em **10,5%** face ao exercício anterior.

Principais Fontes de Arrecadação de Receita:

| Descrição | Valor Previsto Final | Valor Líquido Cobrado | % de Execução |
|--|------------------------|------------------------|---------------|
| Impostos Diretos | 4.955.888,88 € | 6.091.437,10 € | 122,9% |
| Impostos Indiretos | 3.702.550,68 € | 199.063,11 € | 5,4% |
| Taxas, Multas e outras Penalidades | 266.976,83 € | 441.196,92 € | 165,3% |
| Rendimentos de Propriedade | 5.297.246,72 € | 3.867.985,07 € | 73,0% |
| Transferências Correntes | 13.221.704,67 € | 12.851.663,30 € | 97,2% |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 4.880.582,76 € | 5.370.847,59 € | 110,0% |
| Outras Receitas Correntes | 498.487,23 € | 364.032,71 € | 73,0% |
| Venda de Bens de Investimento | 130.728,06 € | 614.537,78 € | 470,1% |
| Transferências de Capital | 6.511.362,67 € | 4.102.587,51 € | 63,0% |
| Ativos Financeiros | 200,00 € | 0,00 € | 0,0% |
| Passivos Financeiros | 1.000.000,00 € | 1.700.000,00 € | 170,0% |
| Outras Receitas de Capital | 30.000,00 € | 69.784,04 € | 232,6% |
| Outras Receitas (Reposições não abatidas nos pagamentos) | 5.081,50 € | 5.977,08 € | 117,6% |
| Saldo de gerência anterior | 1.118.155,56 € | 1.118.155,56 € | 100,0% |
| TOTAL | 41.618.965,56 € | 36.797.267,77 € | 88,4% |



Quadro discriminativo da receita proveniente de projetos objeto de cofinanciamento estatal e/ou comunitário

| ENTIDADE | OBJETO DA TRANSFERÊNCIA | VALOR |
|--|---|-------------|
| Direção Regional de Educação do Norte (DGESTE) | Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação de Educativos) | 180.306,61€ |
| | Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / (Atividades de animação e apoio à família) | 116.323,37€ |
| | Contrato-Programa "Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico" | 6.712,68€ |
| Agência de Desenvolvimento e Coesão, IP | Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital (Fase I – Troço 1 e 2) e Rua da Fonte do Leite | 148.761,38€ |
| | Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 3 | 585.898,55€ |
| | Desenvolvimento das ações preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial | 57.185,08€ |
| | Reabilitação Paisagística da Alameda do Trajano e Zona Envolvente à Ponte Romana (+ Chaves) | 2.879,04€ |
| | Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico (Chaves Monumental) | 18.274,59€ |
| | PROVERE – Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago | 264.790,90€ |
| | PROVERE – Requalificação da Envolvente AQUANATUR | 471.647,23€ |
| | POVT - Eficiência Energética na Rede IP do Concelho de Chaves | 264.543,48€ |
| | Salvaguarda e Musealização do Património (Chaves Monumental) | 532.512,19€ |
| | PROVERE - Vidagus Termas | 713,23€ |
| | AQUAE-Centro de Competências em Turismo, Termalismo, Saúde e Bem-Estar | 318.867,20€ |



| | | |
|---|--|-------------|
| | Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico (Chaves Monumental) | 35.524,60€ |
| | Construção do Relvado Natural pelo método de sementeira no Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira | 118.661,66€ |
| | European Medieval Sports & Street Games network | 3.000,00€ |
| | Realização de uma Sondagem de Pesquisa e Captação de Água Termomineral nas Termas de Chaves | 122.164,60€ |
| | POCTEP - Projeto Eurocidade | 56.320,32€ |
| | POCTEP – Euroregião Termalágua | 27.460,70€ |
| Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) | PRODER – Construção/Beneficiação dos Pontos de Água | 4.213,08€ |
| Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas | Comparticipação nas despesas com o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal / Fundo Florestal Permanente / Prevenção e Proteção | 16.820,72€ |
| Turismo de Portugal, I.P. | Plano de Obras 2015 (Chaves em Festa) | 36.731,00€ |
| Instituto da Segurança Social, I.P. | Protocolo de Cooperação - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) | 21.205,98€ |
| European Spas Association (ESPA) | Projeto “RomanSpas” | 314,63€ |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional | Programa do Emprego e Inserção de Deficientes | 2.408,47€ |
| | GIP - Gabinete de Inserção Profissional P.º 001/CECH/GIP/11 | 9.138,99€ |
| | Programa de Estágios Profissionais (P.º0173/EST/13) | 1.220,68€ |
| | Programa Estágio Emprego (P.º 0333/EE/14) | 4.525,67€ |
| | Programa Contrato Emprego Inserção + | 28.576,84€ |
| | Programa Estágio Emprego (P.º 0004/EE/13 e P.º 0506/EE/14) | 3.516,95€ |



2.1.2 - Orçamento da Despesa

No âmbito da despesa, a taxa de execução alcançada foi de **87,07%**, revelando um acréscimo de **8,47%** face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam uma execução de **87,08%**, registando uma subida de **0,16%**, face ao ano anterior e as de capital **87,05%**, superiores em **19,16%** face a 2014.

Os compromissos assumidos do exercício totalizaram **39.806.617,15€** dos quais foram pagos **36.237.005,22€**.

2.1.3 - Operações de Tesouraria

A movimentação de entrada de operações de Tesouraria resultou num montante de **2.185.874,59€** e a movimentação de saída de **2.180.187,52€** tendo transitado de 2014 um valor de **1.388.773,11€** e resultando num saldo final acumulado de Operações de Tesouraria de **1.394.460,18€**, para a gerência seguinte.

2.1.4 - Contas de Ordem

O montante de contas de ordem (garantias e cauções + recibos para cobrança) totalizaram em 2015, **6.071.477,84€**, sendo que o saldo transitado de 2014 foi de **1.096.281,46€**.

2.1.5 - Saldo de Gerência de 2015 para 2016

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Saldo da Execução Orçamental | 626.691,27 € |
| Saldo de Operações de Tesouraria | 1.394.460,18 € |
| Saldo de Contas de Ordem | 6.071.477,84 € |



III - Processo Económico-Financeiro

O Balanço, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia.

- O Balanço à data de **31/12/2015** indica-nos o seguinte:

| Composição | Valores 2013 | Valores 2014 | Valores 2015 |
|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ativo Líquido | 161.723.160,91€ | 177.803.949,29€ | 183.016.345,81€ |
| Fundos Próprios | 69.380.922,01€ | 76.643.244,98€ | 84.042.199,24€ |
| Passivo | 92.342.238,90€ | 101.160.704,31€ | 98.974.146,57€ |

- Demonstração de resultados por funções:

| Descrição | Valores 2013 | Valores 2014 | Valores 2015 |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Resultados Operacionais | -3.622.364,37€ | 5.274.804,95€ | 599.870,30€ |
| Resultados Financeiros | -541.444,89€ | 326.258,39€ | 3.416.979,27€ |
| Resultados Extraordinários | -3.620.209,54€ | 1.766.407,87€ | 2.824.076,25€ |
| Resultado Líquido | -7.784.018,80€ | 7.367.471,21€ | 6.840.925,82€ |

- Ativo Imobilizado do ano 2015:



| Descrição | Valores 2013 | Valores 2014 | Valores 2015 |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|
| Imobilizado Bruto | 235.916.240,04 € | 251.725.958,14 € | 257.558.075,17€ |
| Amortizações do Exercício | 5.779.010,41 € | 4.860.530,83 € | 5.252.856,33 € |
| Amortizações Acumuladas | 86.782.584,53 € | 91.636.259,54 € | 96.881.548,19€ |
| Provisões do Exercício | 3.373.733,87 € | 856.321,03 € | 5.150.458,23€ |

- Outros Registos Relevantes

| Descrição | Valor 2013 | Valores 2014 | Valores 2015 |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Custos Diferidos | 13.107,00 € | 12.774,67 € | 1.641,42€ |
| Acréscimos de Custo | 1.956.338,64 € | 1.971.618,40 € | 1.894.083,03€ |
| Proveitos Diferidos | 38.495.804,02 € | 46.862.034,44 € | 47.628.882,66€ |
| Acréscimos de Proveitos | 1.914.231,63 € | 1.871.439,23 € | 2.251.822,61€ |

- Dividas a Terceiros – Médio e Longo Prazo:

| Descrição | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|--|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| Empréstimos Bancários | 19.014.605,21€ | 30.307.094,83 € | 27.836.741,97€ |
| Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado | 7.647.981,38€ | 1.701.590,85 € | 1.397.424,10€ |
| Outros Credores | --0-- | 1.394.557,25 | 1.195.335,25€ |
| TOTAL | 26.662.586,59€ | 33.403.242,93 € | 30.429.501,32€ |



- Dívidas a terceiros – Curto Prazo:

| Descrição | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado (+R/C) | 13.902.157,76€ | 8.304.603,64€ | 4.565.205,14€ |
| Estado e Outros Entes Públicos | 226.918,39€ | 221.183,02€ | 214.962,09€ |
| Outros Credores | 5.230.864,86€ | 4.452.559,97€ | 3.387.753,52€ |
| Administração Pública | 432.423,50€ | 103.500,00€ | 0€ |
| TOTAL | 19.792.364,51€ | 13.081.846,63€ | 8.167.920,75€ |

- Dívidas de terceiros – Curto Prazo:

| Descrição | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Clientes, Contribuintes e Utentes c/c | 6.702.964,92€ | 12.944.788,21€ | 15.980.849,71€ |
| Estado e Outros Entes Públicos | 42.247,09€ | 196.665,28€ | 55.507,15€ |
| Outros Devedores | 1.013.668,28€ | 880.056,79€ | 2.866.937,66€ |
| TOTAL | 7.758.880,29€ | 14.021.510,28€ | 18.903.294,52€ |



IV - Estrutura Orçamental

A comparação entre o Orçamento Final (corrigido) e o Executado permite aferir da fiabilidade do orçamento apresentado e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Assim sendo, comparando os valores previstos no Orçamento Corrigido com os montantes já executados na Receita e na Despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos.

Estes indicadores traduzem assim a capacidade de realização das receitas e das despesas programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos e da receita efetivamente cobrada (execução financeira).

| Designação | Orçamento | | Execução (c) Líquida | Desvio | Grau de Execução (%) |
|-------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|
| | Inicial (a) | Final (b) | | (b) - (c) | |
| Receitas | 40.995.728,50 € | 41.618.965,56 € | 36.797.267,77 € | 4.821.697,79 € | 88,4% |
| Correntes | 32.823.437,77 € | 32.823.437,77 € | 29.186.225,80 € | 3.637.211,97 € | 88,9% |
| Capital | 8.172.290,73 € | 7.672.290,73 € | 6.486.909,33 € | 1.185.381,40 € | 84,5% |
| Outras (d) | 0,00 € | 1.123.237,06 € | 1.124.132,64 € | -895,58 € | 100,1% |
| Despesas | 40.995.728,50 € | 41.618.965,56 € | 36.237.005,22 € | 5.381.960,34 € | 87,07% |
| Correntes | 22.058.016,72 € | 25.520.468,90 € | 22.223.727,10 € | 3.296.741,80 € | 87,08% |
| Capital | 18.937.711,78 € | 16.098.496,66 € | 14.013.278,12 € | 2.085.218,54 € | 87,05% |

(d) Reposições não Abatidas nos pagamentos = 5.081,50 €

Saldo gerência anterior = 1.118.155,56 €



Face ao resultado global apresentado, verifica-se uma execução equilibrada entre a receita e a despesa, registando-se níveis de execução crescentes, face aos exercícios anteriores.

A execução global da receita traduz **88,4%**, no cumprimento do n.º 3 do art.º 56º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, garantindo-se uma taxa de execução não inferior a **85%**.

A despesa paga totalizou **36.237.005,22€** representando **87,07%** de execução, traduzindo um acréscimo de **8,3%**, face ao ano anterior.

Evolução Orçamental 2013 - 2015

| Evolução Orçamental | Execução 2013 (a) | Execução 2014 (b) | Execução 2015 (c) | Variação 2013/2014 | | Variação 2014/2015 | |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-----|-----------------------|---|
| | | | | Valor (d) = (b) - (a) | % | Valor (e) = (c) - (b) | % |
| Receitas Brutas | 37.256.215,32 | 51.524.133,69 | 36.863.696,49 | 14.267.918,37 | 38% | - | - |
| Despesas | 36.748.446,25 | 51.861.254,42 | 36.237.005,22 | 15.112.808,17 | 41% | - | - |

Pela análise do quadro verificamos um decréscimo na receita e na despesa, face ao ano anterior, traduzindo uma variação de **-28,5%** na execução de Receita Total e de **-30%** na Despesa Total.

Seguidamente apresenta-se a listagem de pedidos de pagamento efetuados no âmbito do FEDER e outros Fundos Autónomos, cujo reembolso não chegou a efetivar-se no decurso do ano de 2015, mas cuja execução dos respetivos projetos foi assumida pelo Município, exigindo um esforço financeiro acrescido:



OPERAÇÕES ON2

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|--|-----------------------------|-------------------|-----------------|--------|----------------|-----------------|-------------|---------|--------------|-------------------|---|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Centro escolar de Santa Cruz/Trindade | 4.810.323,25 € | 4.561.901,25 € | 3.877.616,06 € | 85,00% | 932.707,19 € | 3.740.511,39 € | 0,00 € | 96,46% | 137.104,67 € | 30/mar/11 | Concluída a Operação Comunicação da Decisão final aguarda-se 5% |
| Póidesportivo de Cimo de Vila | 68.055,18 € | 68.055,18 € | 57.846,90 € | 85,00% | 10.208,28 € | 55.321,37 € | 2.525,53 € | 100,00% | 0,00 € | 21/jul/11 | Concluída a Operação Aguarda Informação Final para liberação 5% |
| Póidesportivo de Rebordondo | 114.462,21 € | 100.000,00 € | 70.000,00 € | 70,00% | 44.462,21 € | 66.500,00 € | 3.500,00 € | 100,00% | 0,00 € | 4/jul/11 | Concluída a Operação Aguarda Informação Final para liberação 5% |
| Rodovia de Acesso Prioritário - A24 - Hospital (Fase 1 - Troço 1 e 2) | 4.447.507,14 € | 3.500.267,66 € | 2.975.227,51 € | 85,00% | 1.472.279,63 € | 2.975.227,51 € | 0,00 € | 100,00% | 0,00 € | 11/mai/12 | Concluída a Operação Aguarda Informação Final para liberação 5% |
| Rodovia de Acesso Prioritário - A24 - Hospital (Lanço - 3) | 2.167.603,03 € | 813.476,64 € | 705.288,89 € | 85,00% | 1.462.314,14 € | 656.882,38 € | 13.142,07 € | 95,00% | 35.264,44 € | 28/jul/15 | Concluída a operação em |
| AQUAE - Centro de competências em turismo, termalismo, saúde e bem-estar | 3.331.468,72 € | 3.284.049,75 € | 2.791.442,29 € | 85,00% | 540.026,43 € | 2.789.467,04 € | 0,00 € | 99,93% | 1.975,25 € | 29/jun/15 | Concluída aguarda-se a liberação 5% finais |
| | 14.939.419,53 € | 12.327.750,48 € | 10.477.421,65 € | 84,99% | 4.461.997,88 € | 10.283.909,69 € | 19.167,60 € | 98,34% | 174.344,36 € | | |

OPERAÇÕES ON2 - MAIS CHAVES

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------------------|-------------------|----------------|--------|----------------|----------------|--------------|---------|--------------|-------------------|---|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Reabilitação do Baluarte do Cavaleiro e Ilha do Cavaleiro para criação de um Centro de Convívio | 209.506,80 € | 208.238,70 € | 177.002,89 € | 85,00% | 32.503,91 € | 166.717,52 € | 10.285,37 € | 100,00% | 0,00 € | 30/set/11 | Concluída a operação em 3-02-2010 aguarda informação final para liberação 5% |
| Reabilitação/remodelação do Edifício do Magistério | 845.439,20 € | 805.600,00 € | 684.628,39 € | 85,00% | 160.810,81 € | 650.522,00 € | 34.106,39 € | 100,00% | 0,00 € | 20/mai/13 | Concluída a operação em 20-05-2013 aguarda vistoria final |
| Construção de estacionamento no quarteirão da "Adega Regional Faustino" | 1.824.895,07 € | 1.244.284,37 € | 978.916,07 € | 85,00% | 845.979,00 € | 999.515,20 € | 0,00 € | 102,10% | -20.599,13 € | 18/dez/14 | Concluída a Operação devolvido o valor |
| Reabilitação de edifício no Terreiro da Madalena para criação de um Centro de Convívio | 707.236,80 € | 344.581,46 € | 292.894,24 € | 85,00% | 414.342,56 € | 279.536,88 € | 13.357,36 € | 100,00% | 0,00 € | 6/mai/13 | Concluída a operação em 29-08-2012 aguarda vistoria Final |
| Beneficência do Largo da Lapa | 388.500,00 € | 361.575,78 € | 307.339,41 € | 85,00% | 81.160,59 € | 291.972,43 € | 15.366,98 € | 100,00% | 0,00 € | 28/nov/11 | Concluída a operação em 30-08-2011 aguarda informação final para liberação dos 5% |
| Plano de segurança e combate a incêndios no Centro Histórico | 158.400,00 € | 158.400,00 € | 109.698,44 € | 85,00% | 23.760,00 € | 121.220,36 € | 0,00 € | 110,50% | -11.521,92 € | 30/out/12 | |
| Plano de Intervenção em Edifícios em Risco de Ruína e áreas críticas de salubridade | 12.600,00 € | 12.600,00 € | 10.710,00 € | 85,00% | 1.890,00 € | 10.710,00 € | 0,00 € | 100,00% | 0,00 € | 13/dez/11 | |
| Supressão de barreiras urbanísticas e arquitetónicas no Centro Histórico | 145.082,27 € | 145.082,27 € | 123.319,93 € | 85,00% | 21.762,34 € | 103.995,80 € | 19.324,13 € | 100,00% | 0,00 € | 24/mai/13 | |
| Dinamização das Ações de Animação de Rua no Centro Histórico | 157.736,25 € | 100.992,29 € | 85.843,45 € | 85,00% | 71.892,80 € | 81.068,09 € | 4.775,36 € | 100,00% | 0,00 € | 21/jan/13 | |
| Renovação de mobiliário urbano e sinalética no Centro Histórico | 126.150,23 € | 126.135,80 € | 107.215,43 € | 85,00% | 18.934,80 € | 101.854,66 € | 5.360,77 € | 100,00% | 0,00 € | 24/mai/13 | |
| Reabilitação Paisagística da Alameda de Trajano e Zona envolvente à Ponte Romana | 101.838,26 € | 101.838,26 € | 86.562,52 € | 85,00% | 15.275,74 € | 86.562,52 € | 0,00 € | 100,00% | 0,00 € | 24/abr/13 | Concluída a operação aguarda informação de liberação |
| Reabilitação/remodelação da rede de iluminação pública | 791.869,11 € | 700.475,08 € | 595.403,82 € | 85,00% | 118.780,37 € | 565.633,63 € | 29.770,19 € | 100,00% | 0,00 € | 30/out/12 | Concluída a operação em 04-05-2012 aguarda informação final para liberação dos 5% |
| Reabilitação do Pavilhão da ACISAT para criação do Centro de Exposições - "ExpoFlavia" | 927.864,92 € | 916.652,58 € | 779.154,69 € | 85,00% | 148.710,23 € | 748.922,43 € | 30.231,76 € | 100,00% | 0,50 € | 29/out/14 | |
| Modernização de infraestruturas existentes-Instalação de Redes de Telecomunicações (Fibra Óptica) | 295.605,95 € | 295.605,95 € | 251.265,06 € | 85,00% | 44.340,89 € | 238.701,81 € | 12.563,25 € | 100,00% | 0,00 € | 24/mai/13 | Concluída a operação em 04-05-2012 aguarda informação final para liberação dos 5% |
| | 6.692.724,86 € | 5.522.062,54 € | 4.589.954,34 € | 83,12% | 2.000.144,04 € | 4.446.933,33 € | 175.141,56 € | 100,70% | -32.120,55 € | | |

OPERAÇÕES ON2 - CHAVES MONUMENTAL

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------------------|-------------------|----------------|--------|--------------|----------------|-------------|--------|-------------|-------------------|--|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico | 401.636,55 € | 381.826,99 € | 324.552,94 € | 85,00% | 77.083,61 € | 277.430,76 € | 30.894,53 € | 95,00% | 16.227,65 € | 5/jun/15 | Concluída em 30-06-2015 aguarda-se a liberação dos %5 finais |
| Salvaguarda e Musealização do Património | 2.131.622,11 € | 2.032.784,38 € | 1.727.866,72 € | 85,00% | 403.755,39 € | 1.686.655,15 € | 0,00 € | 97,61% | 41.211,57 € | 30/jun/15 | Concluída em 30-06-2015 aguarda-se a liberação dos %5 finais |
| Operacionalização da Reabilitação e Revitalização de Áreas Estratégicas do Centro Histórico | 22.755,00 € | 22.755,00 € | 19.341,75 € | 85,00% | 3.413,25 € | 18.374,66 € | 0,00 € | 95,00% | 967,09 € | 9/set/14 | Concluída em 30-06-2015 aguarda-se a liberação dos %5 finais |
| Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico | 149.216,56 € | 149.216,56 € | 126.834,08 € | 85,00% | 22.382,48 € | 96.415,66 € | 24.076,71 € | 95,00% | 6.341,70 € | 23/dez/14 | Concluída em 30-06-2015 aguarda-se a liberação dos %5 finais |
| Desenvolvimento de Ações Preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial | 166.136,10 € | 151.936,20 € | 129.145,77 € | 85,00% | 36.990,33 € | 118.540,62 € | 4.147,86 € | 95,00% | 6.457,29 € | 19/jun/15 | Concluída em 30-06-2015 aguarda-se a liberação dos %5 finais |
| | 2.871.366,32 € | 2.738.519,13 € | 2.327.741,26 € | 85,00% | 543.625,06 € | 2.197.416,85 € | 59.119,11 € | 96,94% | 71.205,30 € | | |



OPERAÇÕES ON2 - PROVERE

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------------------|-------------------|----------------|--------|----------------|----------------|--------|--------|--------------|-------------------|--|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Requalificação da Envolvente do AQUANATUR | 2.066.389,16 € | 1.985.500,00 € | 1.588.400,00 € | 80,00% | 477.989,16 € | 1.508.980,00 € | 0,00 € | 95,00% | 79.420,00 € | 30/jun/15 | Concluída aguarda-se a liberação dos 5% finais |
| Vidagus Termas | 194.768,17 € | 194.253,89 € | 165.115,81 € | 85,00% | 29.652,36 € | 157.275,29 € | 0,00 € | 95,25% | 7.840,52 € | 25/fev/15 | Concluída |
| Balneario Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago | 2.988.393,81 € | 2.817.338,40 € | 2.333.319,66 € | 82,82% | 655.074,15 € | 2.224.294,01 € | 0,00 € | 95,33% | 109.025,65 € | 15/jun/15 | Concluída aguarda-se a liberação dos 5% finais |
| Sondagem de Pesquisa e Captação de Água Termomineral nas Termas de Chaves | 493.960,01 € | 151.287,44 € | 128.594,32 € | 85,00% | 365.365,69 € | 122.164,60 € | 0,00 € | 95,00% | 6.429,72 € | 28/jul/15 | Concluída Aguarda-se a liberação dos 5% finais |
| | 5.743.511,15 € | 5.148.379,73 € | 4.215.429,79 € | 81,88% | 1.528.081,36 € | 4.012.713,90 € | 0,00 € | 95,19% | 202.715,89 € | | |

MAPA RESUMO POVTV

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------------------|-------------------|----------------|--------|----------------|----------------|----------------|---------|---------------|-------------------|--|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Chaves - Sem Neve e Gelo | 12.793,23 € | 12.793,23 € | 10.874,25 € | 85,00% | 1.918,98 € | 10.330,54 € | 543,71 € | 100,00% | 0,00 € | 26/fev/13 | Concluída a Operação em 31-12-2011 aguarda informação final para liberação de 55 |
| Fundação Nádri Afonso - Sede | 7.793.282,61 € | 6.395.682,94 € | 4.469.879,45 € | 70,00% | 3.323.403,16 € | 4.236.216,69 € | 857.591,78 € | 113,96% | -623.929,02 € | 8/out/15 | Concluída em setembro 2014 |
| Saneamento Básico da Granjinha | 478.681,22 € | 442.098,71 € | 375.783,90 € | 85,00% | 102.897,32 € | 0,00 € | 375.783,91 € | 100,00% | -0,01 € | 30/set/15 | |
| Rede de Águas Residuais de Tresmundes | 177.758,68 € | 107.029,09 € | 90.974,73 € | 85,00% | 86.783,95 € | 0,00 € | 90.974,73 € | 100,00% | 0,00 € | 4/jan/16 | |
| Saneamento Básico de France | 212.815,52 € | 210.856,29 € | 179.227,85 € | 85,00% | 33.587,67 € | 0,00 € | 179.225,98 € | 100,00% | 1,87 € | 30/jun/15 | |
| Eficiência Energética na Rede IP do Concelho Chaves | 410.316,93 € | 327.608,04 € | 278.466,82 € | 85,00% | 131.850,11 € | 264.543,48 € | 0,00 € | 95,00% | 13.923,34 € | 17/dez/15 | |
| Sistema de Informação da Proteção Civil | 13.996,29 € | 13.996,29 € | 11.896,85 € | 85,00% | 2.099,44 € | 0,00 € | 11.896,85 € | 100,00% | 0,00 € | 15/set/15 | |
| | 9.099.644,48 € | 7.497.271,36 € | 5.417.103,84 € | 72,25% | 3.682.540,64 € | 4.511.090,71 € | 1.516.016,96 € | 111,26% | -610.003,82 € | | |

MAPA RESUMO POCTEP

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------------------|-------------------|---------------|--------|--------------|---------------|-------------|---------|--------------|-------------------|---|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| GESTIÓN ENERGÉTICA SOSTENIBLE EN ENTIDADES LOCALES TRANSFRONTERIZAS | 103.000,00 € | 101.955,09 € | 76.466,32 € | 75,00% | 26.533,68 € | 76.466,32 € | 0,00 € | 100,00% | 0,00 € | 17/jul/12 | Concluída a Operação |
| EUROCIUDAD CHAVES - VERIN | 308.291,45 € | 308.291,45 € | 231.218,59 € | 75,00% | 77.072,86 € | 231.218,59 € | 0,00 € | 100,00% | 0,00 € | 23/nov/12 | Concluída a Operação |
| PERMEABILIZAÇÃO DA FRONTEIRA MONTALEGRE-CHAVES-OMBRA-CUALEDRO | 85.419,23 € | 85.419,23 € | 64.064,42 € | 75,00% | 21.354,81 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | | Concluída a Operação |
| RED IBÉRICA DE ENTIDADES TRANSFRONTERIZAS | 140.186,88 € | 140.186,88 € | 105.140,16 € | 75,00% | 35.046,72 € | 80.544,72 € | 0,00 € | 76,61% | 24.595,44 € | 19/dez/13 | Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses |
| CENTRO DE FORMACIÓN TURÍSTICO- TERMAL Y DE INVESTIGACIÓN DEL AGUA | 141.556,66 € | 141.556,66 € | 106.167,50 € | 75,00% | 35.389,17 € | 51.980,94 € | 27.460,70 € | 74,83% | 26.725,86 € | 18/fev/14 | Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses |
| EUROCIUDAD CHAVES - VERIN II | 225.059,69 € | 225.059,69 € | 168.554,77 € | 75,00% | 56.504,92 € | 61.565,54 € | 57.162,27 € | 70,44% | 49.826,96 € | 25/jun/14 | Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses |
| VALORIZACIÓN DEL CORREDOR AMBIENTAL DEL RÍO TÁMEGA | 150.000,00 € | 150.000,00 € | 112.500,00 € | 75,00% | 37.500,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% | 112.500,00 € | | Em Execução Data prevista de conclusão: 30/06/2015 |
| European Medieval Sports & Street Games Network | 12.500,00 € | 12.500,00 € | 10.000,00 € | 80,00% | 2.500,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% | 10.000,00 € | | Em Execução Data prevista de conclusão: 15/06/2015 |
| | 1.166.013,91 € | 1.164.969,00 € | 874.111,75 € | 75,03% | 291.902,16 € | 501.776,11 € | 84.622,97 € | 67,09% | 223.648,25 € | | |

MAPA RESUMO PRODER

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|--|-----------------------------|-------------------|---------------|--------|-------------|---------------|--------|---------|-------------|-------------------|---|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Requalificação Funcional e Restauro da Casa Bonifácio Alves Teixeira | 186.975,00 € | 186.975,00 € | 112.185,00 € | 60,00% | 74.790,00 € | 113.529,57 € | 0,00 € | 101,20% | -1.344,57 € | 28/fev/14 | Concluída a Operação em 26 /03/2014 aguarda infor |
| | 186.975,00 € | 186.975,00 € | 112.185,00 € | 60,00% | 74.790,00 € | 113.529,57 € | 0,00 € | 101,20% | -1.344,57 € | | |

MAPA RESUMO POAT

| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento | | | | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|--------|------------|---------------|------------|--------|------------|-------------------|---|
| | | | | | | Recebido | Pedido | % | Não Pedido | | |
| Elaboração do PEDU - Chaves | 22.140,00 € | 19.926,00 € | 18.819,00 € | 85,00% | 3.321,00 € | 16.090,24 € | 2.507,36 € | 98,82% | 221,40 € | 10/nov/15 | Em Execução, data prevista da conclusão: 30/12/2015 |



| CANDIDATURAS | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|---------------|--------|-------------|------------------------|--------|--------|------------|-------------------|---|
| Designação | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento Recebido | Pedido | % | Não Pedido | Data do último PP | OBSERVAÇÕES |
| Construção de Relvado Natural pelo Método de Sementeira no Estádio Municipal Eng. Branco Teixeira | 157.886,39 € | 146.949,42 € | 124.907,01 € | 85,00% | 32.979,38 € | 118.661,66 € | 0,00 € | 95,00% | 6.245,35 € | 23/abr/15 | Em Análise pela CCDRN Relatório Final executado |

| QUADRO RESUMO | | | | | | | | | | |
|---------------|-----------------------------|-------------------|-----------------|--------|-----------------|------------------------|----------------|--------|-------------|--|
| Total | Custo Total do Investimento | Montante Elegível | Financiamento | % | CMC | Financiamento Recebido | Pedido | % | Não Pedido | |
| | 40.879.681,64 € | 34.752.802,66 € | 28.157.673,65 € | 81,02% | 12.619.381,51 € | 26.202.122,06 € | 1.856.575,55 € | 99,65% | 34.911,61 € | |

Pela análise do quadro verificamos que, do cofinanciamento solicitado, ficaram por receber **1.856.575,55€**, que, a não terem sido concretizados durante o ano de 2015 levou a que o Município efetuasse um esforço financeiro adicional nos pagamentos dos correspondentes projetos, de forma a não comprometer a sua execução.

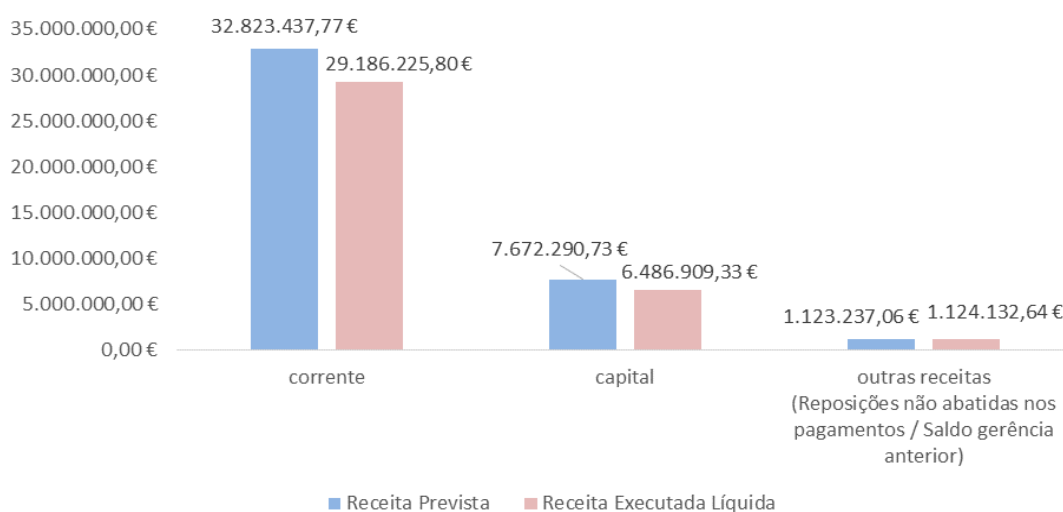
Ficam ainda **34.911,61€**, referente ao valor correspondente a 5% das operações encerradas e ainda retido, pela competente Unidade de Gestão.

4.1 – Evolução da Receita

4.1.1 - Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada

Os gráficos seguintes apresentam, respetivamente, a comparação entre o Orçamento (Previsões Corrigidas) e os valores executados, desagregados pela sua natureza económica (Corrente e Capital):

Receita Prevista Corrigida / Receita Cobrada Líquida





Relativamente à análise desagregada da receita, verifica-se:

- ❖ A Receita Corrente atingiu uma execução de **29.186.225,80€**, ou seja, **79,4%** da Receita total executada, obtendo um elevado grau de execução de **88,9%**;
- ❖ A Receita de Capital atingiu **6.486.909,33€**, ou seja, **17,7%** da Receita Total e obteve uma execução, face à dotação corrigida, de **84,5%**.
- ❖ As Outras Receitas atingiram uma execução de **1.124.132,64 €**, ou seja, **3,1%** da Receita total executada, obtendo um grau de execução de **100,1%**.

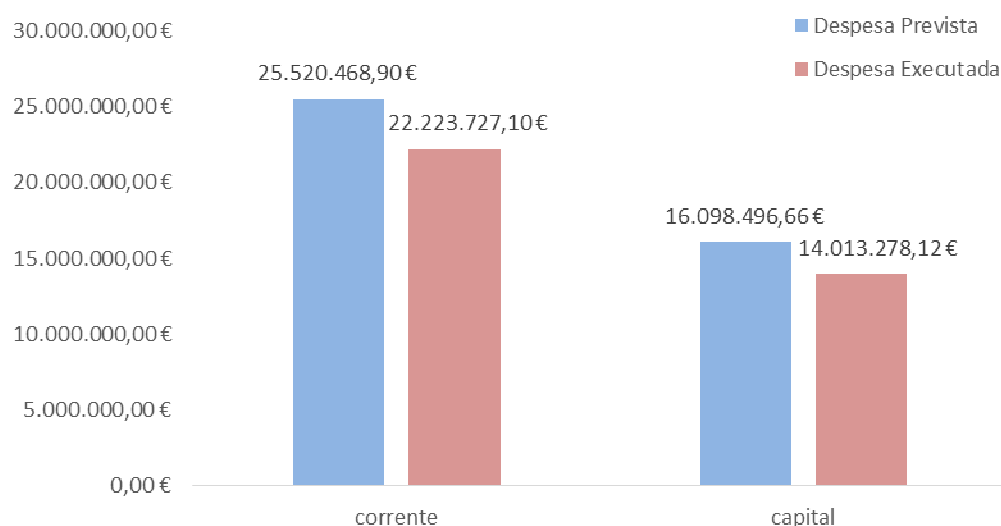
Na análise setorial do relatório ter-se-á oportunidade de verificar as razões que justificam as variações entre o valor orçado e o executado.

4.2 – Evolução da Despesa

4.2.1 - Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada

O gráfico apresentado traduz a comparação entre a despesa orçamentada final e a despesa executada:

Despesa Prevista Corrigida / Despesa Executada





Analisando a despesa desagregada, verifica-se:

- ❖ A Despesa Corrente atingiu **22.223.727,10€**, ou seja, **61,4%** da Despesa Total Paga, obtendo um grau de execução de **87,08%**;
- ❖ A Despesa de Capital, totalizou **14.013.278,12€**, ou seja, **38,7%** da Despesa Total Paga, atingindo um grau de execução de **87,05%**.

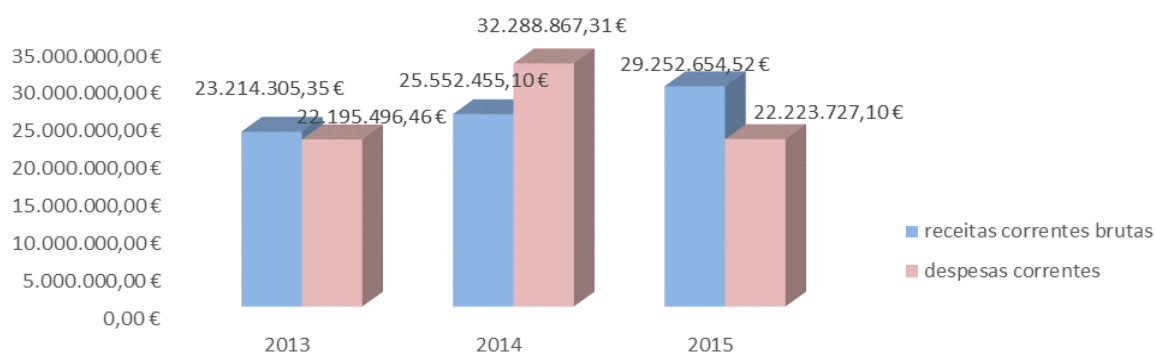
4.3 - Equilíbrio Orçamental

4.3.1 – Equilíbrio Orçamental - POCAL

O ponto 3.1.1. das considerações técnicas do POCAL, aprovado ao abrigo do D.L. n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro e alterações subsequentes, estabelece os princípios orçamentais aos quais deve obedecer a elaboração, a execução e a modificação dos orçamentos da Administração Local Autárquica. Na alínea e) do referido ponto, vem estabelecido o princípio do equilíbrio orçamental, o qual determina que o orçamento municipal preveja os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes, que devem ser pelo menos iguais às despesas correntes – Princípio do Equilíbrio Corrente.

O gráfico seguinte traduz a evolução das receitas correntes e das despesas correntes executadas nestes últimos três anos:

Evolução do Equilíbrio Corrente





Analisando o gráfico apresentado verifica-se a existência de um valor de **7.028.927,42€** de poupança corrente no ano de 2015, refletida na estrutura orçamental corrigida.

4.3.2 – Equilíbrio Orçamental – Lei n.º 73/2013, 3 de setembro

Prevê o seu art.º 40º, o seguinte:

“1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo. “.

A seguir se apresenta quadro-resumo, evidenciando o cumprimento da referida regra do Equilíbrio Orçamental previsto no art.º 40º, da aludida Lei 73/2013, de 3 de setembro, obrigatório, quer na fase de elaboração, quer na fase de execução do orçamento de 2015.

| LEI n.º 73/2013, de 3 de setembro | | | | |
|--|--|--|---------------|---|
| Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais | | | | |
| | | | | 31/dez/15 |
| REGRAS ORÇAMENTAIS | | | | |
| | | | | |
| <u>Artigo 40º</u> | | | | |
| | | | Valor | Validação |
| Receita Corrente bruta cobrada | | | 29.252.654,52 | situação de cumprimento |
| Despesa corrente | | | 22.223.727,10 | |
| Amortizações médias de empréstimos M/L prazo | | | 3.590.716,56 | |
| | | | | |
| Apuramento do saldo corrente | | | | |
| Receita corrente cobrada (1) | | | 29.252.654,52 | situação de cumprimento |
| Despesa corrente paga (2) | | | 22.223.727,10 | |
| Saldo Corrente (3)=(1)-(2) | | | 7.028.927,42 | |
| Amortizações previstas (4) | | | 3.590.716,56 | |
| Saldo Corrente deduzido pelas Amortizações (5)=(3)-(4) | | | 3.438.210,86 | |
| Total das receitas correntes totais (6) | | | 29.252.654,52 | Não aplicável (situação de cumprimento) |
| 5% das receitas correntes totais (7)=(6)x5% | | | 1.462.632,73 | |



4.4 - Saldo da Gerência - Movimentação

No decorrer do ano de 2015, a execução orçamental aparece consubstanciada no quadro que a seguir se apresenta:

| Composição | Operações Orçamentais (a) | Operações De Tesouraria (b) | Total (c) |
|---|------------------------------|--------------------------------|----------------|
| Saldo de Gerência Anterior (1) | 1.118.155,56€ | 1.388.773,11€ | 2.506.928,67€ |
| Receitas (2) | 35.745.540,93€ | 2.185.874,59€ | 37.931.415,52€ |
| Despesas (3) | 36.237.005,22€ | 2.180.187,52€ | 38.417.192,74€ |
| Saldo para a Gerência Seguinte (4) | 626.691,27€ | 1.394.460,18€ | 2.021.151,45€ |
| (4) = (1) + (2) – (3) ; (c) = (a) + (b) | | | |

Pela demonstração do quadro apresentado verifica-se que o saldo a transitar para 2016 de **2.021.151,45€** resulta da soma do saldo das operações orçamentais de **626.691,27€** com as operações de tesouraria, de **1.394.460,18€**.

V – Execução Orçamental

5.1 - Estrutura e Análise Orçamental

Neste ponto é efetuada uma análise do desempenho da receita e da despesa tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental e sua evolução com o objetivo de clarificar a análise da execução do orçamento. No capítulo “Anexos” ao presente relatório, apresentam-se os mapas do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.



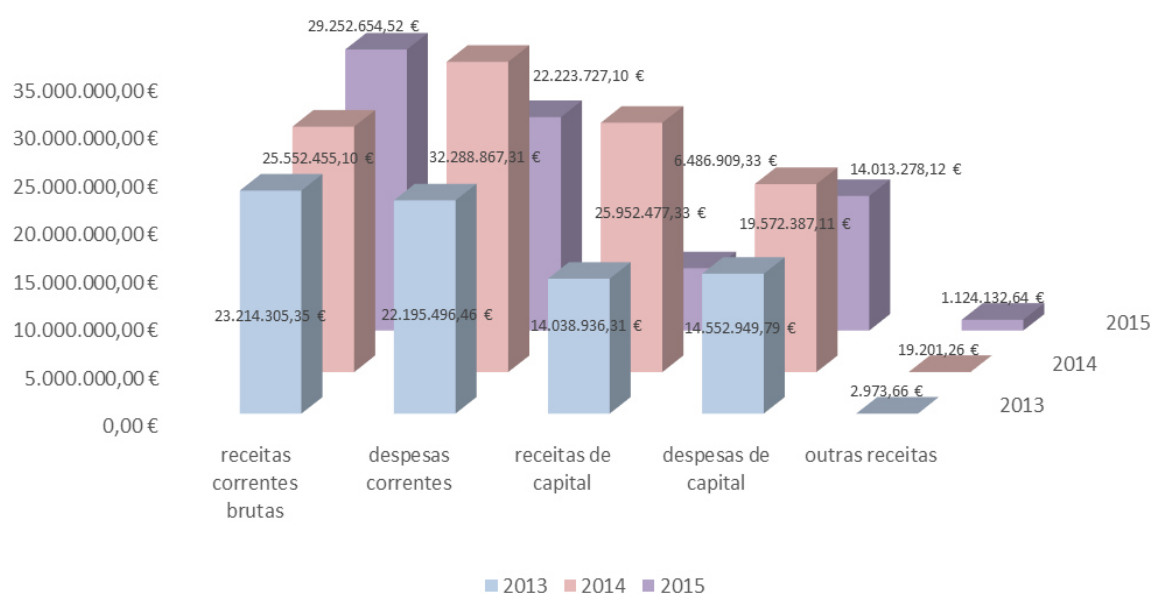
Importa ainda referir que a autonomia financeira do Município depende dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, sendo relevante mencionar que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos (estatais e comunitários), uma vez que se procura que as grandes despesas de investimento sejam financiadas através desta componente.

No gráfico a seguir apresentado verifica-se relativamente ao exercício anterior:

- **Aumento de 29,71% quanto às receitas correntes;**
- **Decréscimo de 75,00% quanto às receitas de capital;**
- **Aumento de 5.754,47% em outras receitas;**
- **Decréscimo de 31,2% quanto às despesas correntes;**
- **Decréscimo de 28,50% quanto às despesas de capital.**

Os resultados apontam uma diminuição das despesas correntes e de capital, considerando que, a comparação se encontra influenciada pelo impacto da contratualização do empréstimo para saneamento financeiro com a C.G.D. e B.P.I., executado no ano de 2014.

Evolução Global

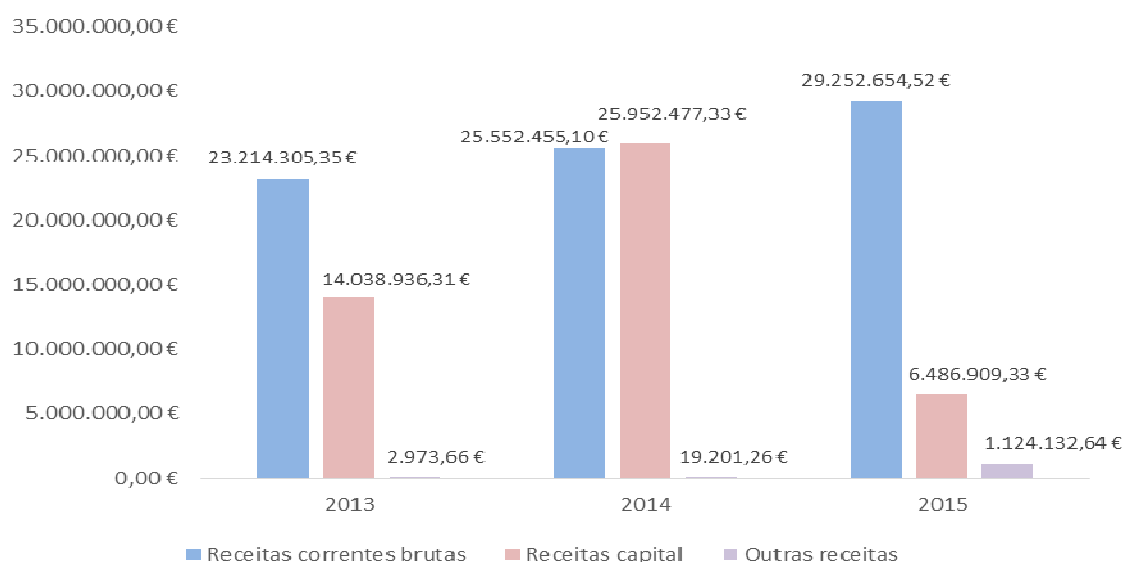




5.2 - Evolução da Receita

Tendo em conta as componentes da receita (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período entre 2013 a 2015:

Evolução da Receita Global



Da análise global do quadro anterior, pode concluir-se que as Receitas correntes refletem, um acréscimo de **29,71%**, resultado da subida de receita proveniente de “Impostos Diretos” e, sobretudo, “Rendimentos de Propriedade”.

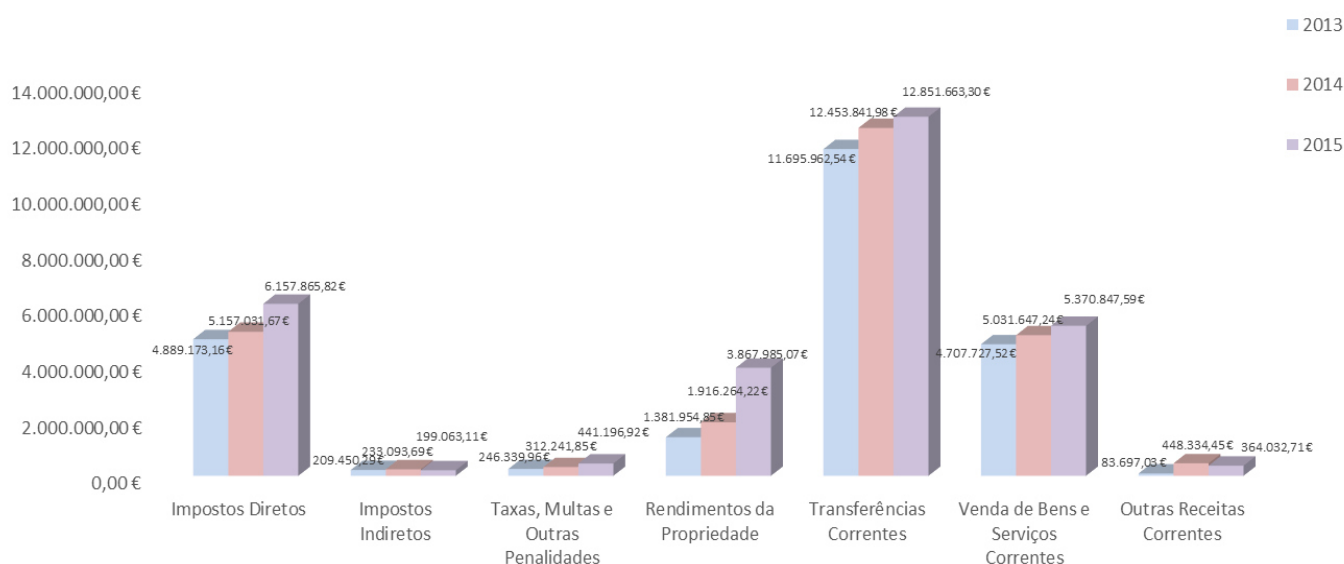
A Receita de Capital traduziu uma descida de cerca de **75%**, registando-se um decréscimo de arrecadação de receita proveniente da participação comunitária em projetos co-financiados, relativamente ao exercício anterior, considerando o encerramento do anterior Quadro Comunitário de Apoio – QREN, e ainda na rubrica de “Passivos Financeiros”.



5.2.1 – Evolução dos agregados da Receita Corrente

As receitas correntes/estruturais constituem um indicador da autonomia do Município, face a recursos alheios, refletindo o dinamismo aplicado na arrecadação de recursos próprios e traduzindo a situação financeira económica interna da Autarquia.

Evolução da Receita Corrente, por Capítulo



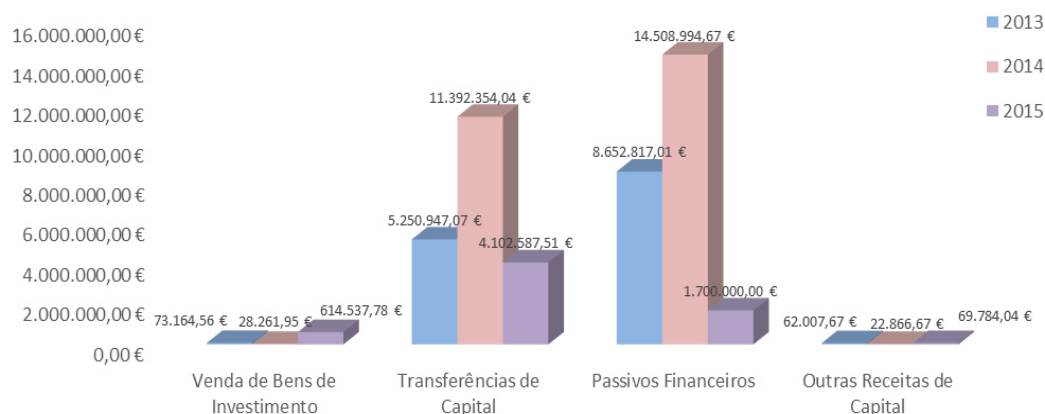
Pelo quadro e gráfico, apresentados, denota-se o forte contributo dos capítulos referentes a “*Impostos Diretos*”, “*Transferências Correntes*” e “*Venda de Bens e Serviços Correntes*” para a execução total das receitas correntes.

Verifica-se um acréscimo na arrecadação de receita em todas as rubricas da receita corrente, face ao ano anterior, com maior expressão em “Rendimentos de Propriedade” **(101,9%)** e “Taxas, Multas e Outras Penalidades” **(41,3%)**.



5.2.2 – Evolução dos agregados da Receita de Capital

Evolução da Receita de Capital, por Capítulo



Pela análise do quadro e gráfico apresentado, verifica-se, face ao exercício anterior, um acréscimo em “venda de bens de investimento”, de **2.075%** e em “outras receitas de capital”, de **205,2%**.

Já em “Transferências de Capital”, denota-se uma redução muito significativa, motivada pela arrecadação, no ano anterior, da maior fatia de reembolsos provenientes de projetos co-financiados por fundos comunitários.

Em “Passivos financeiros” também se verifica um decréscimo, considerando que apenas foi executado, em 2015, o empréstimo de curto prazo, sendo que, no ano anterior, foi executado o empréstimo de saneamento financeiro, de expressão significativa.

5.2.3 – Grau de Execução da Receita

Receita Corrente

As receitas estruturais, pela sua natureza, representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas de carácter regular e indispensável ao normal funcionamento da atividade municipal.

A estrutura e a execução da Receita Corrente encontram-se representadas no quadro seguinte, onde se pode observar o peso dos diversos capítulos bem como a respetiva execução.



| Composição | orçamento final a) | % | Execução líquida b) | % | Desvio b) - a) | Grau de execução |
|------------------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|------------------------|------------------|
| Impostos Diretos | 4.955.888,88 € | 15,10% | 6.091.437,10 € | 20,87% | 1.135.548,22 € | 122,91% |
| Impostos Indiretos | 3.702.550,68 € | 11,28% | 199.063,11 € | 0,68% | -3.503.487,57 € | 5,38% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 266.976,83 € | 0,81% | 441.196,92 € | 1,51% | 174.220,09 € | 165,25% |
| Rendimentos de Propriedade | 5.297.246,72 € | 16,14% | 3.867.985,07 € | 13,25% | -1.429.261,65 € | 73,02% |
| Transferências Correntes | 13.221.704,67 € | 40,28% | 12.851.663,30 € | 44,03% | -370.041,37 € | 97,20% |
| Venda Bens Serviços Correntes | 4.880.582,76 € | 14,87% | 5.370.847,59 € | 18,40% | 490.264,83 € | 110,04% |
| Outras Receitas Correntes | 498.487,23 € | 1,52% | 364.032,71 € | 1,25% | -134.454,52 € | 73,03% |
| TOTAL | 32.823.437,77 € | 100,00% | 29.186.225,80 € | 100,00% | -3.637.211,97 € | 88,92% |

Impostos diretos – traduzem uma execução de **6.091.437,10€**, cerca de **20,87%** da receita corrente e um grau de execução de **122,91%**.

Impostos indiretos – apresentam uma execução de **199.063,11€** cerca de **0,68%** da receita corrente e um grau de execução de **5,38%**.

Taxas, Multas e outras Penalidades – revelam uma execução de **441.196,92€** correspondendo a **1,51%** da receita corrente e um grau de execução de **165,25%**.

Rendimentos de Propriedade – refletem uma execução de **3.867.985,07€** ou seja, **13,25%** da receita corrente e um grau de execução de **73,02%**.

Transferências correntes – traduzem uma execução de **12.851.663,30€**, ou seja, **44,03%** da receita corrente e um grau de execução de **97,20%**.

Venda de Bens e Serviços Correntes – apresenta uma execução de **5.370.847,59€** ou seja, **18,40%** das receitas correntes e um grau de execução de **110,04%**.

Outras Receitas correntes – executaram-se **364.032,71€**, representando **1,25%** das receitas correntes e um grau de execução de **73,03%**.

A análise ao quadro acima representado, permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento corrigido e, consequentemente, detetar os correspondentes desvios e taxas de execução.



A disparidade observada entre os valores orçamentados e executados não resulta, na generalidade, da falta de rigor aquando da elaboração do orçamento, mas antes do facto de o POCAL impor a média aritmética das receitas cobradas dos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, não sendo, assim, possível relevar, em termos previsionais, o crescimento ou diminuição de determinadas receitas, em função de condicionantes externas não vinculadas aos formalismos impostos à gestão pública.

Por outro lado, verifica-se um desvio bastante expressivo na rubrica “Impostos Indiretos”, num total de **-3.503.487,57 €**, resultante de débitos liquidados a clientes (PT – Comunicações, Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Uniteldata e outras operadoras), por taxas de ocupação de sub-solo e espaço aéreo, nos termos do Regulamento Municipal de Liquidação de Taxas e que, até à data, não foram pagas ao Município.

Receitas de Capital

- Receitas Extraordinárias – traduzem um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face a despesas de capital.

| Composição | Orçamento final a) | % | Execução líquida b) | % | Desvio b) - a) | Grau de execução |
|--------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|------------------------|------------------|
| Vendas de Bens de Investimento | 130.728,06 € | 1,70% | 614.537,78 € | 9,47% | 483.809,72 € | 470,09% |
| Transferências de capital | 6.511.362,67 € | 84,87% | 4.102.587,51 € | 63,24% | -2.408.775,16 € | 63,01% |
| Activos Financeiros | 200,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | -200,00 € | — |
| Passivos Financeiros | 1.000.000,00 € | 13,03% | 1.700.000,00 € | 26,21% | 700.000,00 € | 170,00% |
| Outras receitas de Capital | 30.000,00 € | 0,40% | 69.784,04 € | 1,08% | 39.784,04 € | 232,61% |
| TOTAL | 7.672.290,73 € | 100,00% | 6.486.909,33 € | 100,00% | -1.185.381,40 € | 84,55% |

Deste quadro pode observar-se que da receita de capital prevista, foi executada no valor de **6.486.909,33€** apresentando um grau de execução de **84,55%**.

Para este total das Receitas de Capital contribuíram as “Transferências de Capital”, as quais domiciliam os reembolsos de verbas provenientes de Fundos Comunitários e/ou Estatais, em projetos cofinanciados, e ainda a componente de investimento do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

A utilização dos Passivos Financeiros previstos representa uma taxa de execução de **170,00%**, traduzindo a utilização no empréstimo de curto prazo, na **modalidade de conta corrente**, o qual veio a ser totalmente amortizado a 31/12/2015.



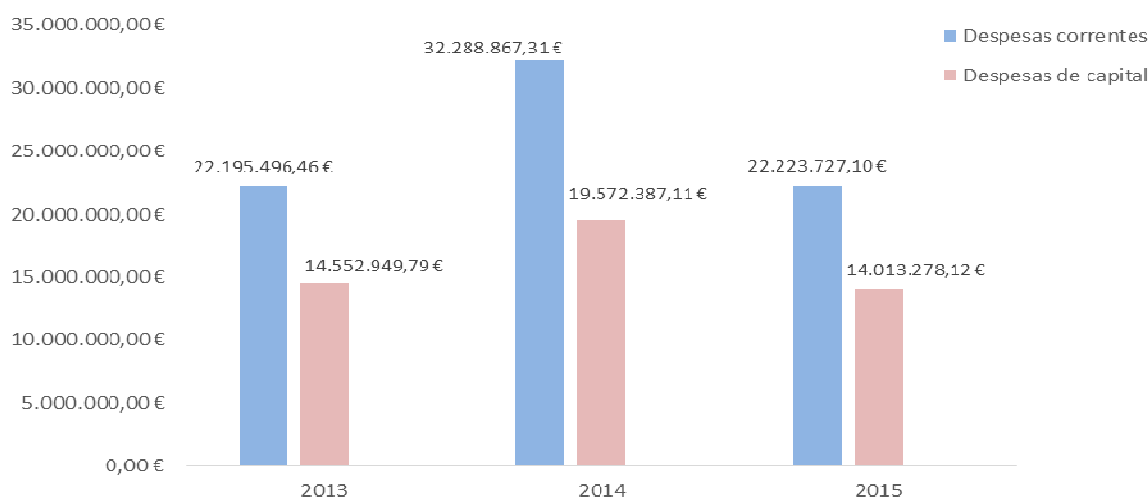
Importa, para melhor interpretação da execução da receita, realçar o fato de se ter verificado, nos últimos anos, uma quebra nos Fundos Municipais de capital e um acréscimo nos Fundos de natureza corrente, a exceção de 2014/2015, período em que se denota uma subida generalizada em ambas as componentes e traduzida no seguinte quadro:

| <i>Transferências da Administração Central - Participação do Município nos impostos do Estado</i> | <i>execução 2013</i> | <i>execução 2014</i> | <i>execução 2015</i> | <i>variação 2013/2014</i> | <i>variação 2014/2015</i> |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------|---------------------------|
| Transferências Correntes - Estado | 10.663.422,00 € | 11.459.625,00 € | 12.199.580,00 € | 7,47% | 6,46% |
| 06.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro | 9.029.090,00 € | 9.947.428,00 € | 10.156.413,00 € | 10,17% | 2,10% |
| 06.03.01.02 - Fundo Social municipal | 576.345,00 € | 576.345,00 € | 711.275,00 € | 0,00% | 23,41% |
| 06.03.01.03 - participação fixa no IRS | 1.057.987,00 € | 935.852,00 € | 1.331.892,00 € | -11,54% | 42,32% |
| Transferências de capital - Estado | 2.257.272,00 € | 1.105.270,00 € | 1.128.490,00 € | -51,04% | 2,10% |
| 10.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro | 2.257.272,00 € | 1.105.270,00 € | 1.128.490,00 € | -51,04% | 2,10% |

5.3 – Evolução da Despesa

Tendo em conta as componentes da despesa (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período de 2013 a 2015:

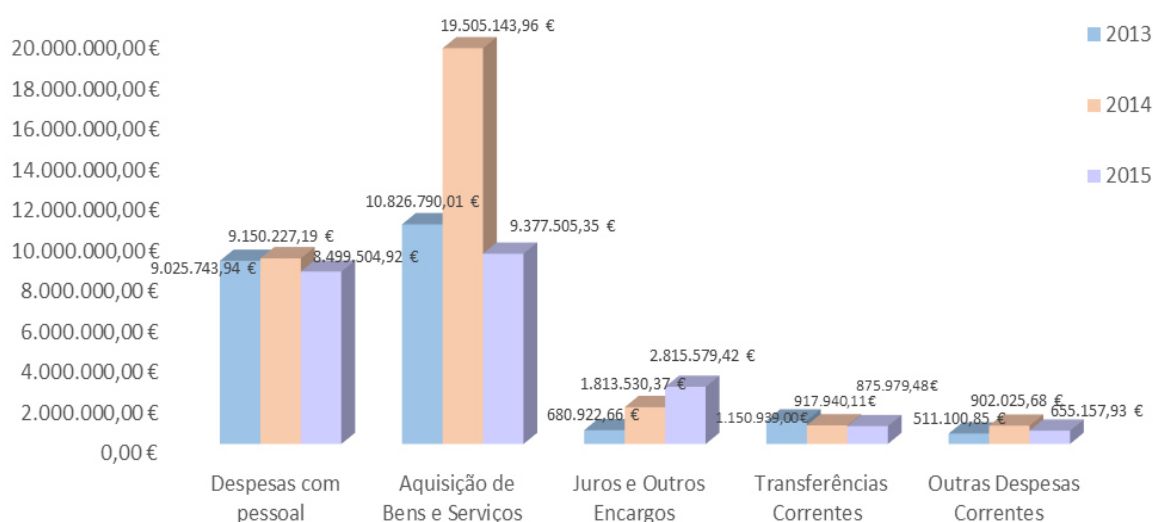
Evolução da Despesa Global





5.3.1 - Evolução dos agregados da Despesa Corrente

| <i>Natureza da Despesa</i> | | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Despesas correntes | 2013 | 2014 | 2015 |
| Despesas com pessoal | 9.025.743,94 € | 9.150.227,19 € | 8.499.504,92 € |
| Aquisição de Bens e Serviços | 10.826.790,01 € | 19.505.143,96 € | 9.377.505,35 € |
| Juros e Outros Encargos | 680.922,66 € | 1.813.530,37 € | 2.815.579,42 € |
| Transferências Correntes | 1.150.939,00 € | 917.940,11 € | 875.979,48 € |
| Outras Despesas Correntes | 511.100,85 € | 902.025,68 € | 655.157,93 € |
| Total | 22.195.496,46 € | 32.288.867,31 € | 22.223.727,10 € |



Pela análise do quadro e gráfico, verifica-se uma diminuição generalizada no pagamento em quase todas as rubricas das Despesas Correntes, em **31,2%**, face ao exercício anterior, à exceção da rubrica “Juros e outros encargos”, que reflete uma subida de **55,3%**.

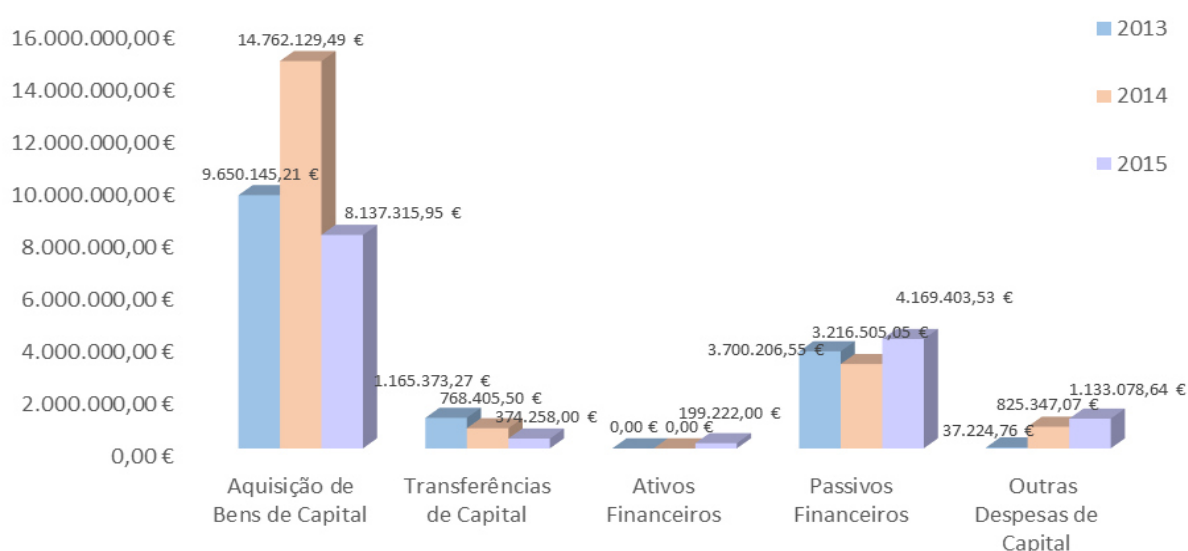
O capítulo das despesas com Pessoal traduz um decréscimo de **7,2%**, face ao exercício anterior, e o capítulo de “Aquisição de Bens e Serviços” apresenta uma redução de **52%**.

As “Transferências Correntes” registam um decréscimo de cerca **4,6%** e o capítulo “Outras Despesas Correntes”, traduzem uma diminuição de **27,4%**, da despesa paga.



5.3.2 – Evolução dos agregados da Despesa de Capital

| <i>Natureza da Despesa - Capital</i> | | | |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Despesas de Capital | 2013 | 2014 | 2015 |
| Aquisição de Bens de Capital | 9.650.145,21 € | 14.762.129,49 € | 8.137.315,95 € |
| Transferências de Capital | 1.165.373,27 € | 768.405,50 € | 374.258,00 € |
| Ativos Financeiros | 0,00 € | 0,00 € | 199.222,00 € |
| Passivos Financeiros | 3.700.206,55 € | 3.216.505,05 € | 4.169.403,53 € |
| Outras Despesas de Capital | 37.224,76 € | 825.347,07 € | 1.133.078,64 € |
| Total | 14.552.949,79 € | 19.572.387,11 € | 14.013.278,12 € |



Pelos dados apresentados, verifica-se uma descida de cerca de **44,9%** dos valores pagos em “Aquisição de Bens de Capital” e de **51,3%** em “Transferências de Capital”, face ao ano anterior.

No capítulo “Ativos Financeiros” regista-se um aumento de **100%** face ao exercício anterior, considerando a obrigatoriedade prevista na Lei 53/2014, de 25 de agosto, a qual veio a aprovar o regime jurídico de recuperação financeira municipal, tendo regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo o Município efetuado a sua 1ª realização de capital em 2015, no valor de 199.222,00€, **resultante do somatório das duas prestações pagas em junho e dezembro de 2015, de 99.611,00€.**



Lei nº 53/2014, de 25 de agosto

“O regime de recuperação financeira municipal tem em conta as especificidades de cada município e baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado e na prevalência de soluções encontradas por mútuo acordo entre o município, os credores municipais e o FAM. O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de €650.000.000, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, €325.000.000.

No n.º 3 do supra mencionado artigo está prevista a fórmula de cálculo para apurar, com base na contribuição global dos municípios (€325.000.000), o montante imputável a cada um deles, que foi entretanto comunicado àquelas entidades pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento dos disposto no art.º 17º, n.º 4, do RJRFM. O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art.º 17º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. As transferências deverão ser efetuadas diretamente ao Fundo de Apoio Municipal, para uma conta específica para o efeito.

Os “Passivos Financeiros” registam um aumento de **29,7%**, resultante da amortização de empréstimos contratados (Médio e Longo Prazo e Curto Prazo), incluindo os empréstimos para Saneamento financeiro.

Em termos totais, verifica-se um decréscimo de **28,5%** no pagamento de despesas de capital face ao ano de 2014.

5.3.3 – Grau de Execução da Despesa

Despesas Correntes

A estrutura e a execução da Despesa Corrente encontram-se representadas no seguinte quadro, onde podemos analisar o peso das suas componentes e respetiva execução.

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios.

| Composição | Orçamento Final a) | | Execução b) | | Desvio b) – a) | Grau de Execução |
|------------------------------|-----------------------|--------|-----------------|--------|-------------------|---------------------|
| Despesas com pessoal | 8.533.643,21 € | 33,44% | 8.499.504,92 € | 38,24% | -34.138,29 | 99,60% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 12.011.748,48 € | 47,07% | 9.377.505,35 € | 42,20% | -2.634.243,13 | 78,07% |
| Juros e Outros Encargos | 3.280.574,06 € | 12,85% | 2.815.579,42 € | 12,67% | -464.994,64 | 85,83% |
| Transferências Correntes | 1.005.004,55 € | 3,94% | 875.979,48 € | 3,94% | -129.025,07 | 87,16% |
| Outras Despesas Correntes | 689.498,60 € | 2,70% | 655.157,93 € | 2,95% | -34.340,67 | 95,02% |
| Total das despesas correntes | 25.520.468,90 € | 100% | 22.223.727,10 € | 100% | -3.296.741,80 | 87,08% |



Despesas com Pessoal – representam cerca de **38,24%** da despesa corrente executada, atingindo uma execução de **99,60%**;

- Este agrupamento é composto pelas seguintes componentes: “Remunerações Certas e Permanentes”, com uma execução de **6.359.602,91€**, registando um decréscimo de **1,5%** face ao ano anterior, “Abonos Variáveis e Eventuais”, o qual totaliza um valor de **230.769,23€**, traduzindo um aumento de **10,6%** e “Segurança Social”, o qual engloba também a ADSE, atingindo **1.909.132,78 €**, tendo sofrido um decréscimo de **23,3%**.

Aquisição de Bens e serviços – este agrupamento representa **42,20%** da despesa corrente executada, registando uma execução de **78,07%**, num total de despesa paga de **9.377.505,35€**.

- Neste agrupamento, a “Aquisição de Bens” atingiu **3.805.872,75€** de execução, inferior em **51,8%**, face ao ano anterior, enquanto que em “Aquisição de Serviços”, foi executado um total de **5.571.632,60€**, inferior em **52,10%**, face ao exercício anterior, destacando-se neste subagrupamento as despesas realizadas com “Encargos das instalações – Eletricidade”, “Transportes” e “Trabalhos Especializados – Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e Tratamento e Recolha Seletiva de Resíduos Sólidos”;

Esta diminuição expressiva nas componentes da despesa corrente, prende-se com os pagamentos efetuados no ano anterior – 2014 – através do financiamento obtido no âmbito do Contrato de empréstimo para saneamento financeiro, no valor de **13.042.328,00€**.

Juros e outros encargos – esta componente traduz **12,67%** da estrutura da despesa corrente executada, alcançando uma execução de **85,83%**;

- Neste agrupamento destaca-se a componente “Juros da dívida pública”, a qual diz respeito aos encargos financeiros de empréstimos bancários contratualizados.

Transferências Correntes – representam **3,94%** da despesa corrente executada, tendo alcançado uma execução de **87,16%**;



- Este agrupamento é composto por transferências efetuadas pelas componentes “Administração Central”, “Administração Local”, “Instituições Sem Fins Lucrativos” e “Famílias”. Relevam, pela sua expressão financeira, as transferências efetuadas para as Instituições sem fins lucrativos, num total de **784.784,07€**, inferior em cerca de **6,2%**, face ao ano anterior.

Outras despesas correntes – Representam **2,95%** das despesas correntes executadas, com uma execução de **95,02%**.

| Operações de Tesouraria | |
|--|------------------------------------|
| Junta de Freguesia | Eleições Parlamento Europeu |
| Freguesia de Aguas Frias | 750,00 € |
| Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela | 1.000,00 € |
| Junta de Freguesia de Santa Leocádia | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Santa Maria Maior | 2.750,00 € |
| Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira | 500,00 € |
| Freguesia de Oucidres e Bobadela | 750,00 € |
| Freguesia de Santo Estêvão | 250,00 € |
| Freguesia de Soutelo e Seara Velha | 500,00 € |
| Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge | 1.000,00 € |
| Junta de Freguesia de Moreiras | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Anelhe | 500,00 € |
| Freguesia de São Vicente da Raia | 1.000,00 € |
| Junta de Freguesia de Faiões | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Santo António Monforte | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Tronco | 250,00 € |



| | |
|---|--------------------|
| Junta de Freguesia de Vilas Boas | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Vilela Seca | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Bustelo | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Mairos | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Vilar de Nantes | 500,00 € |
| Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Outeiro Seco | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha | 500,00 € |
| Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia | 500,00 € |
| Freguesia de Vidago, Arcosó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras | 1.000,00 € |
| Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões | 1.250,00 € |
| Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia | 750,00 € |
| Junta de Freguesia de Curalha | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Ervededo | 750,00 € |
| Junta de Freguesia de Lamadarcos | 500,00 € |
| Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações | 750,00 € |
| Junta de Freguesia de Oura | 500,00 € |
| Junta de Freguesia de Paradela de Monforte | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Redondelo | 500,00 € |
| Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Valdanta | 500,00 € |
| Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia | 250,00 € |
| Junta de Freguesia de Travancas e Roriz | 1.000,00 € |
| Junta de Fregueia de São Pedro de Agostem | 1.000,00 € |
| Total | 22.750,00 € |



Despesas de Capital

O quadro seguinte permite observar a desagregação das Despesas de Capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução do ano económico em análise.

| Composição | Orçamento final | | Execução | | Desvio b) - a) | Grau de execução |
|-------------------------------|-----------------|---------|-----------------|---------|-------------------|---------------------|
| | a) | % | b) | % | | |
| Aquisição de bens de capital | 9.918.029,03 € | 61,61% | 8.137.315,95 € | 58,07% | -1.780.713,08 € | 82,05% |
| Transferências de capital | 380.099,00 € | 2,36% | 374.258,00 € | 2,67% | -5.841,00 € | 98,46% |
| Activos financeiros | 199.622,00 € | 1,24% | 199.222,00 € | 1,42% | -400,00 € | 99,8 |
| Passivos financeiros | 4.275.980,94 € | 26,56% | 4.169.403,53 € | 29,75% | -106.577,41 € | 97,51% |
| Outras Despesas de Capital | 1.324.765,69 € | 8,23% | 1.133.078,64 € | 8,09% | -191.687,05 € | 85,53% |
| Total das despesas de capital | 16.098.496,66 | 100,00% | 14.013.278,12 € | 100,00% | -2.085.218,54 € | 87,05% |

As importâncias contabilizadas como pagas totalizaram **14.013.278,12€** em “Despesas de Capital”, o que revela uma taxa de execução de **87,05%** superior em **19,16%**, face ao exercício anterior.

A “Aquisição de Bens de Capital” – onde estão incluídas os terrenos e obras públicas – apresenta uma taxa de execução de **82,05%**, representando **58,07%** da execução da despesa de capital;

As Transferências de Capital obtiveram uma execução de **98,46%**, representando **2,67%** do total da despesa de capital.

Nesta Sub-Rubrica relevam as transferências para as Juntas de Freguesias em sede dos protocolos estabelecidos, atingindo o montante pago de **103.500,00€**, bem como as transferências para Instituições sem fins lucrativos com uma execução de **263.750,00€**.

O grau de execução dos Passivos Financeiros atingiu uma taxa de **97,51%**, representando cerca de **29,75%** de despesas de capital executada.



| Transferências Correntes e de Capital para as Juntas de Freguesia | |
|--|---|
| Junta de Freguesia | Protocolos de delegação de competência (alínea s), nº 2, artº 53º e artº 66º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro |
| Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela | 15.535,00 € |
| Junta de Freguesia de Redondelo | 1.742,00 € |
| Junta de Freguesia de Santa Maria Maior | 5.559,00 € |
| Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira | 985,00 € |
| Junta de Freguesia de Bobadela | 10.000,00 € |
| Junta de Freguesia de Santo Estêvão | 630,00 € |
| Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia | 1.185,00 € |
| Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge | 42.361,00 € |
| Junta de Freguesia de Anelhe | 710,00 € |
| Junta de Freguesia de Faiões | 535,00 € |
| Junta de Freguesia de Bustelo | 885,00 € |
| Junta de Freguesia de Mairos | 985,00 € |
| Junta de Freguesia de Vilar de Nantes | 989,73 € |
| Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega | 36.135,00 € |
| Junta de Freguesia de Outeiro Seco | 3.000,00 € |
| Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras | 7.237,00 € |
| Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões | 2.784,00 € |
| Junta de Freguesia de Valdanta | 1.185,00 € |
| Total | 132.442,73 € |



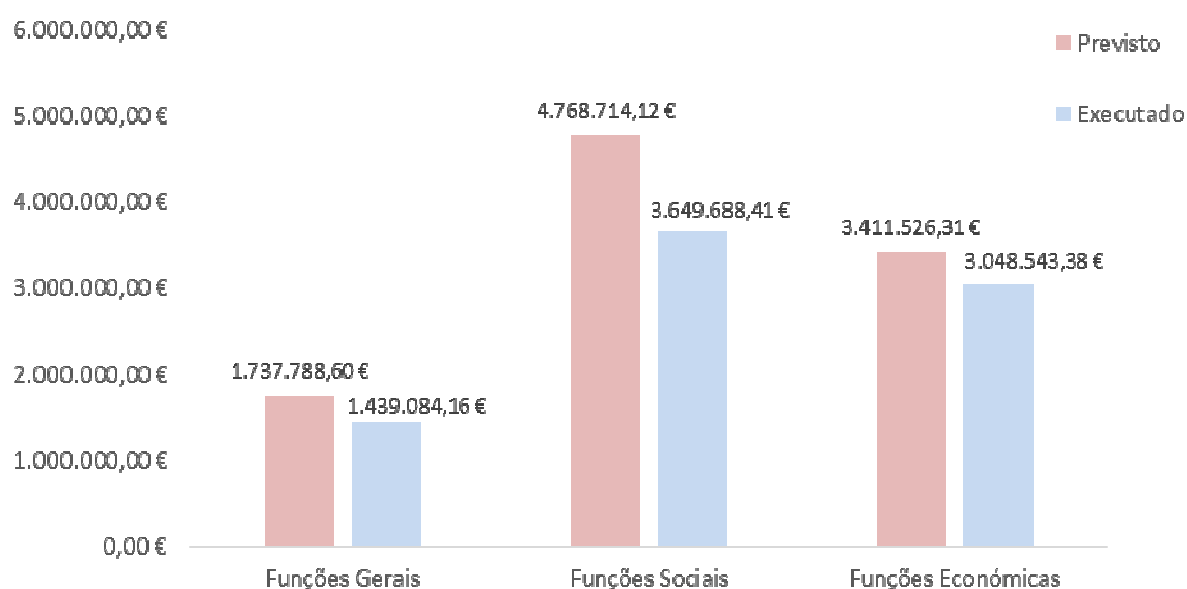
5.4 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano traduz o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações.

Este documento constitui um instrumento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico do Município e inclui o Plano Plurianual de Investimentos, o qual, sendo um documento previsional que especifica a atividade autárquica em matéria de investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Município, discriminando a respetiva previsão de despesa.

As GOP'S do ano de 2015 atingiram, em termos anuais, uma execução de **82,05%**, superior em **19,47%** face ao exercício anterior.

Refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos/programa totalizou **82,81%** nas Funções Gerais, **76,53%** nas Funções Sociais e **89,36%** nas Funções Económicas, conforme o gráfico a seguir apresentado:





O quadro que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) por objetivos, comparando os valores orçados finais com os efetivamente executados, evidenciando quais as subfunções que mais contribuíram para o grau de execução total de **82,05%**.

| | | |
|---------------------|--|-------------------------|
| ENTIDADE | RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO | ANO CONTABILÍSTICO 2015 |
| MUNICÍPIO DE CHAVES | Período: 2015/01/01 a 2015/12/31 | |

Página : 1

| OBJECTIVO PROGRAMA | DESCRIÇÃO | MONTANTE PREVISTO | | | MONTANTE EXECUTADO | | | EXEC. FINAN CEIRA | EXEC. FINAN CEIRA |
|-----------------------|--|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | ANO | ANOS SEQUENTES | TOTAL | ANOS ANTERIORES | ANO | TOTAL | ANUAL % (a) | GLOBAL % (b) |
| | | | | | | | | | |
| 1. | FUNÇÕES GERAIS | 1.737.788,60 | 2.013.671,35 | 3.751.459,95 | 8.847.078,55 | 1.439.084,16 | 10.286.162,71 | 82,81 | 81,65 |
| 1.1. | SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 1.722.488,60 | 2.013.671,35 | 3.736.159,95 | 8.815.656,82 | 1.425.087,87 | 10.240.744,69 | 82,73 | 81,59 |
| 1.1.1. | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 623.496,86 | 2.013.671,35 | 2.637.168,21 | 6.155.074,49 | 431.483,32 | 6.586.557,81 | 69,20 | 74,91 |
| 1.1.2. | ADMINISTRAÇÃO GERAL, TEMAS | 1.098.991,74 | | 1.098.991,74 | 2.660.582,33 | 993.604,55 | 3.654.186,88 | 90,41 | 97,20 |
| 1.2. | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS | 15.300,00 | | 15.300,00 | 31.421,73 | 13.996,29 | 45.418,02 | 91,48 | 97,21 |
| 1.2.1. | PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS | 15.300,00 | | 15.300,00 | 31.421,73 | 13.996,29 | 45.418,02 | 91,48 | 97,21 |
| 2. | FUNÇÕES SOCIAIS | 4.768.714,12 | 743.244,13 | 5.511.958,25 | 25.065.002,96 | 3.649.688,41 | 28.714.691,37 | 76,53 | 93,91 |
| 2.1. | EDUCAÇÃO | 90.950,00 | | 90.950,00 | 1.929.406,07 | 58.845,67 | 1.988.251,74 | 64,70 | 98,41 |
| 2.1.1. | ENSINO NÃO SUPERIOR | 90.950,00 | | 90.950,00 | 1.929.406,07 | 58.845,67 | 1.988.251,74 | 64,70 | 98,41 |
| 2.3. | SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS | | | | 146.690,37 | | 146.690,37 | | |
| 2.3.2. | AÇÃO SOCIAL | | | | 146.690,37 | | 146.690,37 | | |
| 2.4. | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS | 2.071.379,14 | 743.244,13 | 2.814.623,27 | 13.655.620,72 | 1.705.879,40 | 15.361.500,12 | 82,35 | 93,27 |
| 2.4.1. | HABITAÇÃO | 5.000,00 | | 5.000,00 | 107.164,75 | 4.057,06 | 111.221,81 | 81,14 | 99,16 |
| 2.4.2. | ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | 1.552.571,22 | 694.244,13 | 2.246.815,35 | 7.527.651,73 | 1.357.840,70 | 8.885.492,43 | 87,46 | 90,91 |
| 2.4.3. | SANEAMENTO | 208.276,32 | 49.000,00 | 257.276,32 | 3.192.780,99 | 120.721,78 | 3.313.502,77 | 57,96 | 96,04 |
| 2.4.4. | ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 271.531,60 | | 271.531,60 | 2.010.546,22 | 196.006,76 | 2.206.552,98 | 72,19 | 96,69 |
| 2.4.6. | PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NATUREZA | 34.000,00 | | 34.000,00 | 817.477,03 | 27.253,10 | 844.730,13 | 80,16 | 99,21 |
| 2.5. | AÇÕES CULTURAIS RECREATIVAS E RELIGIOSAS | 2.606.384,98 | | 2.606.384,98 | 9.333.285,80 | 1.884.963,34 | 11.218.249,14 | 72,32 | 93,96 |
| 2.5.1. | CULTURA | 2.227.790,41 | | 2.227.790,41 | 8.607.399,64 | 1.706.274,42 | 10.313.674,06 | 76,59 | 95,19 |
| 2.5.2. | DESPORTO RECREIO E LAZER | 378.594,57 | | 378.594,57 | 725.886,16 | 178.688,92 | 904.575,08 | 47,20 | 81,90 |
| 3. | FUNÇÕES ECONÓMICAS | 3.411.526,31 | 9.374.699,55 | 12.786.225,86 | 26.468.527,77 | 3.048.543,38 | 29.517.071,15 | 89,36 | 75,19 |
| 3.2. | INDÚSTRIA E ENERGIA | 1.069.418,73 | | 1.069.418,73 | 9.455.524,35 | 931.587,50 | 10.387.111,85 | 87,11 | 98,69 |
| 3.2.1. | ENERGIA | 366.209,19 | | 366.209,19 | 810.247,79 | 361.736,18 | 1.171.983,97 | 98,78 | 99,62 |
| 3.2.2. | ACTIVIDADE INDUSTRIAL | 703.209,54 | | 703.209,54 | 8.645.276,56 | 569.851,32 | 9.215.127,88 | 81,04 | 98,57 |
| 3.3. | TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | 2.322.962,65 | 9.174.699,55 | 11.497.662,20 | 13.011.889,80 | 2.108.275,89 | 15.120.165,69 | 90,76 | 61,69 |
| 3.3.1. | TRANSPORTES RODOVIÁRIOS | 2.322.962,65 | 9.174.699,55 | 11.497.662,20 | 13.011.889,80 | 2.108.275,89 | 15.120.165,69 | 90,76 | 61,69 |
| 3.4. | COMÉRCIO E TURISMO | 19.144,93 | 200.000,00 | 219.144,93 | 4.001.113,62 | 8.679,99 | 4.009.793,61 | 45,34 | 95,01 |
| 3.4.1. | MERCADOS E FEIRAS | 12.972,29 | | 12.972,29 | 3.978.583,62 | 7.897,40 | 3.986.481,02 | 60,88 | 99,87 |
| 3.4.2. | TURISMO | 6.172,64 | 200.000,00 | 206.172,64 | 22.530,00 | 782,59 | 23.312,59 | 12,68 | 10,19 |
| TOTAL GERAL | | 9.918.029,03 | 12.131.615,03 | 22.049.644,06 | 60.380.609,28 | 8.137.315,95 | 68.517.925,23 | 82,05 | 83,12 |

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Relativamente às **Funções Gerais**, a subfunção que obteve maior execução foi:

➤ “ **Serviços Gerais de Administração Pública**” com **1.425.087,87 €**, ou seja, **17,6%** do Total da Despesa do PPI executado, verificando-se um decréscimo de **47,0%** face ao ano anterior;



No âmbito das **Funções Sociais**, as Subfunções que mais contribuíram para a execução do PPI, foram:

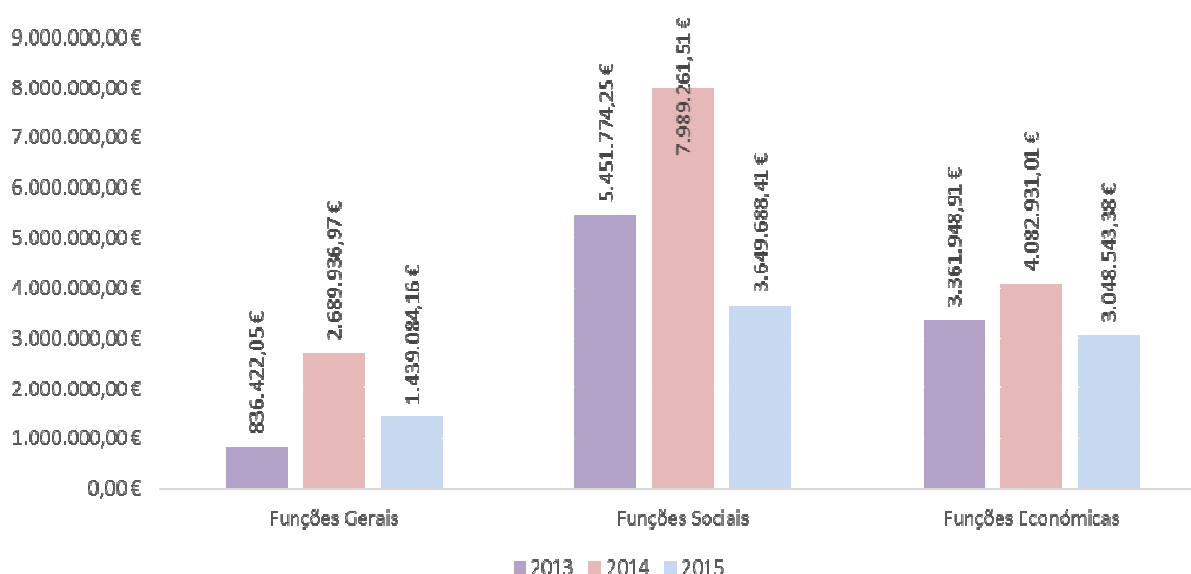
- “*Habitação e Serviços Coletivos*”, apresenta uma execução de **1.705.879,40 €** e representa **21,0%** da despesa executada do PPI, verificando-se uma diminuição de **49,4%** face ao ano anterior;
- “*Ações Culturais, Recreativas e Religiosas*”, apresenta uma execução de **1.884.963,34 €**, que traduz **23,2%** da despesa executada do PPI e um decréscimo de **59,1%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Económicas**, a Subfunção que mais contribuiu para a execução do PPI, foi:

- “*Transportes e Comunicações*” – com uma execução de **2.108.275,89 €**, traduzindo **26%** do total de despesa executada no PPI, denotando-se um acréscimo de **125,1%**, face a 2014.

O nível de execução global das GOP’S, atingiu uma taxa de **82,05%**, face ao valor previsto, superior em **19,47%**, em relação a 2014, traduzido no seguinte gráfico:

EVOLUÇÃO DAS GOP’S POR FUNÇÕES





VI – Indicadores de Natureza Económico-financeira e de Resultados

Os indicadores/rácios de gestão e de atividade consistem numa ferramenta tradicional de gestão e num instrumento de apoio aos gestores e consubstanciam-se em coeficientes ou índices cujos valores constituem uma via de análise sintética das diversas áreas e atividades afloradas.

Todos os aspetos referenciados no presente Relatório de Gestão são fundamentados por coeficientes, apresentando-se um capítulo de Rácios de estrutura, financeiros e de eficácia que traduzem em termos evolutivos o desenvolvimento das competências e atividades municipais, na prossecução do interesse público, tendo em vista a satisfação das necessidades coletivas das populações relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras atribuídas pelo Município.

| 1 - Índice de Cobertura Global das receitas e das Despesas | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Receita Total / Despesa Total | 101,31% | 99,30% | 101,55% |
| Receita Corrente / Despesa Corrente | 104,48% | 79,10% | 131,33% |
| Receita de Capital / Despesa de Capital | 96,47% | 132,50% | 46,29% |
| Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total | 23,55% | 27,90% | 469,00% |
| Receitas Próprias / Despesa Total | 31,64% | 53,30% | 46,97% |
| Fundos Municipais (Correntes e Capital) / Despesa Total | 35,16% | 24,20% | 36,78% |
| Transferências da Administração Central / Despesa Total | 45,54% | 45,50% | 46,33% |
| Receitas Cobradas Localmente / Despesa Total | 18,39% | 16,40% | 30,16% |
| 2 - Estrutura da Receita | 2013 | 2014 | 2015 |
| Receitas Próprias / Receita Total | 31,23% | 53,70% | 46,25% |
| Receitas Cobradas Localmente / Receita Total | 18,15% | 16,50% | 29,70% |
| Impostos Diretos / Receita Total | 13,08% | 10,00% | 16,55% |
| Fundos Municipais / Receita Total | 34,70% | 24,30% | 36,22% |
| Transferências da Administração Central / Receita Total | 44,95% | 45,80% | 45,63% |
| Transferências da administração Local / Receita Total | 57,00% | 40,00% | 0,45% |
| Passivos Financeiros / Receita Total | 23,24% | 28,10% | 4,62% |
| Transferências Correntes e de Capital Obtidos no âmbito da EU / Receita Total | 45,52% | 19,50% | 8,24% |
| Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total | 12,82% | 9,80% | 16,27% |
| 3 - Estrutura da Despesa | 2013 | 2014 | 2015 |
| Despesa de Capital / Despesa Total | 39,60% | 37,70% | 38,67% |
| Investimento em Bens de Domínio Privado / Despesa Total | 22,81% | 23,80% | 12,77% |
| Investimento em Locação Financeira / Despesa Total | 37,00% | 20,00% | 0,34% |
| Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total | 26,26% | 28,40% | 22,46% |
| Transferências de Capital / Despesa Total | 3,17% | 1,40% | 1,03% |
| Pessoal / Despesa Total | 24,56% | 17,60% | 23,46% |
| Pessoal (Remunerações Certas e Permanentes) / Despesa Total | 17,90% | 12,40% | 17,55% |
| Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Total | 29,46% | 37,60% | 25,88% |
| Serviço da Dívida / Despesa Total | 11,92% | 9,60% | 19,28% |
| Amortização de Empréstimos / Despesa Total | 10,97% | 6,20% | 11,51% |
| 4 - Grau de Financiamento do Investimento | 2013 | 2014 | 2015 |
| Fundos Municipais de Capital / Investimento (PPI) | 23,39% | 7,40% | 13,87% |
| Venda de Bens de Investimento / Investimento (PPI) | 76,00% | 10,00% | 7,55% |
| Transferências da Administração Central e Local / Investimento (PPI) | 175,61% | 161,50% | 208,35% |
| Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento (PPI) | 32,32% | 68,40% | 37,28% |
| Passivos Financeiros (Receita) / Investimento (PPI) | 89,67% | 98,20% | 20,89% |
| 5 - Grau de Cobertura da Despesa | 2013 | 2014 | 2015 |
| Receita Corrente / Despesa de Investimento | 113,87% | 115,60% | 358,67% |
| Receita de Capital / Despesa de Investimento | 129,36% | 53,30% | 79,72% |



VII – Desempenho Económico – Financeiro

7.1 – Balanço

As demonstrações financeiras foram elaboradas com respeito pelos princípios contabilísticos definidos no POCAL, em especial o princípio do Custo Histórico, que determina que os registos contabilísticos devam basear-se em custos de aquisição ou produção.

Esta limitação determinada pelo aludido critério valorimétrico origina que o valor patrimonial do balanço, essencialmente no que ao Ativo imobilizado respeita, não represente o valor real ou de mercado, ou mesmo de reposição, sendo o valor registado, claramente subavaliado.

É expressamente referido no POCAL que, como regra geral, os bens do imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, que neste momento não existem.

O Balanço apresenta a posição do Património do Município, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – consistem na diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura Patrimonial

| Descrição | Valor | Descrição | Valor |
|---------------------------|-------------------------|---|------------------------|
| Imobilizado | 257.558.075,17€ | Património | 66.556.741,52€ |
| Total de amortizações | (96.881.548,19€) | Justa/ de partes de Capital Empresas | 3.712.433,03€ |
| Total de Provisões | (1.036.532,91€) | Reservas legais | 608.990,18€ |
| Existências | 198.441,74€ | Reservas Livres | 6.251.805,55 € |
| Dívidas de terceiros | 18.903.294,52€ | Subsídios | 358.485,97€ |
| Disponibilidades | 2.021.151,45€ | Doações | 140.740,00€ |
| Acréscimos e Diferimentos | 2.253.464,03€ | Reservas decorrentes de | |
| | | Transferências de Ativos | 4.272,00€ |
| | | Resultados transitados | -432.194,83€ |
| | | Resultado Líquido Exercício | 6.840.925,82€ |
| | | Fundos Próprios | 84.042.199,24€ |
| | | Provisões p/ riscos e encargos | 10.853.758,81€ |
| | | Dívidas a terceiros – médio e longo prazo | 30.429.501,32€ |
| | | Dívidas a terceiros – curto prazo | 8.167.920,75€ |
| | | Acréscimos e Diferimentos | 49.522.965,69€ |
| | | Total do Passivo | 98.974.146,57 € |
| Ativo Líquido | 183.016.345,81 € | Passivo + F.P. | 183.016.345,81€ |



Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo.

Verifica-se um total de amortizações do exercício em **5.252.856,33€**, e uma variação patrimonial positiva de **5.832.117,03€**.

Indicadores do Balanço

| Estrutura do Ativo | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|---------|---------|---------|
| Ativo fixo / Ativo total | 92,22% | 90,04% | 87,79% |
| Ativo circulante / Ativo total | 7,07% | 9,41% | 11,54% |
| Estrutura do Passivo | | | |
| Passivo longo prazo / Passivo total | 28,87% | 31,64% | 30,74% |
| Passivo curto prazo / Passivo total | 21,43% | 12,93% | 8,25% |
| Passivo longo prazo / Passivo curto prazo | 134,71% | 255,34% | 372,55% |
| Índice de Autonomia Financeira | | | |
| Fundos próprios / Ativo total | 42,90% | 43,11% | 45,92% |
| Empréstimos MLP / Ativo total | 16,49% | 17,05% | 16,56% |
| Património / Ativo total | 40,90% | 37,20% | 36,37% |
| Índice de Liquidez Geral | | | |
| Ativo circulante / Passivo circulante | 57,74% | 127,87% | 258,61% |

➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos – (acrécimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- a) Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Município que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;



- b) Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- c) Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de Proveitos

| Natureza | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| Resultam de Proveitos a reconhecer no próprio exercício, entre eles: | | | |
| - Rendas de Concessão | 321.274,11 € | | 315.808,64 € |
| - Acordo de Cooperação Pré-Escolar - DREN | 112.034,77 € | 0 | 0 |
| - Imposto Único de Circulação | 85.200,47 € | 73.416,59 € | 63.225,48 € |
| Imposto Municipal s/Transações Onerosas | | 95.113,84 € | 68.087,90 € |
| - Imposto Municipal s/ Imóveis | 71.359,03 € | 33.225,17 € | 35.272,97 € |
| Derrama | 0 | 0 | 2.208,65 € |
| Rendas e Alugueros (mercado municipal; pavilhão desportivo; piscina municipal) | 8.683,76 € | 5.098,95 € | 2.067,64 € |
| Mensalidades Prolongamento de horário | 4.155,00 € | 4.155,00 € | 0 |
| - Faturação Águas (entidades públicas) Dez. | 17.176,90 € | 18.646,07 € | 23.795,46 € |
| Faturação Águas (entidades não públicas) Dez. | 355.098,67 € | 305.560,27 € | 391.031,45 € |
| Fundos Municipais (Participação Fixa no IRS) | 935.852,00 € | 1.331.892,00 € | 1.300.391,00 € |
| - Outros Acréscimos de Proveitos | 2.249,02 € | 489,00 € | 0 |
| - Transportes escolares | 147,90 € | 262,66 € | 0 |
| - Bilhetes do Museu | 1.000,00 € | | 0 |
| - Parque Eólico de Mairos | 0 | 1.022,00 € | 1.982,84 € |
| Fornecimento de Refeições Escolares – DGEST | | | |
| - Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia | 0 | 6.712,68 € | 0 |
| | | 0 | 47.950,58 € |
| TOTAL | 1.914.231,63€ | 1.871.439,23€ | 2.251.822,61€ |



Custos Diferidos

| Natureza | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|---|-------------------|-------------------|------------------|
| Compreende os custos que devam ser reconhecidos no exercício seguinte: - Seguros | 13.107,00€ | 12.774,67€ | 1.641,42€ |
| Total | 13.107,00€ | 12.774,67€ | 1.641,42€ |

➤ Passivo

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2015, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;
- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente; Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.



Acréscimos de Custos

| Natureza | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| - Remunerações a liquidar | 1.023.686,18 € | 1.041.959,98 € | 1.047.500,51 € |
| - Juros a liquidar | 810,15 € | 3.322,75 € | 8.052,09 € |
| - Outros Acréscimos de custos | 931.842,31 € | 926.335,67 € | 838.516,17 € |
| (Faturação de Janeiro 2016 referente a consumos de Dez/2015) | | | |
| - Seguros a liquidar | | | 14,26 € |
| Total | 1.956.338,64 € | 1.971.618,40 € | 1.894.083,03 € |

Proveitos Diferidos

| Natureza | Valor 2013 | Valor 2014 | Valor 2015 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| - IPLB | 493.370,81€ | 489.926,78€ | 486.482,75€ |
| - Serviços e Fundos Autónomos | 30.788,58€ | 28.731,34€ | 26.679,10€ |
| - FEDER | 31.733.082,21€ | 40.488.048,70€ | 41.491.078,43€ |
| - FEADER | 99.996,33€ | 154.477,56€ | 155.313,49€ |
| - FEOGA | 160.888,43€ | 148.184,02€ | 135.479,61€ |
| - POLIS | 5.977.682,66€ | 5.540.728,61€ | 5.322.251,59€ |
| - Outros Proveitos Diferidos (Rendas de habitação social) | 0,00€ | 11.937,43€ | 11.597,69€ |
| Total | 38.495.809,02€ | 46.862.034,44€ | 47.628.882,66€ |



➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município (ativos menos passivos).

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

7.2 - Demonstração de Resultados

Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

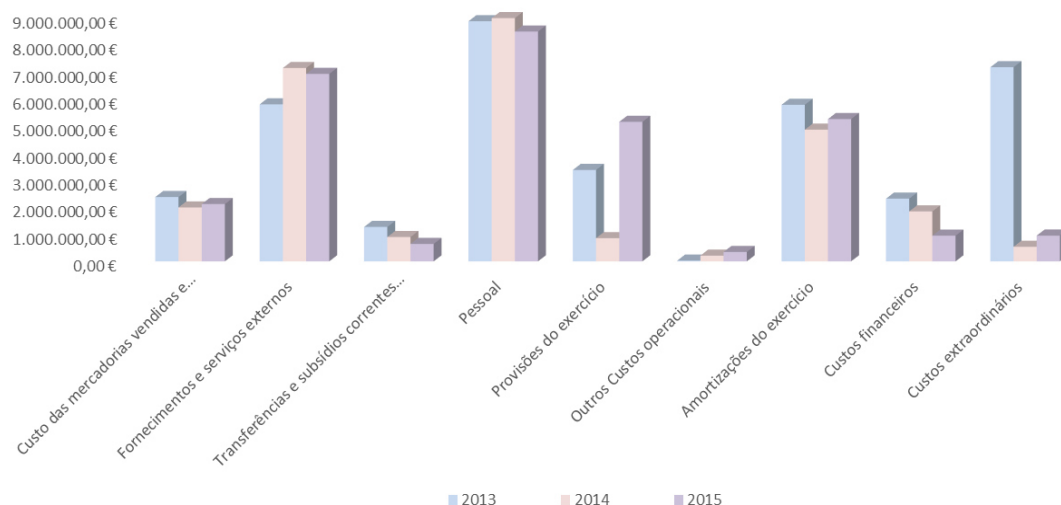
No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício, verificou-se um total de Custos no montante de **30.806.888,67€** e de Proveitos no valor de **37.647.814,49€**.

Desta situação resultou um Resultado Líquido de **6.840.925,82€**, traduzida no seguinte quadro:

| Atividade | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|--|------------------------|----------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | valor | % | valor | % | valor | % |
| Custos e Perdas | | | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e mercadorias consumidas | 2.373.917,28 € | 6,42% | 1.988.925,89 € | 7,28% | 2.115.112,12 € | 6,87% |
| Fornecimentos e serviços externos | 5.795.207,63 € | 15,68% | 7.135.871,23 € | 26,13% | 6.917.712,33 € | 22,46% |
| Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 1.269.233,30 € | 3,43% | 896.114,13 € | 3,28% | 642.987,48 € | 2,08% |
| Pessoal | 8.862.648,77 € | 23,98% | 8.977.748,64 € | 32,88% | 8.482.416,11 € | 27,53% |
| Provisões do exercício | 3.373.733,87 € | 9,13% | 856.321,03 € | 3,14% | 5.150.458,23 € | 16,72% |
| Outros Custos operacionais | 26.147,24 € | 0,07% | 211.271,32 € | 0,77% | 346.992,37 € | 1,13% |
| Amortizações do exercício | 5.779.010,41 € | 15,64% | 4.860.530,83 € | 17,80% | 5.252.856,33 € | 17,05% |
| Custos financeiros | 2.313.091,04 € | 6,26% | 1.842.123,29 € | 6,75% | 948.036,59 € | 3,08% |
| Custos extraordinários | 7.164.452,95 € | 19,39% | 536.964,72 € | 1,97% | 950.317,11 € | 3,08% |
| Total | 36.957.442,49 € | 100,00% | 27.305.871,08 € | 100,00% | 30.806.888,67 € | 100,00% |

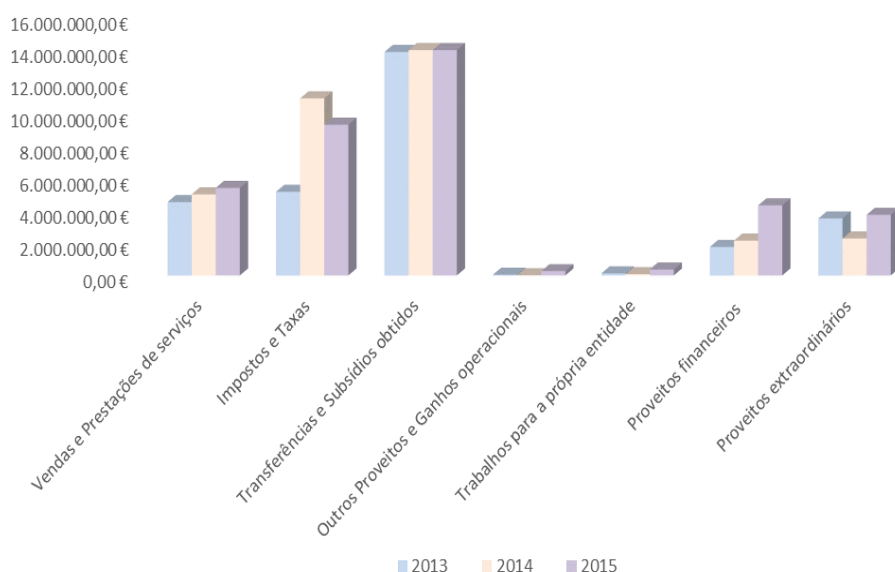


A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos custos:



| Atividade | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|--|------------------------|----------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | valor | % | valor | % | valor | % |
| Proveitos e Ganhos | | | | | | |
| Vendas e Prestações de serviços | 4.564.914,70 € | 15,65% | 5.048.871,62 € | 14,56% | 5.449.761,90 € | 14,48% |
| Impostos e Taxas | 5.207.319,64 € | 17,85% | 11.026.230,74 € | 31,80% | 9.390.692,77 € | 24,94% |
| Transferências e Subsídios obtidos | 13.926.489,30 € | 47,74% | 14.042.336,76 € | 40,50% | 14.044.147,88 € | 37,30% |
| Outros Proveitos e Ganhos operacionais | 39.208,23 € | 0,13% | 8.252,37 € | 0,03% | 259.147,77 € | 0,69% |
| Trabalhos para a própria entidade | 119.602,26 € | 0,41% | 75.896,53 € | 0,22% | 364.654,95 € | 0,97% |
| Proveitos financeiros | 1.771.646,15 € | 6,07% | 2.168.381,68 € | 6,25% | 4.365.015,86 € | 11,59% |
| Proveitos extraordinários | 3.544.243,41 € | 12,15% | 2.303.372,59 € | 6,64% | 3.774.393,36 € | 10,03% |
| Total | 29.173.423,69 € | 100,00% | 34.673.342,29 € | 100,00% | 37.647.814,49 € | 100,00% |

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos proveitos:





7.3 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2015, o Resultado Líquido do Exercício totaliza **6.840.925,82€**, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3, do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22/02, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1º Que o Resultado Líquido do exercício no valor de **6.840.925,82€**, seja transferido para a conta “59 – Resultados Transitados”;

2º A “conta 59” apresenta um saldo de **-432.194,83€**, sendo utilizado parte do valor transitado de Resultado Líquido para saldar esta conta;

3º O valor remanescente a utilizar na constituição de Reservas Legais no montante de **320.436,55€**, correspondente a 5% do Resultado Líquido do exercício, após a cobertura do saldo negativo da “conta 59”.



VIII – Apuramento da dívida total após procedimentos de encerramento de exercício – art.º 52 lei 73/2013, de 3 de setembro

| DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO DE CHAVES | | | | | | | |
|--|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|
| LIMITE | TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS | CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.P ART. | DÍVIDA TOTAL | DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS | MONTANTE EM EXCESSO | MARGEM ABSOLUTA | MARGEM UTILIZÁVEL |
| (1) | (2) | (3) | (4) = (2) + (3) | (5) | (6) = (5) - (1), SE (5) > (1) | (7) = (1) - (5), SE (5) < (1) | (8) = (7) + 20% |
| 34.503.780,09 € | 01-01-2015 | | | | | | |
| | 46.485.089,56 € | 88.802,88 € | 46.573.892,44 € | 43.790.562,08 € | 9.286.781,99 € | | |
| | 31-12-2015 | | | | | | |
| | 38.597.422,07 € | 38.516,33 € | 38.635.938,40 € | 36.046.142,97 € | 1.542.362,88 € | | |
| | | | | | | | |
| VARIAÇÃO DA DÍVIDA (%) | | | | | | -17,04% | |
| VARIAÇÃO DO EXCESSO DA DÍVIDA (%) | | | | | | -83,39% | |
| MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR | | | | | | | |
| NOTA: VALOR "CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PART." PROVISÓRIO: DADOS REFERENTES A 31/12/2015, DISPONIBILIZADOS ATÉ 24/03/2016, SUJEITOS A ALTERAÇÃO APÓS VALORES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ENTIDADES PARTICIPADAS E REPORTE DE TODAS AS ENTIDADES | | | | | | | |

Pela análise do quadro supra, salvaguardando a possibilidade de existência de contributos provenientes do SEL que possam, eventualmente, provocar oscilações aos resultados, ainda que ténues, pode verificar-se uma redução, no exercício de 2015, de 17% da dívida total e 83,39% do montante em excesso face a 31-12-2014, resultado dos procedimentos de prestação de contas e relevância dos resultados já apurados das entidades do SEL.



IX – Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, que traduz a evolução da posição económica e financeira do Município, verifica-se que o desempenho da atividade municipal durante 2015 foi positivo, apesar da situação difícil que o País atravessa e que, inevitavelmente, afeta todo o território.

O Município enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

Ficou demonstrada o esforço na redução da dívida total do município e, bem assim, a redução dos pagamentos em atraso, nos limites consagrados na LCPA, ou seja inferiores a 90 dias. (último reporte da DGAL, traduz um PMP de 65 dias.)

Face à situação económica e financeira nacional e europeia sentida nos últimos anos, foram adotadas medidas de contenção de despesa sem, no entanto, condicionar a incessante tarefa de procurar a progressiva melhoria das condições de vida das nossas populações.

Chaves, 24 de março de 2016